



JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

\$ 10.00

SUPLEMENTO

DIPLOMA MINISTERIAL N.º 42/2025

de 26 de Novembro

IMPORTAÇÃO E TRÂNSITO DE PLANTAS, PRODUTOS VEGETAIS E OUTROS ARTIGOS REGULAMENTADOS

Considerando que os objetivos fundamentais de um sistema de controlo fitossanitário de importações é impedir a introdução de pragas de quarentena e limitar a entrada de pragas não quarentenárias regulamentadas em Timor-Leste, provenientes de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados importados;

Tendo em atenção a importância de proteger os recursos vegetais e ambientais de Timor-Leste do risco de entrada de pragas que possam ameaçar a saúde e a vida das plantas, equilíbrio ecológico e meio ambiente, áreas florestais, áreas de cultivo agrícola ou outros tipos de cultivo e outras áreas onde as plantas podem crescer ou são armazenadas, e ainda a segurança alimentar;

Considerando que o Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, Fitossanidade e Quarentena, exige o desenvolvimento de requisitos processuais e técnicos de implementação das normas relativas à importação e ao trânsito, particularmente os seus Capítulos IV e VI, e para facilitar o comércio;

Considerando que nos termos do n.º 3 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 77/2023, de 4 de outubro, Orgânica do Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas, a Unidade de Quarentena e Biossegurança exerce as competências da Direção-geral da Quarentena e Biossegurança, previstas nos Decretos-Leis n.º 36/2023, de 31 de maio, e 41/2023, de 31 de maio;

Atento a que o Decreto-Lei n.º 77/2023, de 4 de outubro, atribui à Unidade de Quarentena e Biossegurança competências em questões relacionadas à importação e controle de fronteiras e à operação e supervisão do sistema regulatório de importação;

O Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas, manda, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, Fitossanidade e Quarentena, publicar o seguinte diploma:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

1. O presente diploma aprova as regras e medidas relativas à importação de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados, em particular as previstas no capítulo IV, do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, Fitossanidade e Quarentena.
2. São aplicáveis a este diploma as definições constantes do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio 2023.

Artigo 2.º

Coordenação

1. A Unidade de Quarentena e Biossegurança, de ora em diante designada por UQB, é a entidade responsável pela implementação do presente diploma, sob a direção do Chefe Fitossanitário Nacional, de ora em diante designado por CFN.
2. O CFN é nomeado nos termos legais, respondendo perante o Ministro.
3. O CFN assegura e supervisiona a colaboração, no âmbito das respetivas competências, entre a UQB e:
 - a) A Direção Nacional de Agricultura, Horticultura e Proteção das Plantas;
 - b) A Direção Nacional de Café e Plantas Industriais;
 - c) A Direção Nacional de Gestão das Florestas, Bacias Hidrográficas e Áreas Mangais.

Artigo 3.º

Requisitos para importação de plantas, produtos vegetais e outros produtos regulamentados

1. É permitida a importação de plantas, produtos vegetais ou outros produtos regulamentados para Timor-Leste desde que:
 - a) Estejam isentos de pragas regulamentadas;
 - b) Tenha sido emitida autorização de importação, quando exigível, nos termos do artigo 14.º;
 - c) Estejam acompanhados de um certificado fitossanitário válido, quando exigível, nos termos do artigo 28.º;
 - d) Tenham sido objeto de inspeção e tratamento antes da exportação, quando exigível, de acordo com o disposto no Capítulo II do presente diploma;
 - e) Cumpram os requisitos de importação para Timor-Leste previstos na legislação em vigor e no presente diploma.
2. O Chefe da UQB pode proibir a importação de plantas, produtos vegetais ou outros produtos regulamentados para Timor-Leste:
 - a) De determinados países ou áreas de países, com fundamento em razões técnicas baseadas em critérios, procedimentos e condições que estejam em harmonia com as normas internacionais;
 - b) De origem específica, onde não existam alternativas para a gestão de riscos de pragas;
 - c) Que contenham pragas de quarentena.
3. O Chefe da UQB pode proibir a importação de plantas para plantação que não estejam em substrato isento de solo.
4. Relativamente a pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena, o Chefe da UQB pode:
 - a) Proibir a entrada, no caso de sementes ou outras plantas para plantação;
 - b) Permitir a entrada, sujeita aos níveis de tolerância a pragas estabelecidos pela UQB, no caso de produtos vegetais ou outros artigos regulamentados.
4. Sujeito a emissão de autorização de importação, quando exigida, para fins de pesquisa ou para emergência declarada pelo Ministro, a UQB pode permitir a importação de quantidades limitadas de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados que de outra forma estariam proibidos pelo artigo 7.º, sob condições controladas, incluindo quaisquer salvaguardas que possam ser apropriadas.

Artigo 4.º

Lista de pragas regulamentadas

1. Nos termos do disposto no artigo 57.º do Decreto-Lei n.º

36/2023, de 31 de maio, são publicadas, no anexo I do presente diploma, a lista de pragas de quarentena e a lista de pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena.

2. Para fins de determinação de medidas fitossanitárias e estatuto de pragas, o CFN deve instruir as direções nacionais indicadas no n.º 3 do artigo 2.º a apoiar a UQB no desenvolvimento da lista de pragas regulamentadas prevista no número anterior.

Artigo 5.º

Classificação de risco para plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados

1. Cabe à UQB criar uma classificação de risco para plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados para importação, tendo por base:
 - a) O seu método e grau de processamento;
 - b) O uso pretendido.
2. Cabe à UQB classificar as importações de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados de acordo com as seguintes categorias:
 - a) Categoria 1: Quando os artigos regulamentados foram processados a tal ponto que são incapazes de ser infestados por pragas de quarentena;
 - b) Categoria 2: Quando os artigos regulamentados foram processados, mas permanecem suscetíveis de serem infestados por algumas pragas de quarentena;
 - c) Categoria 3: Quando os artigos regulamentados não foram processados e o uso pretendido é para finalidade diferente do plantio;
 - d) Categoria 4: Quando os artigos regulamentados não foram processados e o uso pretendido é o plantio.
3. Compete ao Chefe da UQB determinar, com base no risco, quais as categorias de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados que carecem de um certificado fitossanitário como condição de importação.

Artigo 6.º

Requisitos específicos para materiais de embalagem de madeira

Qualquer material de embalagem de madeira bruta, não processada ou sólida, destinada à importação para Timor-Leste deve ser tratado de acordo com os requisitos da UQB e ainda:

- a) Ser marcado de acordo com a Norma Internacional IPPC, relativa a Medidas Fitossanitárias número Quinze, sobre Regulamentação de Materiais de Embalagem de Madeira no Comércio Internacional;
- b) Ser acompanhado por um certificado fitossanitário ou certificado de tratamento, atestando que foi submetido ao tratamento necessário.

Artigo 7.º
Proibições de importação

1. A lista de artigos regulamentados proibidos é a constante do anexo II do presente diploma, da qual faz parte integrante.
2. Desde que baseado em razões técnicas, a lista referida no número anterior pode proibir mercadorias específicas ou outros artigos regulamentados de qualquer origem ou uma mercadoria específica de uma origem específica.
3. De acordo com as condições estabelecidas no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, qualquer planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado que conste da lista de artigos regulamentados proibidos pode, sujeito a uma autorização de importação, ser importado caso o importador cumpra as condições de salvaguarda especial estabelecidas pela UQB.

Artigo 8.º
Análise e gestão de risco de pragas

1. A UQB, em coordenação com as direções nacionais previstas no n.º 3 do artigo 2.º, elabora os requisitos de importação, nos termos previstos no presente diploma, considerando os riscos associados a um perigo e podendo realizar avaliações qualitativas ou quantitativas de riscos ou usar normas internacionais como base para os seus requisitos de importação.
2. Na realização de avaliações e gestão de risco de pragas, a UQB, em coordenação com as direções nacionais mencionadas no número anterior:
 - a) Identifica as pragas e as rotas das pragas regulamentadas;
 - b) Realiza avaliações de risco para categorizar as pragas individuais, a fim de determinar se os critérios de classificação como praga regulamentada são cumpridos e:
 - i. No que respeita a pragas sujeitas a quarentena, avalia a probabilidade de entrada, estabelecimento e propagação de pragas, e suas potenciais consequências económicas, incluindo as consequências ambientais, no que respeita a pragas sujeitas a quarentena;
 - ii. No que respeita a pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena, determina a principal fonte de infestação, e se o impacto económico das pragas no uso pretendido dessas plantas para plantio é inaceitável.
 - c) Identifica opções de gestão de risco, visando reduzir os riscos identificados durante as análises de risco, e avaliar as opções de eficácia, viabilidade e impacto de modo a selecionar as medidas apropriadas.
 - d) Na determinação das medidas mais eficazes para reduzir a probabilidade de introdução de uma praga, a UQB considera:

- i) A relação custo-eficácia e a viabilidade da medida;
- ii) O menor impacto e restritividade possíveis no comércio;
- iii) A equivalência de diferentes medidas que atinjam o mesmo nível de proteção;
- iv) Que as medidas não sejam mais restritivas que as aplicadas internamente quanto a pragas regulamentadas estabelecidas numa área de análise de risco sob controlo oficial.

Artigo 9.º
Equivalência de medidas de proteção

A UQB pode reconhecer diferentes sistemas e medidas que alcançam níveis de proteção fitossanitária equivalentes às de Timor-Leste nos países com os quais tem relações comerciais, e com esse objetivo pode:

- a) Iniciar consultas com as entidades congéneres desses parceiros comerciais e chegar a acordo sobre procedimentos para determinar a equivalência;
- b) Determinar a equivalência para artigos regulamentados e pragas regulamentadas específicas;
- c) Considerar:
 - i) O efeito da medida, em condições de laboratório ou no terreno;
 - ii) A análise e avaliação da literatura científica relevante sobre o efeito da medida;
 - iii) Os resultados empíricos na aplicação prática da medida;
 - iv) Os fatores que afetam a implementação da medida.
- v) Avaliar os vários componentes dos sistemas de controle fitossanitário e de produção de um país exportador.

CAPÍTULO II
CONTROLO PRÉVIO À ENTRADA

Artigo 10.º
Auditorias no país exportador

1. O CFN pode, nos termos de acordos bilaterais com as autoridades competentes dos países exportadores, supervisionar e dirigir auditorias do sistema de controlo fitossanitário do país exportador para determinar medidas de equivalência e importação.
2. A auditoria pode abranger:
 - a) Sistemas de produção;
 - b) Tratamentos;

- c) Procedimentos de inspeção;
- d) Procedimentos de acreditação;
- e) Procedimentos de teste;
- f) Vigilância.

Artigo 11.º
Inspeções pré-embarque

1. As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, destinados à importação para Timor-Leste cumprem com as medidas fitossanitárias em vigor, antes de exportados e durante o transporte do país de origem, conforme determinado pela UQB.
2. As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, destinados à importação para Timor-Leste, podem ser sujeitos a inspeção pré-embarque:
 - a) Quando necessário para realização completa de análise de risco de praga ou avaliação de risco,
 - b) Mediante acordo com a UQB, se requerido pelo importador ou pela autoridade competente do país exportador.
3. A inspeção pré-embarque é realizada por um inspetor autorizado pelo Ministro, sob proposta do CFN, e pode incluir uma avaliação de tratamentos pré-colheita ou pós-colheita, inspeção de quarentena e certificação de instalações, inspeções de verificação e quaisquer outros procedimentos acordados com a autoridade competente, do país exportador.
4. O custo da inspeção de pré-embarque, realizada nos termos da alínea b) do n.º 2, é suportado pelo importador.

Artigo 12.º
Medidas durante o transporte

As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, destinados a importação para Timor-Leste, cumprem com as medidas fitossanitárias determinadas durante o transporte para manter o estatuto fitossanitário da remessa, incluindo tratamento ou medidas que mantenham a integridade da remessa.

Artigo 13.º
Requerimento para autorização de importação

1. A autorização de importação, quando obrigatória, deve ser requerida pelo importador à UQB até três dias antes da entrada da remessa em território nacional, utilizando para o efeito o formulário constante do anexo III e mediante o pagamento do respetivo custo, previsto no anexo XVIII.
2. A UQB, sempre que solicitar uma análise de risco, ou outras informações na sequência do requerimento de uma autorização de importação, informa, por escrito, o requerente no prazo de sete dias da data de receção do requerimento, sobre o prazo expectável dentro do qual os resultados e a decisão serão conhecidos.

3. Caso uma remessa exija inspeção pós-entrada numa instalação de armazenamento aprovada de acordo com o artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, o requerente deve fazer o pedido no formulário de pedido de autorização de importação e indicar a data da importação prevista e o local da instalação de armazenamento aprovada.

Artigo 14.º
Emissão, alteração e cancelamento da autorização de importação

1. A UQB emite a autorização de importação, em conformidade com o modelo constante do anexo IV, desde que o pedido de importação cumpra os requisitos do presente diploma e o importador pague os custos previstos no anexo XVIII.
2. A autorização de importação deve indicar o ponto de entrada designado para os artigos regulamentados aos quais a autorização de importação se refere.
3. Se o requerimento de importação não cumprir os requisitos legais, a UQB recusa a emissão da autorização de importação e informa, por escrito, o requerente dos fundamentos da recusa.
4. A UQB poderá modificar, suspender ou cancelar uma autorização de importação fitossanitária mediante notificação, por escrito, ao titular da autorização nos termos do n.º 6 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio.

Artigo 15.º
Validade da autorização de importação

A autorização de importação só poderá ser válida para uma remessa mista de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, desde que os artigos regulamentados sejam da mesma origem e constituam um único transporte.

Artigo 16.º
Validade do certificado de fitossanidade

Os certificados fitossanitários contêm, obrigatoriamente, o respetivo prazo de validade.

Artigo 17.º
Requerimento para inspeção de instalações de armazenamento

Se a remessa exigir inspeção pós-entrada em local diferente do ponto de entrada designado, o importador solicita à UQB, recorrendo ao formulário constante do anexo V e após pagamento da taxa prevista no anexo XVIII, a realização de inspeção para autorização do armazém ou instalação onde a remessa será armazenada até ao desembaraço oficial.

Artigo 18.º
Aprovação de instalações de armazenamento para inspeções pós-entrada

1. As instalações de armazenamento para inspeções pós-entrada, são aprovadas, nos termos da legislação em vigor, pela UQB sempre que sejam adequadas a:

- a) Assegurar a realização de inspeções fitossanitárias;
- b) Garantir condições de segurança fitossanitária que previnam a introdução ou propagação de qualquer praga.

2. Para os fins de aprovação das instalações de armazenamento, a UQB utiliza o modelo constante do anexo VI.

3. A UQB pode examinar os veículos de transporte usados no transporte da remessa importada, desde o ponto de entrada até às instalações de armazenamento, como parte da sua avaliação das instalações no âmbito deste artigo.

3. Se a UQB verificar que as instalações de armazenamento não cumprem os requisitos definidos deve:

- a) Sugerir alterações ou modificações na instalação de armazenamento, de modo a torná-la conforme com os requisitos;
- b) Negar o pedido e informar o requerente, fundamentadamente e por escrito, do motivo da recusa, se as alterações e modificações sugeridas não forem viáveis.

CAPÍTULO III CONTROLOS DE FRONTEIRA

Artigo 19.º Pontos de entrada designados

A importação de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados deve realizar-se através dos pontos de entrada designados no anexo VII.

Artigo 20.º Instalações de inspeção de fronteira

1. Exceto quando autorizado para inspeção pós-entrada, as inspeções de quaisquer plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados podem ser realizadas no portão do cais, em instalação de inspeção de fronteira ou noutro local em qualquer dos pontos de entrada designados.
2. As instalações de inspeção de fronteira nos termos do número anterior devem, para fins da realização de inspeções fitossanitárias, ter uma construção e organização que ofereçam:
 - a) Condições mínimas de quarentena necessárias para inspeções seguras e armazenamento de plantas, produtos vegetais ou de outros artigos regulamentados ainda não desembaraçados para importação;
 - b) Espaço para o exame físico de plantas, produtos vegetais ou de outros artigos regulamentados;
 - c) Um escritório, contendo pelo menos um computador;
 - d) Equipamento para eliminação segura de material contaminado ou um incinerador;

- e) Kits de inspeção, equipamento de limpeza e desinfecção.

Artigo 21.º Equipamentos de proteção individual

1. Os inspetores que realizarem inspeções ao abrigo do presente diploma devem receber e usar os equipamentos de proteção individual conforme determinado no manual de inspeções, aprovado por despacho ministerial.
2. O inspetor deve seguir os procedimentos definidos para garantir que as suas ações não criam ou aumentam um risco existente para a sua saúde ou segurança, ou para a de outras pessoas.
3. Os inspetores devem receber formação sobre a realização de inspeções e procedimentos de saúde e segurança.

Artigo 22.º Estações de quarentena

1. A UQB é responsável pela gestão e supervisão técnica de estações de quarentena para o armazenamento de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados, em condições de quarentena de biossegurança.
2. A lista de instalações para os efeitos de quarentena, destruição, incineração ou outras ações fitossanitárias é proposta pela UQB e aprovada e publicada no *Jornal da República* por despacho ministerial.
3. A UQB define o período de quarentena em função do tipo de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados.

Artigo 23.º Chegada da remessa

1. O importador submete o formulário oficial de chegada, constante do anexo VIII anexo ao presente diploma, dois dias úteis antes da chegada da remessa.
2. O UQB emite um número de referência exclusivo para cada formulário apresentado e manterá registos dos detalhes do formulário de chegada na sua base de dados, nos termos do artigo 41.º.
3. A UQB pode partilhar a informação constante da notificação de chegada com a Autoridade Aduaneira.

Artigo 24.º Frequência das inspeções e amostragem

1. A UQB deve realizar uma avaliação dos riscos para determinar quais as remessas de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados a inspecionar e, se necessário, recolher amostras, de acordo com a frequência das inspeções consideradas adequadas ao nível de risco para esse tipo de remessa.
2. Para determinar o modo e a frequência das inspeções, a UQB deve realizar uma avaliação de risco ou análise de risco de pragas e considerar:

Artigo 26.º

Inspeção documental

- a) As medidas fitossanitárias realizadas pelas autoridades competentes do país de exportação;
 - b) A capacidade financeira e de recursos técnicos de Timor-Leste, incluindo a capacidade de diagnóstico de pragas;
 - c) O tipo de remessa e o uso a que se destina;
 - d) Se a inspeção é a única medida disponível, ou se deverá ser usada em conjunto com outras medidas;
 - e) Se houve algum manuseamento ou processamento prévio dos artigos regulamentados;
 - f) A experiência ou histórico de conformidade de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados com base em inspeções anteriores, em relação ao local de origem da remessa ou histórico de conformidade do importador;
 - g) O tamanho e configuração da remessa;
 - h) O volume, frequência e momento do transporte;
 - i) A dificuldade de deteção de pragas em produtos específicos;
 - j) As características do projeto de amostragem necessárias para alcançar os objetivos da inspeção;
 - k) Os meios de transporte ou embalagem;
 - l) A perecibilidade do produto;
 - m) A eficácia da inspeção para detetar os riscos apresentados pela remessa.
3. A frequência das inspeções ou recolha de amostras, pode ser mais frequente para importações de um país ou local de origem novo.

Artigo 25.º

Inspeções físicas e visuais

1. Sempre que uma remessa de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados chegar ao ponto de entrada designado, os inspetores da UQB devem proceder prontamente à inspeção documental da remessa e, quando necessário, a uma inspeção física e visual da remessa, incluindo o contentor externo, de acordo com o Manual de Inspeções de Importações.
2. Os inspetores devem verificar se:
- a) A remessa está acompanhada da documentação necessária e se a informação dela constante coincide com a mesma;
 - b) A integridade fitossanitária da remessa se manteve, após a certificação pela autoridade competente do país de exportação.
1. A UQB pode solicitar, para inspeção, qualquer dos seguintes documentos:
- a) Autorizações de importação emitidas a favor do exportador, sempre que relevante;
 - b) Certificados fitossanitários ou certificados fitossanitários de reexportação, quando necessários;
 - c) Guias de transporte, incluindo documentos de desembarque e faturas comerciais;
 - d) Certificados relativos ao Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), quando necessários;
 - e) Documentos de tratamento fitossanitários, certificados e marcas;
 - f) Certificados de inspeções de campo e relatórios;
 - g) Registos dos produtores e das embalagens;
 - h) Documentos do processo de certificação;
 - i) Certificados de origem, quando necessários.
2. O inspetor deve assegurar-se que todos os documentos que acompanham a remessa estão completos, são precisos e válidos.

Artigo 27.º

Amostras e análises

1. Os inspetores devem recolher amostras do transporte, preparando, etiquetando e selando-as de acordo com o Manual de Inspeções de Importações e enviar as amostras para análise laboratorial sempre que:
- a) Exigido nos termos do artigo 24.º, ou quando determinado pelo plano de inspeções e amostragem;
 - b) Tiverem motivos para suspeitar que o transporte não cumpre os requisitos do presente diploma;
 - c) Tiverem motivos para suspeitar da presença de uma praga regulamentada.
2. De acordo com o Manual de Inspeções de Importações, os inspetores devem garantir que:
- a) As amostras são recolhidas o mais prontamente possível;
 - b) As amostras sejam representativas da remessa e recolhidas em duplicado, sendo uma amostra destinada ao laboratório e uma contra amostra, a manter na UQB em condições de armazenamento adequadas;

c) A integridade, rastreabilidade e segurança das amostras sejam asseguradas.

3. Os inspetores emitem uma declaração escrita, nos termos do modelo constante do anexo IX, atestando que a remessa foi retida, e, quando relevante, que foi recolhida uma amostra, até ser determinado se está, ou não, presente alguma praga regulamentada na remessa.

4. Logo que os inspetores recebam os resultados da amostra submetida para análise:

a) Comunicam por escrito o resultado da análise ao importador;

b) Registam uma cópia dos resultados na UQB;

c) Adotam as medidas adequadas, previstas nos artigos 31.º a 34.º e artigos 37.º e 38.º, em conformidade com os resultados.

Artigo 28.º

Requisitos do certificado fitossanitário

1. Os certificados de fitossanidade que acompanhem plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, devem:

a) Estar redigidos em inglês;

b) Estar redigidos à máquina ou, se manuscritos, em letras maiúsculas;

c) Estar em conformidade com o modelo de certificado fitossanitário internacional da Convenção Internacional de Proteção das Plantas – CIPP (Internacional Plant Protection Convention – IPPC, em língua inglesa);

d) Ser emitidos ou ostentar carimbo da autoridade competente do país exportador;

e) Conter as declarações adicionais, conforme especificado na autorização de importação.

2. Os certificados fitossanitários devem acompanhar a remessa para a qual foram emitidos, exceto se a UQB autorizar a sua transmissão por correio ou a emissão eletrónica, e o certificado fitossanitário deva ser enviado diretamente pela autoridade competente do país exportador para a UQB, devendo, contudo, estar sempre disponíveis para inspeção aquando da chegada da remessa,

3. Os certificados fitossanitários podem apresentados em suporte papel ou em formato eletrónico, de acordo com os requisitos definidos pela UQB.

4. Nos casos em que a UQB permitir a transmissão de certificados em formato eletrónico, deve ser garantido o cumprimento do propósito da certificação fitossanitária, e também que:

a) O modo de transmissão cumpre os requisitos de encriptação ou outras medidas de segurança da UQB;

b) A informação fornecida é consistente com o certificado fitossanitário internacional da IPPC;

c) A identidade da entidade emissora competente pode ser adequadamente confirmada e autenticada.

Artigo 29.º

Rejeição de certificado fitossanitário

1. Os inspetores devem rejeitar os certificados fitossanitários ou solicitar informações complementares quando não estejam em conformidade com alguma das seguintes regras:

a) Não estejam legíveis;

b) A informação constante do certificado fitossanitário seja incompleta, incluindo espaços em branco relativamente à informação exigida;

c) O período de validade do certificado fitossanitário expirou ou não foi cumprido;

d) O certificado contém alterações, rasuras não autorizadas, ou informações conflitantes, inconsistentes, enganosas ou falsas;

e) O certificado fitossanitário certifica, endossa ou está associado a um produto proibido;

f) O certificado fitossanitário seja falso;

g) O modelo utilizado não está em conformidade com o modelo de certificado fitossanitário da IPPC;

h) O certificado fitossanitário tenha sido transmitido por um meio não autorizado pela UQB;

i) Tenham sido disponibilizadas apenas cópias não autenticadas do certificado fitossanitário original.

2. Os inspetores podem considerar como falso um certificado fitossanitário quando:

a) Tenha sido emitido num modelo não autorizado pela autoridade competente do país exportador;

b) Não esteja datado, carimbado, marcado ou selado;

c) Tenha sido emitido por pessoas, organizações ou outras entidades que para tal não estejam autorizadas pelas autoridades competentes do país exportador;

d) Contenham informação falsa ou enganosa.

3. O Chefe Fitossanitário Nacional deve comunicar às autoridades competentes do país de exportação os casos de certificados rejeitados e notificar o importador antes de adotar outras medidas.

Artigo 30.º

Inspeções pós-entrada

1. Quando a autorização de importação autorizar a inspeção

pós-entrada, nos termos do artigo 14.º, os artigos regulamentados que devam ser sujeitos a essa inspeção, são transferidos do ponto de entrada designado para as instalações de armazenamento destinadas às inspeções pós-entrada nos termos definidos pela UQB, devendo:

- a) Permanecer nas instalações de armazenamento autorizadas, nos termos do artigo 18.º, pelo período definido na autorização de importação;
 - b) Ser mantidos nas condições e sob as medidas determinadas na autorização de importação ou na autorização das instalações de armazenamento, no que respeita às condições de biossegurança, incluindo o isolamento e acesso restrito a pessoas;
 - c) Não serem distribuídos ou usados enquanto não forem oficialmente desembarçados pela UQB.
2. O inspetor realiza as inspeções nas instalações de armazenamento para inspeções pós-entrada e:
- a) Emite o modelo de desembarço oficial, constante do anexo XIV, quando as plantas, produtos vegetais ou outros produtos regulamentados, estejam em conformidade com os requisitos de importação, nos termos do artigo 38.º;
 - b) Recusa o desembarço das plantas, produtos vegetais ou outros produtos regulamentados que não estejam em conformidade com os requisitos de importação, tomando as medidas previstas nos artigos 31.º a 34.º de acordo com o que o caso concreto exigir.

Artigo 31.º

Deteção de pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena

1. Sempre que numa remessa para importação, for detetada a presença de uma praga não sujeita a quarentena, os inspetores devem colocar a remessa sob detenção da UQB ou sob quarentena, conforme o caso, notificando, por escrito, o importador, usando o modelo constante do anexo IX.
2. No caso previsto no número anterior, o inspetor deve verificar se a praga regulamentada não sujeita a quarentena presente na remessa está:
 - a) Dentro dos limites de tolerância estabelecidos para a praga identificada, devendo emitir uma declaração de desembarço nos termos do modelo constante do anexo XIV;
 - b) Fora dos limites de tolerância estabelecidos para a praga identificada, devendo o inspetor informar o seu superior hierárquico, que transmitirá a informação ao Chefe Fitossanitário Nacional.
3. O Chefe Fitossanitário Nacional, quando estejam disponíveis medidas para reduzir a praga para níveis de tolerância estabelecidos, pode ordenar:

- a) A adoção de medidas consistentes com as medidas em vigor em Timor-Leste, incluindo o tratamento;
- b) A desclassificação, redireccionamento para uso final específico ou reclassificação, sempre que possível.

4. Quando não estejam disponíveis medidas para reduzir a praga aos níveis de tolerância estabelecidos, o Chefe Fitossanitário Nacional pode ordenar qualquer uma das ações previstas nos artigos 33.º, 34.º e 36.º.
5. A UQB pode optar por não aplicar ações fitossanitárias contra uma praga regulamentada, não sujeita a quarentena ou em outros casos de não conformidade com requisitos fitossanitários, quando essas ações fitossanitárias não forem tecnicamente justificadas para uma remessa específica.
6. A UQB deve adotar o mínimo de ações fitossanitárias consideradas suficientes, ao abrigo deste artigo, para contenção eficaz do risco identificado.
7. Todos os custos com as ações adotadas pela UQB ao abrigo deste artigo são da responsabilidade do importador.

Artigo 32.º

Deteção de pragas sujeitas a quarentena

1. Sempre que detetada uma praga sujeita a quarentena numa remessa para importação, os inspetores devem colocá-la sob detenção ou quarentena na UQB e notificar o importador, utilizando o formulário constante do anexo IX.
2. Na situação prevista no número anterior, os inspetores devem informar imediatamente o respetivo superior hierárquico, que comunicará os factos ao Chefe Fitossanitário Nacional.
3. O Chefe Fitossanitário Nacional pode, mediante a receção da informação relativa à deteção de praga sujeitas a quarentena, ordenar qualquer uma das ações previstas nos artigos 33.º, 34.º e 36.º.

Artigo 33.º

Ações fitossanitárias para desconformidades de remessas importadas

1. Quando exigido, nos termos dos artigos 30.º a 32.º, ou para qualquer remessa para importação que não cumpra os requisitos em vigor em Timor-Leste, o Chefe Fitossanitário Nacional poderá determinar:
 - a) A detenção fitossanitária da remessa, devendo a UQB notificar a detenção ou quarentena ao importador, utilizando o formulário constante do anexo IX;
 - b) O reenvio da remessa para o país de exportação, devendo a UQB notificar o importador do reenvio, utilizando o formulário constante do anexo X;
 - c) O tratamento, desinfeção, classificação ou recondição da remessa, sempre que possível, devendo, a UQB notificar o importador da decisão, utilizando o formulário do anexo XI;

d) A destruição da remessa quando:

- i) O país de exportação, conforme indicado na alínea b), tiver recusado o reenvio da remessa;
- ii) Não existirem, ou não estiverem disponíveis para a UQB, medidas fitossanitárias alternativas para mitigar o risco.

2. A UQB notifica o importador da apreensão e destruição da remessa, determinada pelo Chefe Fitossanitário Nacional, utilizando o modelo constante do anexo XII.

3. A UQB pode adotar medidas de desinfecção, tratamento e outras ações fitossanitárias em veículos ou contentores de transporte contendo plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, em que esteja presente uma praga regulamentada.

4. Para efeitos do número anterior, a UQB pode descarregar o contentor e transferir o conteúdo para um veículo à prova de fugas, nos termos previstos nas normas aplicáveis, transportando-o para uma estação de quarentena ou outro estabelecimento aprovado para tratamento, isolamento, incineração ou outras ações fitossanitárias.

5. A lista de instalações aprovadas pela UQB para efeitos de medidas fitossanitárias aplicadas no âmbito do presente artigo é publicada no Jornal da República por diploma ministerial.

6. As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, que não sejam reclamados na fronteira por um período superior a 10 dias poderão ser apreendidos e destruídos pela UQB.

7. O custo de todas as ações fitossanitárias realizadas pela UQB nos termos deste artigo são da responsabilidade do importador.

Artigo 34.º **Ações de emergência**

1. O Chefe Fitossanitário Nacional pode ordenar a adoção de medidas de emergência sempre que:

- a) Uma praga de quarentena for detetada;
- b) Ocorra uma nova e inesperada situação fitossanitária que crie um risco fitossanitário inaceitável para Timor-Leste, designadamente:
 - i) Em remessas para as quais medidas fitossanitárias ainda não tenham sido determinadas;
 - ii) Em remessas, nas quais a sua presença não tenha sido antecipada e para as quais nenhuma medida tenham sido determinadas;
 - iii) Na contaminação de transportes, locais de armazenamento ou outros locais relacionados com mercadorias importadas;

iv) Quando são encontradas pragas não avaliadas anteriormente devido a falta de informação;

v) Quando uma praga nova ou previamente desconhecida é intercetada numa remessa;

vi) Quando as pragas não estão regulamentadas para uma determinada rota.

2. A UQB monitoriza atentamente as situações de emergência, para garantir que a manutenção das medidas é justificada, e relativamente à remessa que originou a ação de emergência, notifica o país de exportação nos termos do artigo 37.º.

Artigo 35.º **Correio internacional**

Sempre que a UQB receba uma notificação das autoridades postais ou operadores de transportes, de remessa expresso, relativa à chegada de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados ao posto de correio ou instalações do operador, os inspetores da UQB realizam as inspeções e adotam as medidas necessárias, de acordo com o presente capítulo.

Artigo 36.º **Requisitos relativos a veículos**

- 1. Os veículos para transporte de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, devem ser utilizados de modo a facilitar a inspeção, impedir o vazamento de resíduos e manter a segurança fitossanitária da remessa.
- 2. A UQB pode exigir aos operadores de transporte que desinfetem veículos e embalagens para garantir que não haja riscos fitossanitários.
- 3. Todos os veículos que entrem em Timor-Leste provenientes de um país onde exista uma praga regulamentada, podem ser sujeitos a ações fitossanitárias preventivas nos pneus e outras peças ou partes, para reduzir o risco de introdução de pragas regulamentadas.
- 4. Os veículos só podem ser autorizados a entrar em Timor-Leste, após a verificação pela UQB de que os requisitos previstos no n.º 3, relativamente a tratamento, desinfecção ou remoção do risco de introdução da praga regulamentada se encontram cumpridos.
- 5. A UQB não poderá recusar o acesso de uma embarcação ou aeronave a um porto ou Aeroporto em situação de emergência, mas pode, se necessário, sujeitá-los a medidas fitossanitárias.

Artigo 37.º **Notificações relativas a deteção de pragas**

- 1. O Chefe Fitossanitário Nacional notifica imediatamente o país de exportação, utilizando o formulário constante do anexo XIII, em caso de deteção de pragas regulamentadas e das medidas ou ações urgentes adotadas.

2. A UQB pode acordar bilateralmente com as suas congéneres de outros países, os fundamentos para a emissão de notificações por não conformidades.
3. Mediante a avaliação das circunstâncias previstas no n.º 1, quando necessário, o Chefe Fitossanitário Nacional pode também informar as organizações internacionais relevantes em matéria de segurança fitossanitária.
4. A notificação feita nos termos do n.º 1 deve incluir:
 - a) Cópias dos resultados das análises;
 - b) Certificados de tratamento, quando relevante;
 - c) Notificações de apreensão, reenvio ou destruição, quando relevante;
 - d) Qualquer outra documentação necessária para fornecer informação relativa à rejeição, medidas adotadas ou emergência declarada.

Artigo 38.º
Desembaraço da remessa

1. Nos casos em que a remessa não requer inspeção ou completou as inspeções de fronteira, e os inspetores da UQB verificam que a remessa:
 - a) Está acompanhada de toda a documentação relevante e cumpre com os requisitos fitossanitários de importação de Timor-Leste, emitem o formulário oficial de desembaraço da remessa, utilizando o formulário constante do anexo XIV, devendo a remessa prosseguir para processamento pela autoridade aduaneira;
 - b) Está acompanhada por documentação que não cumpre os requisitos fitossanitários de importação de Timor-Leste ou apresenta risco fitossanitário inaceitável, rejeitam a remessa importada e adotam as medidas previstas no artigo 29.º.
2. Quando a remessa não apresenta risco fitossanitário inaceitável, mas existem discrepâncias entre a autorização de importação e a remessa, os inspetores podem colocar a remessa sob detenção fitossanitária e emitir uma notificação de detenção/quarentena, de acordo com o formulário constante do anexo IX.
3. Se o importador satisfizer as condições determinadas pela UQB para o desembaraço da remessa, no seguimento de uma notificação de detenção emitida nos termos do número anterior, e a remessa cumpre os requisitos documentais e demais requisitos de Timor-Leste, é emitido o desembaraço oficial, nos termos do formulário constante do anexo XIV.
4. Se a remessa exigir inspeções pós-entrada, será emitido uma autorização de desembaraço condicional, de acordo com o formulário constante do anexo XV, autorizando, provisoriamente, a remessa para processamento pela Autoridade Aduaneira.

Artigo 39.º
Relatórios de inspeção e notificações

Todas as notificações, formulários ou relatórios emitidos nos termos deste diploma são feitos em triplicado, ficando o original na posse do inspetor, sendo uma das cópias enviada ao importador e outra cópia enviada à UQB, para arquivo.

Artigo 40.º
Revisão de incidentes de não conformidade e revisão de medidas

1. A UQB analisa e revê todos os casos de não conformidade relevantes, os que ocorram de forma reiterada, ou quando resulte numa situação que requer uma ação preventiva de emergência.
2. A UQB pode, no âmbito de uma revisão:
 - a) Modificar uma medida fitossanitária ou os seus requisitos;
 - b) Modificar, suspender ou cancelar qualquer autorização emitida;
 - c) Adotar medidas de emergência ou provisórias;
 - d) Instituir quaisquer outras práticas e procedimentos que se mostrem necessários, de acordo com o presente diploma.
3. Se necessário, a UQB notifica o país exportador de quaisquer alterações feitas nos termos do número anterior, podendo manter essas alterações até que a autoridade competente do país exportador forneça evidências de que a causa da não conformidade foi retificada.

Artigo 41.º
Base de dados de importações

A UQB cria, mantém e gere uma base de dados contendo:

- a) Relatórios de inspeção, incluindo quaisquer ações e decisões relativas a importações, bem como amostras e resultados de análises;
- b) Detecção de pragas sujeitas a quarentena ou regulamentadas não sujeitas a quarentena, e quaisquer medidas de emergência adotadas;
- c) Um resumo dos incidentes ou acidentes que possam ter ocorrido e qualquer ação tomada pelo importador para prevenir riscos fitossanitários;
- d) Documentação relacionada com a análise de risco de pragas;
- e) Registos de remessas importadas, incluindo:
 - i) A utilização final pretendida;
 - ii) As que são objeto de quarentena pós-entrada ou procedimentos de tratamento;

iii) As que possam necessitar de qualquer ação de acompanhamento, de acordo com o risco de praga;

iv) Os pedidos de importação efetuados no âmbito deste diploma.

f) Tipos e quantidades de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados importados;

g) Informação sobre certificados fitossanitários;

h) Informação sobre autorizações de importação fitossanitárias;

i) Lista de importadores e respetivo histórico de conformidade com o presente diploma;

j) Datas, meios e rotas de transporte das remessas importadas e em trânsito;

k) Qualquer outra informação fitossanitária relevante para os fins de implementação e aplicação do presente diploma.

CAPÍTULO IV TRÂNSITO

Artigo 42.º

Pedido de autorização de trânsito ou transbordo fitossanitário

1. O trânsito ou transbordo de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados em território de Timor-Leste, fica dependente de uma autorização, a requerer à UQB.
2. A autorização mencionada no número anterior, é requerida com a antecedência de 10 dias relativamente à data prevista para o trânsito ou transbordo, e mediante o pagamento do custo do processo de autorização previsto neste diploma, utilizando o formulário constante do anexo XVI

Artigo 43.º

Emissão da autorização de trânsito ou transbordo fitossanitário

1. A UQB emite a autorização de trânsito ou transbordo, utilizando o formulário constante do anexo XVII, sempre que o requerente demonstre que o trânsito ou transbordo da remessa não representa um risco inaceitável para a fitossanidade e meio ambiente.
2. Caso o requerente não demonstre a inaceitabilidade do risco, a UQB indefere a autorização de trânsito ou transbordo, notificando o interessado, por escrito, da decisão.
3. O transitário ou operador do transbordo cumpre com os requisitos determinados pela UQB na autorização de trânsito em território de Timor-Leste ou o transbordo de um navio, no ponto de entrada, para outro.
4. A autorização emitida no âmbito deste artigo é válida pelo período de sete dias.

Artigo 44.º

Requisitos e medidas de trânsito

1. As remessas de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, em trânsito, não devem ser abertas, exceto se os inspetores tiverem motivos para suspeitar que a remessa representa um risco fitossanitário.
2. A fim de impedir a entrada de pragas regulamentadas em Timor-Leste, o Chefe da UQB pode, na autorização de trânsito, especificar restrições e requisitos ou aplicar medidas para garantir a segurança e integridade fitossanitária durante o trânsito, incluindo:
 - a) Impor condições específicas de transporte e rotas de trânsito determinadas;
 - b) Verificar a identidade ou integridade da remessa e outras inspeções pela UQB, quando necessário;
 - c) Controlar quaisquer alterações de configuração da remessa;
 - d) Exigir o uso de equipamentos ou instalações autorizadas pela UQB;
 - e) Exigir a aplicação de tratamentos fitossanitários com agroquímicos aprovados, tais como tratamentos pré-embarque ou outros tratamentos quando haja dúvidas sobre a integridade da remessa;
 - f) Rastrear a remessa enquanto estiver em trânsito e verificar a sua saída de Timor-Leste;
 - g) Exigir a implementação de determinadas condições físicas necessárias para evitar derramamentos, incluindo refrigeração, embalagem ou transporte à prova de pragas e outras medidas relacionadas;
 - h) Exigir o uso de selos específicos da UQB para transporte ou remessa;
 - i) Aplicar restrições de tempo de trânsito ou restrições sazonais;
 - j) Exigir planos de gestão de emergências pela transportadora ou transitário;
 - k) Impor restrições à disposição de resíduos;
 - l) Qualquer outra medida necessária para garantir a segurança e integridade fitossanitária.

Artigo 45.º

Ações fitossanitárias em remessas de trânsito

1. Existindo evidências de que a integridade fitossanitária de uma remessa de trânsito foi comprometida ou uma praga regulamentada foi encontrada numa remessa, embalagem ou veículo de trânsito, a UQB pode tomar as ações descritas nos artigos 31.º a 34.º.

2. A UQB, sempre que adotar medidas fitossanitárias relativamente a uma remessa em trânsito, notifica, por escrito e fundamentadamente, o operador de trânsito.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 46.º Publicidade

1. A UQB promove a divulgação das disposições deste diploma, quaisquer alterações às mesmas e qualquer modificação dos requisitos de importação por qualquer um dos seguintes meios:
- a) No site da UQB ou por outros meios eletrónicos;
 - b) Nos pontos de entrada designados;
 - c) Nas reuniões do Comité Consultivo de Fitossanidade instituído nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 maio;
 - d) Através da rádio, jornal nacional ou outros meios de comunicação social e em outros locais públicos relevantes.
2. O presente diploma e alterações ao mesmo serão postos à disposição dos parceiros comerciais e outras entidades com responsabilidades em matéria de segurança fitossanitária.

Artigo 47.º Custo dos serviços

1. Nos termos dos artigos 92º e 95º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 maio, o custo das medidas e ações, bem como metodologia para cálculos dos mesmos, previsto no anexo XVIII, são determinados de acordo com a tabela nele constante.
2. Os custos dos serviços são devidos mediante a receção de uma fatura da UQB, devendo o pagamento ser quitado por recibo emitido ao devedor.

Artigo 48.º Anexos

São aprovados os seguintes formulários em anexo ao presente diploma, dele fazendo parte integrante:

- a) Anexo I - Lista de pragas regulamentadas (sujeitos a quarentena e não sujeitos a quarentena);
- b) Anexo II - Lista de artigos regulamentados proibidos;
- c) Anexo III - Pedido de importação de plantas e produtos vegetais;
- d) Anexo IV - Autorização de importação;

- e) Anexo V - Pedido de aprovação de instalações de retenção pós-entrada;
- f) Anexo VI - Formulário de aprovação para instalações de confinamento pós-entrada;
- g) Anexo VII - Pontos de entrada designados;
- h) Anexo VIII - Formulário oficial de notificação de chegada;
- i) Anexo IX - Notificação de detenção em quarentena;
- j) Anexo X - Ordem oficial de reenvio;
- k) Anexo XI - Ordem de tratamento;
- l) Anexo XII - Notificação de apreensão e destruição;
- m) Anexo XIII - Formulário de não conformidade de Timor-Leste;
- n) Anexo XIV - Documento oficial de desembarço fronteiriço;
- o) Anexo XV - Formulário de desembarço condicional;
- p) Anexo XVI - Pedido de autorização de trânsito;
- q) Anexo XVII - Formulário de autorização de trânsito;
- r) Anexo XVIII - Lista dos custos dos serviços de quarentena de plantas.

Artigo 49.º Entrada em vigor

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

O Ministro de Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas

Marcos da Cruz

Díli, 14 de novembro de 2025.

Anexo I



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS
 UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
 SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
 Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
 Telefone: +670 7812 8045



LISTA DE PRAGAS REGULAMENTADAS
 (SUJEITOS A QUARENTENA E NAO SUJEITOS A QUARENTENA)

LIST OF REGULATED PLANT PESTS
 (NOT SUBJECT TO QUARANTINE AND NOT SUBJECT TO QUARANTINE)

LISTA DE INSETOS INSECT LIST			
ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	Diaspididae	anzaspis	sp.
Hemiptera	Monophlebidae	icerya	sp.
Hemiptera	Diaspididae/Diaspidinae	ischnaspis	sp.
Thysanoptera	Phlaeothripidae	ischyrothrips	crassus
Thysanoptera	Phlaeothripidae	karyothrips	sp.
Thysanoptera	Thripidae	mycterothrips	sp.
Hymenoptera	Eulophidae	quadrastichus	erythrinae
Lepidoptera	Cossidae	zeuzera	coffeae
Hemiptera	Eriococcidae	acanthococcus	sp
Mollusca	Achatinidae	achatina	fulica
Diptera	Culicidae	aedes	aegypti
Diptera	Culicidae	aedes	albopictus
Hemiptera	Tingidae	agramma	sp.
Coleoptera	Buprestidae	agrillus	occipitalis
Hemiptera	Aleyrodidae	aleurocanthus	spiniferus
Hemiptera	Aleyrodidae	aleurocanthus	woglumi
Hemiptera	Aleyrodidae	aleurodicus	dispersus
Thysanoptera	Phlaeothripidae	aleurodothrips	fasciapennis
Hemiptera	Aleyrodidae	aleurothrixus	trachoides
Hemiptera	Coreidae	amblypelta	lutescens
Hemiptera	Cicadellidae	amrasca	biguttula
Hemiptera	Cicadellidae	amrasca	sp. nov
Thysanoptera	Thripidae	anaphothrips	sudanensis
Thysanoptera	Thripidae	anaphothrips	swezeyi
Thysanoptera	Thripidae	anisopilothers	venustulus

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>anoplolepis</i>	<i>gracilipes</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>aonidiella</i>	<i>comperei</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>aphis</i>	<i>citricidus</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>aphis</i>	<i>craccivora</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>aphis</i>	<i>gossypii</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>aphis</i>	<i>spiraecola</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>apion</i>	<i>sp.</i>
Hymenoptera	<i>Apidae</i>	<i>apis</i>	<i>cerana</i>
Hymenoptera	<i>Apidae</i>	<i>apis</i>	<i>dorsata</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>arorathrips</i>	<i>mexicanus</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>arsipoda</i>	<i>parvula</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>aspidiotus</i>	<i>destructor</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>aspidiotus</i>	<i>orientalis</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>aspidomorpha</i>	<i>duesta</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>aspidomorpha</i>	<i>miliaris</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>astrothrips</i>	<i>tumiceps</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>astrothrips</i>	<i>aureolus</i>
Diptera	<i>Muscidae</i>	<i>atherigona</i>	<i>sp.</i>
Orthoptera	<i>Acrididae</i>	<i>atractomorpha</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>aulacaspis</i>	<i>rosarum</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>aulacaspis</i>	<i>tubercularis</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>aulacophora</i>	<i>abdominalis</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>aulacophora</i>	<i>flavomarginata</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>aulacophora</i>	<i>indica</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>austroasca</i>	<i>alfalfae</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>austroasca</i>	<i>viridigrisea</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>ayvaria</i>	<i>chaetophora</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>azaleothrips</i>	<i>lepidus</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>albistrigata</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>bancroftii</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>bellisi</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>carambolae</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>caudata</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>complicata</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>cucurbitae</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>dorsalis</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>floresiae</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>fraunfeldi</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>latifrons</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	<i>linduensis</i>

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	miniscula
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	moluccensis
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	sp. (Dorsalis complex, sp nov)
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	sumbawaensis
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	timorensis
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>bactrocera</i>	umbrosa
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>baenothrips</i>	moundi
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>balchutha</i>	pseudorozea
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>bamboosiella</i>	cingulata
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>bamboosiella</i>	varia
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>bathrips</i>	melanicornis
Coleoptera	<i>Cerambycidae</i>	<i>batocera</i>	humidensis
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>beaverium</i>	sundaensis
Hemiptera	<i>Aleyrodidae</i>	<i>bemisia</i>	giffardi
Hemiptera	<i>Aleyrodidae</i>	<i>bemisia</i>	tabaci
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>biltothrips</i>	minutus
Hemiptera	<i>Anthocoridae</i>	<i>blaptostethoides</i>	pacificus
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>bolacothrips</i>	pulcher
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>bolacothrips</i>	striatopennatus
Hemiptera	<i>Plataspidae</i>	<i>brachyplatys</i>	sp.
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>brachyponera</i>	sp.
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>brachysiphoniella</i>	montana
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>bregmatothrips</i>	brachycephalus
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	azores
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	obovatus
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	papayensis
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	sp. nov
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	sp.2
Acarina	<i>Tenuipalpidae</i>	<i>brevipalpus</i>	yothersi
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>brontispa</i>	longissima
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>caliothrips</i>	quadrifasciatus
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>caliothrips</i>	striatopterus
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>callosobruchus</i>	sp. nov
Hemiptera	<i>Psyllidae</i>	<i>calophya</i>	mangiferae
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>camponotus</i>	novaehollandiae
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>cardiocondyla</i>	atalanta
Coleoptera	<i>Nitidulidae</i>	<i>carpophilus</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Idolothripinae</i>	<i>celidothrips</i>	sp.

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>ceratovacuna</i>	<i>lanigera</i>
Coleoptera	<i>Cerambycidae</i>	<i>ceresium</i>	sp.
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>ceroplastes</i>	<i>rusci</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>chaetanaphothrips</i>	<i>orchidii</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>chaetocnema</i>	<i>confinis</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>chaetocnema</i>	sp.
Lepidoptera	<i>Pyrilidae</i>	<i>chilo</i>	sp.
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>chionaspis</i>	sp (nov)
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>chirothrips</i>	<i>africanus</i> or <i>manicatus</i>
Lepidoptera	<i>Eutellidae</i>	<i>chlumetia</i>	<i>transversa</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>chrysomphalus</i>	<i>dictyospermi</i>
Diptera	<i>Calliphoridae</i>	<i>chrysomya</i>	<i>rufifacies</i>
Hemiptera	<i>Coreidae</i>	<i>cletus</i>	sp.
Lepidoptera	<i>Pyrilidae</i>	<i>cnapholocrosis</i>	<i>medinalis</i>
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>coccidohystrix</i>	<i>insolita</i>
Coleoptera	<i>Coccinellidae</i>	<i>coccinella</i>	<i>transversalis</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>coccus</i>	<i>hesperidum</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>coccus</i>	<i>viridis</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>coccus</i>	<i>celatus</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>cofana</i>	<i>spectra</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>colasposoma</i>	<i>auripenne</i>
Hemiptera	<i>Flatidae</i>	<i>colgaroides</i>	sp.
Hemiptera	<i>Plataspidae</i>	<i>coptosoma</i>	sp.
Isoptera	<i>Rhinotermitidae</i>	<i>coptotermes</i>	sp.
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>cosmopolites</i>	<i>sordidus</i>
Lepidoptera	<i>Crambidae</i>	<i>crocidolomia</i>	<i>pavonana</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>crotonothrips</i>	<i>polyalthiae</i>
Coleoptera	<i>Laemophloeidae</i>	<i>cryptolestes</i>	sp.
Diptera	<i>Culicidae</i>	<i>culex</i>	<i>quinquefasciata</i>
Diptera	<i>Ceratopogonidae</i>	<i>culicoides</i>	sp.
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>cylas</i>	<i>formicarius</i>
Coleopteran	<i>Buprestidae</i>	<i>cyphogastra</i>	<i>semipurpurea</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>dacus</i>	<i>longicornis</i>
Diptera	<i>Tephritidae</i>	<i>dacus</i>	sp. nov
Diptera	<i>Ceratopogonidae</i>	<i>dasyhelea</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>dendrothripoides</i>	<i>innoxius</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>dendrothrips</i>	sp.
Lepidoptera	<i>Pterophoridae</i>	<i>diacrotricha</i>	<i>fasciola</i>

LISTA DE INSETOS INSECT LIST			
ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Aleyrodidae</i>	<i>dialeuropora</i>	<i>decempunctata</i>
Lepidoptera	<i>Pyralidae</i>	<i>diaphania</i>	<i>indica</i>
Hemiptera	<i>Psyllidae</i>	<i>diaphorina</i>	<i>citri</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>diaspis</i>	<i>boisduvalii</i>
Coleoptera	<i>Bostrichidae</i>	<i>dinoderus</i>	<i>brevis</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>diuncus</i>	<i>haberkorni</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>diuncus</i>	<i>quadrispinosulus</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>dolichoderus</i>	<i>sp.</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>dycherus</i>	<i>curtus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>dyothrips</i>	<i>pallascens</i>
Hemiptera	<i>Pyrrhocoridae</i>	<i>dysdercus</i>	<i>cingulatus</i>
Hemiptera	<i>Pyrrhocoridae</i>	<i>dysdercus</i>	<i>fuscomaculatus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>ecacanthothrips</i>	<i>tibialis</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>eccoptopterus</i>	<i>spinosus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>elaphrothrips</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>empoasca</i>	<i>javana</i>
Lepidoptera	<i>Hesperidae</i>	<i>erionota</i>	<i>thrax</i>
Hemiptera	<i>Miridae</i>	<i>ernestinus</i>	<i>sp.</i>
Thysanoptera	<i>Merothripidae</i>	<i>erotidothrips</i>	<i>mirabilis</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>erythroneurini, unknown genus</i>	<i>sp. 1</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>erythroneurini, unknown genus</i>	<i>sp. 2</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>ethirothrips</i>	<i>sp.</i>
Lepidoptera	<i>Erebidae</i>	<i>eudocima</i>	<i>cocalus</i>
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>eumetopina</i>	<i>kruegeri</i>
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>eumetopina</i>	<i>sp. nov</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>euphysothrips</i>	<i>subramanii</i>
Coleoptera	<i>Platypodidae</i>	<i>euplatypus</i>	<i>parallelus</i>
Lepidoptera	<i>Erebidae</i>	<i>euproctis</i>	<i>melanosoma</i>
Hemiptera	<i>Pentatomidae</i>	<i>euryderma</i>	<i>ornata</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>euwallacea</i>	<i>fornicatus</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>euwallacea</i>	<i>simlis</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>exothrips</i>	<i>sacchari</i>
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>ferrisia</i>	<i>virgata</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>franklinella</i>	<i>schultzei</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>frankliniella</i>	<i>insularis</i>
Thysanoptera	<i>Aeolothripidae</i>	<i>franklinothrips</i>	<i>sp.</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>gigantothrips</i>	<i>elegans</i>
Hemiptera	<i>Pentatomidae</i>	<i>glaucia</i>	<i>sp</i>

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Aphidae</i>	<i>greenidea</i>	<i>psidii</i>
Thysanoptera	<i>Gryllotalpidae</i>	<i>gryllotalpa</i>	<i>sp.</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>gynaikothrips</i>	<i>uzeli</i>
Hemiptera	<i>Miridae</i>	<i>halticus</i>	<i>tibialis</i>
Hemiptera	<i>Pentatomidae</i>	<i>halyomorpha</i>	<i>timorensis</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>haplothrips</i>	<i>anceps</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>haplothrips</i>	<i>bituberculatus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>haplothrips</i>	<i>frogatti</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>haplothrips</i>	<i>gowdeyi</i>
Lepidoptera	<i>Noctuidae</i>	<i>helicoverpa</i>	<i>armigera</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>heligmothrips</i>	<i>sp. n.</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>helionothrips</i>	<i>cephalicus</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>helionothrips</i>	<i>aino</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>heliorthrips</i>	<i>haemorrhoidalis</i>
Lepidoptera	<i>Crambidae</i>	<i>hellula</i>	<i>undalis</i>
Hemiptera	<i>Miridae</i>	<i>helopeltis</i>	<i>clavifer</i>
Coleoptera	<i>Coccinellidae</i>	<i>henosepilachna</i>	<i>sp.</i>
Diptera	<i>Stratiomyidae</i>	<i>hermetia</i>	<i>illucens</i>
Hemiptera	<i>Psyllidae</i>	<i>heteropsylla</i>	<i>cubana</i>
Diptera	<i>Hippoboscidae</i>	<i>hippobosca</i>	<i>variegata</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>holothrips</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>homa</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>howardia</i>	<i>biclavis</i>
Lepidoptera	<i>Hyblaeidae</i>	<i>hyblaea</i>	<i>puera</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>hydatothrips</i>	<i>sp.</i>
Coleoptera	<i>Scolytidae</i>	<i>hypocryphalus</i>	<i>mangiferae</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>hypomeces</i>	<i>obscurus</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>hypothenus</i>	<i>birmanus</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>hypothenus</i>	<i>eruditus</i>
Coleoptera	<i>Scolytidae</i>	<i>hypothenus</i>	<i>hampei</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>hypothenus</i>	<i>javanus</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>hypothenus</i>	<i>seriatus</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>hysteroneura</i>	<i>setariae</i>
Hemiptera	<i>Monophlebidae</i>	<i>icerya</i>	<i>samaraia</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>idioscopus</i>	<i>clypealis</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>idioscopus</i>	<i>nitidulis</i>
Hemiptera	<i>Ortheziidae</i>	<i>insignorthesia</i>	<i>insignis</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>iridomyrmex</i>	<i>sp.</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>karnyothrips</i>	<i>flavipes</i>

LISTA DE INSETOS
INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>karnyothrips</i>	<i>melaleucus</i>
Coleoptera	<i>Ptinidae</i>	<i>lasioderma</i>	<i>serricorne</i>
Hemiptera	<i>Flatidae</i>	<i>lawana</i>	<i>exaltata</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>lepidosaphes</i>	<i>beckii</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>lepidosaphes</i>	<i>gloveri</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>lepidosaphes</i>	<i>karkarica</i>
Coleoptera	<i>Scarabaeidae</i>	<i>lepsiota</i>	<i>frauenfeldi</i>
Hemiptera	<i>Alydidae</i>	<i>leptocorisa</i>	<i>oratorius</i>
Hemiptera	<i>Alydidae</i>	<i>leptocorisa</i>	sp.
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>leptogenys</i>	sp.
Lepidoptera	<i>Noctuidae</i>	<i>leucania</i>	<i>loreyi</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>leucothrips</i>	<i>furcatus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>liothrips</i>	<i>chavicae</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>liothrips</i>	sp.
Hemiptera	<i>Aphidae</i>	<i>lipaphis</i>	<i>pseudobrassicae</i>
Diptera	<i>Agromyzidae</i>	<i>liriomyza</i>	<i>huidobrensis</i>
Diptera	<i>Agromyzidae</i>	<i>liriomyza</i>	<i>sativae</i>
Diptera	<i>Agromyzidae</i>	<i>liriomyza</i>	<i>trifolii</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>lixus</i>	<i>monticola</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>lixus</i>	<i>monticola</i>
Coleoptera	<i>Erotylidae</i>	<i>loberus</i>	sp.
Orthoptera	<i>Acrididae</i>	<i>locusta</i>	sp.
Coleoptera	<i>Lophocateridae</i>	<i>lophocateres</i>	<i>pusillus</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>machatothrips</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>macrophthalthothrips</i>	<i>flavafemora</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>macrophthalthothrips</i>	<i>quadricolor</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>megalurothrips</i>	<i>distalis</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>megalurothrips</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>megalurothrips</i>	<i>typicus</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>megalurothrips</i>	<i>usitatus</i>
Hemiptera	<i>Dinidoridae</i>	<i>megymenum</i>	sp.
Diptera	<i>Agromyzidae</i>	<i>melanagromyza</i>	<i>sojae</i>
Hemiptera	<i>Aphidae</i>	<i>melanaphis</i>	<i>sacchari</i>
Lepidoptera	<i>Nymphalidae</i>	<i>melanitis</i>	<i>leda</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>mesandrothrips</i>	<i>pictipes</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>mesothrips</i>	<i>jordani</i>
Coleoptera	<i>Coccinellidae</i>	<i>micraspis</i>	sp. nr. <i>frenata</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>microcephalothrips</i>	<i>abdominalis</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>microperus</i>	<i>recidens</i>
Hemiptera	<i>Coreidae</i>	<i>mictis</i>	<i>profana</i>

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Coreidae</i>	<i>mictis</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>milviscutulus</i>	<i>mangiferae</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>monolepta</i>	<i>sp.</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>monomorium</i>	<i>destructor</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>monomorium</i>	<i>dichroum</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>monomorium</i>	<i>floricola</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>mycterothrips</i>	<i>nilgiriensis</i>
Coleoptera	<i>Meloidae</i>	<i>mylabrus</i>	<i>pustulata</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>myzus</i>	<i>persicae</i>
Lepidoptera	<i>Termitidae</i>	<i>nasititermes</i>	<i>sp.</i>
Coleoptera	<i>Cleridae</i>	<i>necrobia</i>	<i>rufipes</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>neohydatothrips</i>	<i>gracilipes</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>neohydatothrips</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Flatidae</i>	<i>neomelicharia</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>nephotettix</i>	<i>nigropictus</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>nephotettix</i>	<i>virescens</i>
Hemiptera	<i>Miridae</i>	<i>nesidiocoris</i>	<i>tenuis</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>nesothrips</i>	<i>brevicollis</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>nesothrips</i>	<i>lativentris</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>nesothrips</i>	<i>minor</i>
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>nesothrips</i>	<i>propinquus</i>
Hemiptera	<i>Pentatomidae</i>	<i>nezara</i>	<i>viridula</i>
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>nilaparvata</i>	<i>lugens</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>nipaecoccus</i>	<i>viridis</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>nisotra</i>	<i>sp.</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>nylanderia</i>	<i>sp.</i>
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>oceanaspidiotus</i>	<i>spinosus</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>oecophylla</i>	<i>smaragdina</i>
Acarina	<i>Tetranychidae</i>	<i>oligonychus</i>	<i>sp.</i>
Diptera	<i>Agromyzidae</i>	<i>ophiomyia</i>	<i>phaseoli</i>
Hemiptera	<i>Anthocoridae</i>	<i>orius</i>	<i>armatus</i>
Hemiptera	<i>Anthocoridae</i>	<i>orius</i>	<i>tantillus</i>
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>orosius</i>	<i>sp.</i>
Lepidoptera	<i>Pyralidae</i>	<i>orthaga</i>	<i>euadrusalis</i>
Coleoptera	<i>Scarabaeidae</i>	<i>oryctes</i>	<i>rhinoceros</i>
Coleoptera	<i>Silvanidae</i>	<i>oryzaeophilus</i>	<i>surinamensis</i>
Lepidoptera	<i>Crambidae</i>	<i>ostrinia</i>	<i>furnacalis</i>
Hemiptera	<i>Lygaeidae</i>	<i>oxycareus</i>	<i>sp.</i>
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>pachycondyla</i>	<i>sp.</i>

LISTA DE INSETOS INSECT LIST			
ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÊNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Lygaeidae</i>	<i>pachygrontha</i>	sp.
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>pagria</i>	sp.
Lepidoptera	<i>Papilionidae</i>	<i>papilio</i>	demoleus malayanus
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>paracoccus</i>	<i>marginatus</i>
Hemiptera	<i>Aleyrodidae</i>	<i>paraleyrodes</i>	sp.
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>paratrechina</i>	longicornis
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>paratrechina</i>	sp.
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>parlatoria</i>	<i>proteus</i>
Lepidoptera	<i>Hesperidae</i>	<i>pelopidas</i>	conjuncta
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>pentalonia</i>	nigronevosa
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>peregrinus</i>	<i>maidis</i>
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>perkinsiella</i>	thompsoni
Coleoptera	<i>Phalacridae</i>	<i>phalacrus</i>	sp.
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>pheidole</i>	megacephala
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>pheidologeton</i>	sp.
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>phenacoccus</i>	manihoti
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>phenacoccus</i>	solenopsis
Thysanoptera	<i>Panchaetothrips</i>	<i>phibalothrips</i>	longiceps
Lepidoptera	<i>Gracillariidae</i>	<i>phyllocnistis</i>	<i>citrella</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>phyllostreta</i>	<i>chotanica</i>
Hemiptera	<i>Coreidae</i>	<i>physomerus</i>	sp.
Hemiptera	<i>Ricaniidae</i>	<i>piezodorus</i>	sp.
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>pinnaspis</i>	strachani
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>planococcus</i>	citri
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>planococcus</i>	lilacinus
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>planococcus</i>	minor
Hemiptera	<i>Pentatomidae</i>	<i>plautia</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>plicothrips</i>	apicalis
Lepidoptera	<i>Yponomeutidae</i>	<i>plutella</i>	<i>xylostella</i>
Hemiptera	<i>Ricaniidae</i>	<i>pochazia</i>	sp.
Thysanoptera	<i>Phlaeothripidae</i>	<i>podothrips</i>	lucasseni
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>polyrhachis</i>	sp.
Gastropoda	<i>Pomaceae</i>	<i>pomacea</i>	<i>canaliculata</i>
Mollusca	<i>Yponomeutidae</i>	<i>prays</i>	<i>endocarpa</i>
Diptera	<i>Cecidomyiidae</i>	<i>procontarinia</i>	<i>pustulata</i>
Diptera	<i>Cecidomyiidae</i>	<i>procontarinia</i>	<i>robusta</i>
Coleoptera	<i>Scarabaeidae</i>	<i>protaetia</i>	fusca
Hemiptera	<i>Derbidae</i>	<i>proutista</i>	<i>moesta</i>
Hemiptera	<i>Derbidae</i>	<i>proutista/lydda</i>	sp.

LISTA DE INSETOS INSECT LIST			
ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Hemiptera	<i>Diaspididae</i>	<i>pseudaulacaspis</i>	sp.
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>pseudococcus</i>	jackbeardsleyi
Hemiptera	<i>Rhyparochromidae</i>	<i>pseudopachybrachius</i>	sp.
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>psylliodes</i>	<i>brettinghami</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>pulvinaria</i>	<i>psidii</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>ramphothrips</i>	sp.
Acarina	<i>Temuialpidae</i>	<i>raoiella</i>	indica
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>rastrrococcus</i>	spinosus
Hemiptera	<i>Cicadellidae</i>	<i>recilia</i>	<i>dorsalis</i>
		<i>rhabdoscelus</i>	obscurus
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>rhizophorothrips</i>	cruentatus
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>rhizophorothrips</i>	<i>pulchellus</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>rhodobium</i>	porosum
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>rhopalosiphum</i>	<i>maidis</i>
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>rhopalosiphum</i>	<i>padi</i>
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>rhynchophorus</i>	<i>vulneratus</i>
Coleoptera	<i>Chrysomelidae</i>	<i>rhyparida</i>	sp.
Coleoptera	<i>Bostrichidae</i>	<i>rhizophorthera</i>	dominica
Hemiptera	<i>Alydidae</i>	<i>riptortus</i>	<i>atricornis</i>
Hemiptera	<i>Aleyrodidae</i>	<i>rusostigma</i>	sp.
Hemiptera	<i>Pseudococcidae</i>	<i>saccharicoccus</i>	sacchari
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>saissetia</i>	<i>coffae</i>
Hemiptera	<i>Coccidae</i>	<i>saissetia</i>	<i>miranda</i>
Acarina	<i>Tetranychidae</i>	<i>schizotetranychus</i>	lechrius
Acarina	<i>Tetranychidae</i>	<i>schizotetranychus</i>	sp.2
Lepidoptera	<i>Pyrilidae</i>	<i>scirpophaga</i>	incertulus
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>scirtothrips</i>	dobroskyi
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>scirtothrips</i>	<i>dorsalis</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>scirtothrips</i>	nr. inermis
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>scirtothrips</i>	<i>dorsalis</i>
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>selenothrips</i>	rubrocinctus
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>semiaphis</i>	heraclei
Hemiptera	<i>Flatidae</i>	<i>siphanta</i>	sp
Hemiptera	<i>Aphididae</i>	<i>sitobion</i>	miscanthi
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>sitophilus</i>	oryzae
Coleoptera	<i>Curculionidae</i>	<i>sitophilus</i>	zeamais
Hemiptera	<i>Delphacidae</i>	<i>sogatella</i>	furcifera
Hymenoptera	<i>Formicidae</i>	<i>solenopsis</i>	geminata
Thysanoptera	<i>Thripidae</i>	<i>sorghothrips</i>	sakagami
Lepidoptera	<i>Noctuidae</i>	<i>spodoptera</i>	frugiperda

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Lepidoptera	Noctuidae	spodoptera	litura
Thysanoptera	Thripidae	stenchaetothrips	bambusicola
Thysanoptera	Thripidae	stenchaetothrips	tenebricosus
Thysanoptera	Thripidae	stenchaetothrips	biformis
Thysanoptera	Thripidae	stenchaetothrips	indicus
Thysanoptera	Thripidae	stenchaetothrips	indicus
Hemiptera	Tingidae	stephanitis	typica
Coleoptera	Coccinellidae	stethorus	sp.
Thysanoptera	Thripidae	stictothrips	faurei
Thysanoptera	Phlaeothripidae	strepterothrips	indicus
Coleoptera	Chrysomelidae	strobiderus	javanensis
Diptera	Tabanidae	tabanus	sp.
Hemiptera	Tachardiidae	tachardina	aurantiaca
Thysanoptera	Thripidae	taeniothrips	oreophilus
Hemiptera	Delphacidae	tagosodes	pusanaus
Hymenoptera	Formicidae	tapinoma	melanocephalum
Hemiptera	Delphacidae	tarophagus	colocasiae
Hymenoptera	Scutellaridae	tectocoris	sp.
Coleoptera	Chrysomelidae	tegyrius	sp.
Hymenoptera	Formicidae	tetramorium	bicaratum
Hymenoptera	Formicidae	tetramorium	lanuginosum
Hymenoptera	Formicidae	tetramorium	simillimum
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	urticae
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	cinnabarius
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	kanzawai
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	lambi
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	ludeni
Acarina	Tetranychidae	tetranychus	neocaledoniae
Coleoptera	Chrysomelidae	thrasychroma	sp.
Thysanoptera	Thripidae	thrips	parvispinus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	hoddlei
Thysanoptera	Thripidae	thrips	orientalis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	subnudula
Thysanoptera	Thripidae	thrips	apicatus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	aspinus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	aspinus/subnudula
Thysanoptera	Thripidae	thrips	coloratus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	florum
Thysanoptera	Thripidae	thrips	hawaiianensis

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Thysanoptera	Thripidae	thrips	hawaiiensis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	malloti
Thysanoptera	Thripidae	thrips	nigripilosus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	nr. wedeliae
Thysanoptera	Thripidae	thrips	orientalis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	orientalis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	parvispinus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	simplex
Thysanoptera	Thripidae	thrips	sp. n.
Thysanoptera	Thripidae	thrips	subnudula
Thysanoptera	Thripidae	thrips	sumatrensis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	tabaci
Thysanoptera	Thripidae	thrips	wedeliae
Thysanoptera	Thripidae	thrips	florum
Thysanoptera	Thripidae	thrips	hawaiiensis
Thysanoptera	Thripidae	thrips	palmi
Thysanoptera	Thripidae	thrips	parvispinus
Thysanoptera	Thripidae	thrips	simplex
Thysanoptera	Thripidae	thrips	tabaci
Hemiptera	Aphididae	toxoptera	aurantii
Hemiptera	Aphididae	toxoptera	citricidus
Isoptera	Formicidae	trichomyrmex	destructor
Hymenoptera	Formicidae	trichomyrmex	mayri
Thysanoptera	Thripidae	trichromothrips	trifasciatus
Coleoptera	Dermestidae	trogoderma	granarium
Thysanoptera	Thripidae	unknown genus x (nr. craspedothrips/megalurothrips)	
Coleoptera	Nitidulidae	urophorus	humeralis
Orthoptera	Acrididae	valanga	sp
Acarina	Varroidae	varroa	jacobsoni
Hemiptera	Coccidae	vinsonia	stellifera
Thysanoptera	Phlaeothripidae	xylaplothrips	inquilinus
Coleoptera	Curculionidae	xyleborinus	exiguus
Coleoptera	Curculionidae	xyleborus	affinis
Coleoptera	Curculionidae	xyleborus	perforans
Hymenoptera	Apidae	xylocopa	sp.
Coleoptera	Bostrichidae	xylopsocus	gibbicollis
Coleoptera	Curculionidae	xylosandrus	crassiusculus
Diptera	Tephritidae	zeugodacus	cucurbitae

LISTA DE INSETOS

INSECT LIST

ORDEM ORDER	FAMÍLIA FAMILY	GÉNERO GENUS	ESPÉCIE SPECIES
Coleoptera	<i>Meloidae</i>	<i>zonabris</i>	<i>pustulata</i>



Lista de agentes patogénicos Pathogen list			
Tipo de patógeno Type of pathogen	Género Genus	Espécie Species	Subespécie Subspecies
Phytoplasma	16srii Group Phytoplasma ^b		
Phytoplasma	16srxiv Group Phytoplasma ^b		
Fungus	Aecidium	<i>sp.</i>	
Virus	Ageratum Yellow Vein Virus	<i>begomovirus</i>	
Fungus	Albugo	<i>ipomoeae-panduratae</i>	
Fungus	Albugo	<i>candida</i>	
Fungus	Albugo	<i>ipomoeae-aquaticae</i>	
Fungus	Aldona	<i>stella-nigra</i>	
Fungus	Alternaria	<i>sp.</i>	
Fungus	Alternaria	<i>alternata</i>	
Fungus	Alternaria	<i>brassicae</i>	
Fungus	Alternaria	<i>brassicicola</i>	
Fungus	Alternaria	<i>alternata</i>	
Fungus	Aspergillus	<i>sp.</i>	
Fungus	Asperisporium	<i>caricae</i>	
Fungus	Asterina	<i>radiofissilis</i>	
Virus	BCMV -Blackeye Cowpea Mosaic Virus		
Virus	BCMV -Blackeye Cowpea Mosaic Virus Strain		
Virus	Bean Common Mosaic Virus	<i>potyvirus</i>	
Virus	Bean Common Mosaic Virus (Peanut Stripe)	<i>potyvirus</i>	
Virus	Bean Common Mosaic Virus, Watermelon Mosaic Virus (ELIZA) Likely Yambean Mosaic Virus		
Virus	Begomovirus		
Virus	Begomovirus Sp. Nov	<i>begomovirus</i>	
Fungus	Bipolaris	<i>sp.</i>	
Fungus	<i>Bipolaris</i>	<i>maydis</i>	
Virus	Blackeye Cowpea Mosaic Virus	<i>potyvirus</i>	
Bacteria	Candidatus Liberibacter Asiaticus	<i>huanglongbing</i>	
Fungus	<i>Casca</i>	<i>moniforme</i>	<i>de Fusarium</i>
Alga	Cephaleuros	<i>virescens</i>	
Fungus	Cercospora	<i>arachidicola</i>	

Fungus	Cercospora	<i>coffeicola</i>	
Fungus	Cercospora	<i>canescens</i>	
Fungus	Cercospora	<i>apii</i>	
Fungus	Cercospora	<i>canescens</i>	
Fungus	Cercospora	<i>nicotianae</i>	
Fungus	Cercospora	<i>stizolobii</i>	
Fungus	Cercospora	<i>egenula</i>	
Fungus	Cerebella	<i>sp.</i>	
Virus	Chilli Veinal Mottle Virus	<i>potyvirus</i>	
Fungus	Cintractia	<i>limitata</i>	
Fungus	Cladosporium	<i>colocasiae</i>	
Fungus	Cochliobolus	<i>heterostrophus</i>	
Fungus	Coleosporium	<i>plumeriae</i>	
Fungus	Colletotrichum	<i>gloeosporioides</i>	
Fungus	<i>Colletotrichum</i>	<i>graminicola</i>	
Fungus	Cordana	<i>musae</i>	
Fungus	Corticium	<i>salmonicolor</i>	
Fungus	Corynespora	<i>cassicola</i>	
Virus	Cotton Leafroll Dwarf Virus	<i>polerovirus</i>	
Fungus	Cryptosporiopsis	<i>citri</i>	
Virus	Cucumber Mosaic Virus	<i>cucumovirus</i>	
Fungus	Curvularia	<i>leonensis</i>	
Fungus	Curvularia	<i>lunata</i>	<i>aeria</i>
Virus	Dasheen Mosaic Virus (Visual Only)		
Fungus	Deightoniella	<i>papuana</i>	
Fungus	Didymella	<i>bryoniae</i>	
Fungus	Diplocarpon	<i>rosae</i>	
Fungus	Diplodia	<i>sp.</i>	
Fungus	Drechslera	<i>gigantean</i>	
Fungus	<i>Drechslera</i>	<i>maydis</i>	
Fungus	Elsinoe	<i>fawcettii</i>	
Fungus	Elsinoe	<i>sp.</i>	
Fungus	Entyloma	<i>calendulae</i>	
Fungus	Epicoccum	<i>sp.</i>	
Fungus	Erysiphe	<i>cichoracearum</i>	
Fungus	Erysiphe	<i>necator</i>	
Fungus	Erythrimum	<i>salmonicolor</i>	
Fungus	<i>Exserohilum</i>	<i>turcicum</i>	
Fungus	Fusarium	<i>oxysporum</i>	
Fungus	Ganoderma	<i>sp.</i>	
Fungus	<i>Gloeocercospora</i>	<i>sorghii</i>	
Fungus	Glomerella	<i>tucumanensis</i>	

Fungus	Graphiola	<i>sp.</i>	
Fungus	Guignardia	<i>dioscoreae</i>	
Fungus	Guignardia	<i>musae</i>	
Fungi/Bacteria	Hamaspora	<i>sinica</i>	Trisepta
Fungi/Bacteria	Hemileia	<i>vastatrix</i>	
Fungi/Bacteria	Kirramyces	<i>epicoccoides</i>	
Fungi/Bacteria	Leveillula	<i>taurica</i>	
Fungi/Bacteria	Magnaporthe	<i>grisea</i>	
Fungi/Bacteria	Maravalia	<i>crotalariae</i>	
Fungi/Bacteria	Melanotaenium	<i>euphorbiae</i>	
Fungi/Bacteria	Meliola	<i>sp.</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>coffeicola</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>berkeleyi</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>musae</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>cruenta</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>musicola</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>henningsii</i>	
Fungus	Mycosphaerella	<i>fijiensis</i>	
Fungi/Bacteria	Mycovellosiella	<i>phaseoli</i>	
Fungi/Bacteria	Mycovellosiella	<i>fulva</i>	
Fungi/Bacteria	Myrothecium	<i>roridum</i>	
Fungi/Bacteria	Neojohnstonia	<i>colocasiae</i>	
Fungi/Bacteria	Nyssopsora	<i>thwaitesii</i>	
Fungus	Oidium	<i>citri</i>	
Fungus	Oidium	<i>tingitaninum</i>	
Fungus	Oidium	<i>moluccanum</i>	
Fungus	Oidium	<i>sp.</i>	nov.
Fungus	Oidium	<i>heliotropii-indici</i>	
Fungi/Bacteria	Olivea	<i>tectonae</i>	
Virus	Papaya Ringspot Virus	<i>potyvirus</i>	
Fungi/Bacteria	Passalora	<i>fusimaculans</i>	
Fungi/Bacteria	Periconia	<i>manihoticola</i>	
Fungi/Bacteria	Periconiella	<i>musae</i>	
Fungi/Bacteria	Peridiopsora	<i>mori</i>	
Fungus	Peronosclerospora	<i>sp.</i>	nov.
Fungus	Peronosclerospora	<i>sacchari</i>	
Fungus	Peronosclerospora	<i>sorgho</i>	
Fungus	Peronosclerospora	<i>maydis</i>	
Fungus	Peronosclerospora	<i>maydis</i>	(Racib.) C.G. Shaw
Fungus	Peronosclerospora	<i>sorgho</i>	(W. Weston & Uppal) C.G

			Shaw
Fungi/Bacteria	Pestalotiopsis	<i>sp.</i>	
Fungi/Bacteria	Phaeoisariopsis	<i>griseola</i>	
Fungus	Phakopsora	<i>euvtis</i>	
Fungus	Phakopsora	<i>desmium</i>	
Fungus	Phakopsora	<i>pachyrhizi</i>	
Fungi/Bacteria	Phoma	<i>exigua</i>	
		<i>sacchari-</i>	
Fungus	Phyllachora	<i>spontanei</i>	
Fungus	Phyllachora	<i>musicola</i>	
Fungus	Phyllachora	<i>sacchari</i>	
Fungus	Phyllachora	<i>peterocarpi</i>	
Fungus	Phyllosticta		
Fungus	Phyllosticta	<i>citricarpa</i>	
Fungus	Phytophthora	<i>infestans</i>	
Fungus	Phytophthora	<i>colocasiae</i>	
Fungi/Bacteria	Plasmopara	<i>viticola</i>	
Fungi/Bacteria	Podosphaera	<i>fusca</i>	
Virus	Potato Leafroll Virus		
Virus	Potato Virus Y	<i>potyvirus</i>	
	Potyvirus +Ve ELIZA Likely (Tumv)		
Virus	PRSV +Ve, ELIZA		
Fungus	Pseudocercospora	<i>timorensis</i>	
Fungi/Bacteria	Pseudocercospora	<i>pastinacae</i>	
Fungi/Bacteria	Pseudocercospora	<i>bakeri</i>	
Fungus	Puccinia	<i>arachidis</i>	
Fungus	Puccinia	<i>purpurea</i>	
Fungus	Puccinia	<i>kuehnii</i>	
Fungus	Puccinia	<i>thaliae</i>	
Fungus	Puccinia	<i>nakanishikii</i>	
Fungus	Puccinia	<i>xanthii</i>	
Fungus	Puccinia	<i>striiformis</i>	
Fungus	Puccinia	<i>melanocephala</i>	
Fungus	<i>Puccinia</i>	<i>polysora</i>	Underw.
Fungus	Pythium	<i>arrhenomanes</i>	Drechsler
Bacteria	Ralstonia	<i>solanacearum</i>	biovar 2/race 3
Fungi/Bacteria	Ramichloridium	<i>musae</i>	
Fungus	<i>Rhizoctonia</i>	<i>solani</i>	Kühn
Fungi/Bacteria	Rhizopus	<i>sp.</i>	
Fungi/Bacteria	Sclerophthora	<i>macrospora</i>	
Fungi/Bacteria	Sclerospora	<i>macrospora</i>	
Fungus	Sclerotium	<i>rolsfi</i>	

Fungi/Bacteria	Scolecostigmina	<i>mangiferae</i>	
Fungi/Bacteria	Setosphaeria	<i>turcica</i>	
Virus	SPLL (Sweet Potato Little Leaf Phytoplasma)		
Fungi/Bacteria	Sporidesmium	<i>sp.</i>	
Fungus	Sporisorium	<i>ophiuri</i>	
Fungus	Sporisorium	<i>thelepogonis</i>	
Fungi/Bacteria	Stigmina	<i>sp.</i>	
Virus	Sugarcane Mosaic Virus		
Virus	Sweet Potato Feathery Mottle Virus	<i>potyvirus</i>	
Virus	Sweet Potato Leaf Curl Virus	<i>begomovirus</i>	
Fungi/Bacteria	Teratosphaeria	<i>cryptic</i>	
Virus	Tobacco Vein Distorting Virus	<i>polerovirus</i>	
Virus	Tobamovirus, Tomato Mosaic Virus		
Fungi/Bacteria	Tranzschelia	<i>pruni-spinosae</i>	
Fungi/Bacteria	Tranzschelia	<i>discolor</i>	
Fungi/Bacteria	Uredo	<i>musae</i>	
Fungi/Bacteria	Uromyces	<i>vignae</i>	
Fungi/Bacteria	Uromyces	<i>appendiculatus</i>	
Fungi/Bacteria	Uromycladium	<i>tepperianum</i>	
Fungi/Bacteria	Venturia	<i>inaequalis</i>	
Fungi/Bacteria	Vizella	<i>sp.</i>	
Virus	Watermelon Mosaic Virus +Ve ELIZA	<i>potyvirus</i>	
Bacteria	Xanthomonas	<i>citri</i>	<i>citri</i>
Bacteria	Xanthomonas	<i>campestris</i>	
Bacteria	Xanthomonas	<i>campestris</i>	<i>campestris</i>
Bacteria	Xanthomonas	<i>axonopodis</i>	
Virus	Zucchini Yellow Mosaic Virus +Ve ELIZA	<i>potyvirus</i>	
Fungus		<i>arthenomanes</i>	<i>Drechsler</i>

Lista de nemátodes
Nematode list

Tipo de patogéneo Type of pathogen	Género Genus	Espécie Species	Notas Notes
Nematode	<i>Pratylenchus</i>	<i>sp.</i>	
Nematode	<i>Meloidogyne</i>	<i>incognita</i>	

Lista de ervas daninhas

Weed list

Tipo Type	Nome científico Scientific names	Notas Notes
	<i>Abelmoschus ficulneus</i> (L.) Wight & Arn. ex Wight	
	<i>Abelmoschus manihot</i> (L.) Medik.	
	<i>Abroma molle</i> DC.	
	<i>Abutilon indicum</i> (L.) Sweet	
	<i>Acacia ampliceps</i> Maslin	
	<i>Acacia mangium</i> Willd.	
	<i>Acacia mearnsii</i> De Wild.	
	<i>Acaciella glauca</i> (L.) L. Rico	
	<i>Acalypha indica</i> L.	
	<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	
	<i>Achyranthes aspera</i> L.	
	<i>Acmella uliginosa</i> (Sw.) Cass.	
	<i>Aegle marmelos</i> (L.) Correa ex Roxb.	
	<i>Aerva lanata</i> (L.) Juss.	
	<i>Aerva sanguinolenta</i> (L.) Blume	
	<i>Aeschynomene americana</i> L.	
	<i>Agave sisalana</i> Perrine	
	<i>Agave vivipara</i> L.	
	<i>Ageratina riparia</i> (Regel) R.M.King & H.Rob.	
	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	
	<i>Ageratum houstonianum</i> Mill.	
	<i>Albizia chinensis</i> (Osbeck) Merr.	
	<i>Albizia lebbeck</i> (L.) Benth.	
	<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.	
	<i>Alisma lanceolatum</i> With.	
	<i>Alocasia macrorrhizos</i> (L.) G. Don	
	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm.f.	
	<i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) P. Beauv.	

	Alternanthera pungens Kunth	
	Alternanthera sessilis (L.) DC.	
	Alysicarpus vaginalis (L.) A.DC.	
	Amaranthus blitum L.	
	Amaranthus cruentus L.	
	Amaranthus dubius Mart. ex Thell.	
	Amaranthus spinosus L.	
	Amaranthus tricolor L.	
	Amaranthus viridis L.	
	Andrographis paniculata (Burm.f.) Wall. ex Nees	
	Angelonia salicariifolia Humb.	
	Annona glabra L.	
	Annona squamosa L.	
	Antigonon leptopus Hook. & Arn.	
	Aristida adscensionis L.	
	Artemisia verlotiorum Lamotte	
	Arundo donax L.	
	Asclepias curassavica L.	
	Asystasia gangetica (L.) T.Anderson subsp. gangetica	
	Asystasia gangetica subsp. micrantha (Nees) Ensermu	
	Axonopus compressus (Sw.) P.Beauv.	
	Azadirachta indica A.Juss.	
	Barleria lupulina Lindl.	
	Barleria prionitis L.	
	Bauhinia acuminata L.	
	Bauhinia monandra Kurz	
	Benincasa hispida (Thunb.) Cogn.	
	Bidens biternata (Loureiro) Merrill & Sherff	
	Bidens pilosa L.	
	Biophytum sensitivum (L.) DC.	
	Boerhavia diffusa L.	
	Boerhavia erecta L.	
	Bothriochloa bladhii (Retz.) S.T.Blake	
	Bothriochloa ischaemum (L.) Keng	
	Bothriochloa pertusa (L.) A.Camus	
	Bougainvillea	
	Briza minor L.	
	Bromus diandrus Roth	
	Broussonetia papyrifera (L.) Vent.	
	Brugmansia x candida Pers.	

	Bryophyllum pinnatum (Lam.) Oken	
	Bryophyllum proliferum Bowie ex Hook.	
	Buddleja asiatica Lour.	
	Caesalpinia decapetala (Roth) Alston	
	Caesalpinia pulcherrima (L.) Sw.	
	Cajanus cajan (L.) Millsp.	
	Caladium bicolor (Aiton) Vent.	
	Calliandra calothyrsus Meisn.	
	Callisia repens (Jacq.) L.	
	Calopogonium caeruleum Hemsl.	
	Calopogonium mucunoides Desv.	
	Calotropis gigantea (L.) W.T.Aiton	
	Calotropis procera (Aiton) W.T.Aiton	
	Calyptocarpus vialis Less.	
	Canna indica L.	
	Cantinoa americana (Aubl.) Harley & J.F.B.Pastore	
	Capsicum frutescens L.	
	Cardamine hirsuta L.	
	Cardiospermum halicacabum L.	
	Carica papaya L.	
	Cascabela thevetia (L.) Lippold	
	Cassia fistula L.	
	Catharanthus roseus (L.) G.Don	
	Celosia argentea L.	
	Cenchrus americanus (L.) Morrone	
	Cenchrus brownii Roem. & Schult.	
	Cenchrus ciliaris L.	
	Cenchrus echinatus L.	
	Cenchrus pedicellatus (Trin.) Morrone	
	Cenchrus polystachios (L.) Morrone	
	Cenchrus purpureus (Schumach.) Morrone	
	Centella asiatica (L.) Urb.	
	Centrosema molle Mart. ex Benth.	
	Cerastium glomeratum Thuill.	
	Ceratopteris thalictroides (L.) Brongn.	
	Chamaecrista lechenaultiana (DC.) O.Deg.	
	Chara	
	Cheilocostus potierae (F.Muell.) M.G.Harr. & Zich	
	Chloris barbata Sw.	
	Chloris gayana Kunth	

	Chromolaena odorata (L.) R.M.King & H.Rob.	
	Chrysopogon aciculatus (Retz.) Trin.	
	Cinnamomum verum J.S. Presl	
	Citrullus lanatus (Thunb.) Matsum. & Nakai	
	Cleome gynandra L.	
	Cleome rutidosperma DC.	
	Cleome viscosa L.	
	Clerodendrum chinense (Osbeck) Mabb.	
	Clerodendrum paniculatum L.	
	Clidemia hirta (L.) D.Don	
	Clitoria ternatea L.	
	Coccinia grandis (L.) Voigt	
	Cocos nucifera L.	
	Codiaeum variegatum (L.) A.Juss.	
	Coix lacryma-jobi L.	
	Colocasia esculenta (L.) Schott	
	Commelina benghalensis L.	
	Commelina diffusa Burm.f.	
	Corchorus aestuans L.	
	Corchorus olitorius L.	
	Cordyline fruticosa (L.) A.Chev.	
	Cosmos bipinnatus Cav.	
	Cosmos caudatus Kunth	
	Cosmos sulphureus Cav.	
	Crassocephalum crepidioides (Benth.) S.Moore	
	Crotalaria incana L.	
	Crotalaria pallida var. obovata (G.Don) Polhill	
	Crotalaria prostrata Rottl.	
	Crotalaria trichotoma Bojer	
	Croton bonplandianus Baill.	
	Cucumis melo L.	
	Cuphea carthagenensis (Jacq.) J.F.Macbr.	
	Cuscuta campestris Yunck.	
	Cyanotis cristata (L.) D.Don	
	Cyanthillium cinereum (L.) H.Rob.	
	Cyathula prostrata (L.) Blume	
	Cyclospermum leptophyllum (Pers.) Sprague ex Britton & P.Wilson	
	Cynodon dactylon (L.) Pers.	
	Cynoglossum amabile Stapf & J.R.Drumm.	
	Cyperus brevifolius (Rottb.) Endl. ex Hassk.	

	Cyperus compressus L.	
	Cyperus distans L.f.	
	Cyperus flavidus Retz.	
	Cyperus involucratus Rottb.	
	Cyperus iria L.	
	Cyperus kyllingia Endl.	
	Cyperus odoratus L.	
	Cyperus rotundus L.	
	Dactyloctenium aegyptium (L.) Willd.	
	Datura metel L.	
	Delonix regia (Bojer ex Hook.) Raf.	
	Desmanthus pernambucanus (L.) Thell.	
	Desmodium gangeticum (L.) DC.	
	Desmodium heterocarpon (L.) DC.	
	Desmodium nemorosum F.Muell. ex Benth.	
	Desmodium scorpiurus (Sw.) Desv.	
	Desmodium tortuosum (Sw.) DC.	
	Desmodium triflorum (L.) DC.	
	Dichanthium annulatum (Forssk.) Stapf	
	Dichanthium aristatum (Poir.) C.E.Hubb.	
	Dichanthium caricosum (L.) A.Camus	
	Dichrocephala integrifolia (L.f.) Kuntze	
	Dichrostachys cinerea subsp. melanesia Brenan & Brummitt	
	Dicliptera ciliata Decne.	
	Digera muricata (L.) Mart.	
	Digitaria bicornis (Lam.) Roem. & Schult.	
	Digitaria ciliaris (Retz.) Koeler	
	Digitaria setiger Roth ex Roem. & Schult.	
	Digitaria temata (A.Rich.) Stapf	
	Digitaria violascens Link	
	Dinebra panicea (Retz.) P.M.Peterson & N.Snow	
	Dipogon lignosus (L.) Verdc.	
	Drymaria cordata (L.) Willd. ex Roem. & Schult.	
	Duranta erecta L.	
	Echinochloa colona (L.) Link	
	Echinochloa crus-galli (L.) P.Beauv.	
	Eclipta prostrata (L.) L.	
	Elephantopus mollis Kunth	
	Elephantopus scaber L.	

	Eleusine indica (L.) Gaertn.	
	Eleutheranthera ruderalis (Sw.) Sch.Bip.	
	Emilia sonchifolia (L.) DC.	
	Equisetum ramosissimum subsp. debile (Roxb. ex Vaucher) Hauke	
	Eragrostis atrovirens (Desf.) Trin.	
	Eragrostis cilianensis (Bellardi) Vignolo ex Janch.	
	Eragrostis japonica (Thunb.) Trin.	
	Eragrostis minor Host	
	Eragrostis pilosa (L.) P.Beauv.	
	Eragrostis tenella (L.) P.Beauv. ex Roem. & Schult.	
	Eragrostis tenuifolia (A.Rich.) Hochst. ex Steud.	
	Erigeron bonariense L.	
	Erigeron sumatrensis Retz.	
	Eriochloa procera (Retz.) C.E.Hubb.	
	Eryngium foetidum L.	
	Euphorbia heterophylla L.	
	Euphorbia hirta L.	
	Euphorbia prostrata Aiton	
	Euphorbia tithymaloides L.	
	Eustachys tener (Presl) A.Camus	
	Evolvulus nummularius (L.) L.	
	Falcataria moluccana (Miq.) Barneby & J.W.Grimes	
	Fatoua villosa (Murray) Nakai	
	Ficus elastica Roxb.	
	Fimbristylis dichotoma (L.) Vahl	
	Fimbristylis littoralis Gaudich.	
	Fimbristylis miliacea (L.) Vahl	
	Flacourtia indica Merr.	
	Flemingia lineata (L.) W.T.Aiton	
	Flemingia strobilifera (L.) R.Br. ex W.T.Aiton	
	Galinsoga parviflora Cav.	
	Glinus lotoides L.	
	Glinus oppositifolius (L.) Aug.DC.	
	Gliricidia sepium (Jacq.) Steud.	
	Gloriosa superba L.	
	Gmelina arborea Roxb.	
	Gomphrena celosioides Mart.	
	Gossypium arboreum L.	
	Gossypium barbadense L.	

	Gossypium hirsutum L.	
	Hedyotis vestita R.Br. ex G.Don	
	Heliotropium indicum L.	
	Herissantia crispa (L.) Brizicky	
	Hevea brasiliensis (Willd. ex Juss.) Muell. Arg.	
	Hewittia malabarica (L.) Suresh	
	Hibiscus rosa-sinensis L.	
	Hippobroma longiflora (L.) G.Don	
	Hiptage benghalensis (L.) Kurz	
	Hygrophila ringens (L.) R. Br. ex Spreng.	
	Hylodesmum repandum (Vahl) H.Ohashi & R.R.Mill	
	Hyptis brevipes Poit.	
	Hyptis capitata Jacq.	
	Impatiens balsamina L.	
	Impatiens walleriana Hook. f.	
	Imperata cylindrica (L.) P.Beauv.	
	Indigofera cordifolia B.Heyne ex Roth	
	Indigofera glandulosa Willd.	
	Indigofera hirsuta L.	
	Indigofera linifolia (L.f.) Retz.	
	Indigofera suffruticosa Mill.	
	Indigofera tinctoria L.	
	Indigofera trifoliata L.	
	Ipomoea alba L.	
	Ipomoea aquatica Forssk.	
	Ipomoea batatas (L.) Lam.	
	Ipomoea cairica (L.) Sweet	
	Ipomoea carnea subsp. fistulosa (Choisy) D.F.Austin	
	Ipomoea hederifolia L.	
	Ipomoea nil (L.) Roth	
	Ipomoea obscura (L.) Ker Gawl.	
	Ipomoea pes-caprae (L.) R.Br.	
	Ipomoea pes-tigridis L.	
	Ipomoea purpurea (L.) Roth	
	Ipomoea quamoclit L.	
	Ipomoea tricolor Cav.	
	Ipomoea triloba L.	
	Isachne globosa (Thunb.) Kuntze	
	Isachne minutula (Gaudich.) Kunth	
	Ischaemum timorense Kunth	

	<i>Jatropha curcas</i> L.	
	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	
	<i>Justicia gendarussa</i> Burm.f.	
	<i>Kalanchoe integra</i> (Medik.) Kuntze	
	<i>Lablab purpureus</i> (L.) Sweet	
	<i>Lantana camara</i> L.	
	<i>Leersia hexandra</i> Sw.	
	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	
	<i>Leonurus sibiricus</i> L.	
	<i>Leptochloa chinensis</i> (Roth) Nees	
	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	
	<i>Leucas lavandulifolia</i> Sm.	
	<i>Leucas martinicensis</i> (Jacq.) R.Br.	
	<i>Leucas zeylanica</i> (L.) W.T.Aiton	
	<i>Limnocharis flava</i> (L.) Buchenau	
	<i>Lindernia crustacea</i> (L.) F.Muell.	
	<i>Ludwigia adscendens</i> (L.) H.Hara	
	<i>Ludwigia hyssopifolia</i> (G.Don) Exell	
	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven	
	<i>Ludwigia perennis</i> L.	
	<i>Lygodium japonicum</i> (Thunb.) Sw.	
	<i>Lysimachia arvensis</i> (L.) U.Manns & Anderb.	
	<i>Macaranga tanarius</i> (L.) Muell.Arg.	
	<i>Macroptilium atropurpureum</i> (DC.) Urb.	
	<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	
	<i>Malachra capitata</i> (L.) L.	
	<i>Malachra fasciata</i> var. <i>lineariloba</i> (Turcz.) Guerke	
	<i>Malva sylvestris</i> L.	
	<i>Malvastrum americanum</i> (L.) Torr.	
	<i>Malvastrum coromandelianum</i> (L.) Garcke	
	<i>Mangifera indica</i> L.	
	<i>Manihot carthaginensis</i> subsp. <i>glaziovii</i> (Müll.Arg.) Allen	
	<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze	
	<i>Martynia annua</i> L.	
	<i>Mecardonia procumbens</i> (Mill.) Small	
	<i>Medicago polymorpha</i> L.	
	<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs	
	<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.	

	Melinis repens (Willd.) Zizka	
	Melochia corchorifolia L.	
	Melochia pyramidata L.	
	Melochia umbellata (Hout.) Stapf	
	Merremia emarginata (Burm.f.) Hallier f.	
	Mesosphaerum suaveolens (L.) Kuntze	
	Mimosa diplotricha C.Wright var. diplotricha	
	Mimosa pudica L.	
	Mirabilis jalapa L.	
	Mitracarpus hirtus (L.) DC.	
	Mnesithea granularis (L.) de Koning & Sosef	
	Mollugo pentaphylla L.	
	Momordica charantia L.	
	Monochoria vaginalis (Burm.f.) C.Presl ex Kunth	
	Moorochloa eruciformis (Sm.) Veldkamp	
	Moringa oleifera Gaertn.	
	Mucuna pruriens var pruriens (L.) DC.	
	Mucuna pruriens var utilis (Wall. ex Wight) Baker ex Burck	
	Muntingia calabura L.	
	Murdannia nudiflora (L.) Brenan	
	Mussaenda philippica L.C.Rich.	
	Nephrolepis cordifolia (L.) C.Presl	
	Nicotiana tabacum L.	
	Ocimum basilicum (L.) Back	
	Ocimum tenuiflorum L.	
	Oldenlandia corymbosa L.	
	Oldenlandia pterita (Blume) Miq.	
	Operculina turpethum (L.) Silva Manso	
	Opuntia stricta (Haw.) Haw.	
	Orthosiphon aristatus (Blume) Miq.	
	Oxalis corniculata L.	
	Oxalis latifolia Kunth	
	Panicum mindanaense Merr.	
	Panicum paludosum Roxb.	
	Panicum repens L.	
	Parkinsonia aculeata L.	
	Paspalum conjugatum P.J.Bergius	
	Paspalum dilatatum Poir.	
	Paspalum notatum Flugge	

	Paspalum scrobiculatum L.	
	Passiflora foetida L.	
	Peperomia pellucida (L.) Kunth	
	Persicaria nepalensis (Meisn.) Miyabe	
	Phragmites karka (Retz.) Steud.	
	Phyla nodiflora (L.) Greene	
	Phyllanthus amarus K. Schum. & Thonn.	
	Phyllanthus baccatus F. Muell. ex Benth.	
	Phyllanthus debilis Klein ex Willd.	
	Phyllanthus tenellus Roxb.	
	Phyllanthus urinaria L.	
	Physalis angulata L.	
	Pilea microphylla (L.) Liebm.	
	Pistia stratiotes L.	
	Pithecellobium dulce (Roxb.) Benth.	
	Pityrogramma calomelanos (L.) Link	
	Plantago lanceolata L.	
	Plantago major L.	
	Poa annua L.	
	Polygala paniculata L.	
	Polytrias indica (Houtt.) Veldkamp	
	Porophyllum ruderale (Jacq.) Cass.	
	Portulaca oleracea L.	
	Portulaca pilosa L.	
	Portulaca quadrifida L.	
	Potentilla indica (Andrews) Th. Wolf	
	Pouzolzia hirta (Blume) Hassk.	
	Pouzolzia zeylanica (L.) Benn.	
	Proboscidea louisianica (Mill.) Thell.	
	Prosopis pallida (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Kunth	
	Pseudelephantopus spicatus (Juss. ex Aubl.) C.F. Baker	
	Psidium guajava L.	
	Pterocarpus indicus Willd.	
	Pueraria phaseoloides (Wall. ex Roxb.) Benth.	
	Pupalia lappacea (L.) A. Juss.	
	Ricinus communis L.	
	Rivina humilis L.	
	Rorippa indica (L.) Hiern	
	Rorippa nasturtium-aquaticum (L.) Hayek	

	Rottboellia cochinchinensis (Lour.) Clayton	
	Ruellia blechum L.	
	Ruellia simplex C.Wright	
	Ruellia tuberosa L.	
	Rumex brownii Campd.	
	Rumex crispus L.	
	Saccharum spontaneum L.	
	Salsola australis R.Br.	
	Salvia farinacea Benth.	
	Salvia misella Kunth	
	Samanea saman (Jacq.) Merr.	
	Sambucus nigra L.	
	Sanchezia parvibracteata Sprague & Hutch.	
	Sansevieria trifasciata Pram	
	Schleichera oleosa (Lour.) Merr.	
	Schleinitzia novo-guineensis (Warb.) Verdc.	
	Schoenoplectiella juncoides (Roxb.) Lye	
	Scoparia dulcis L.	
	Sechium edule (Jacq.) Sw.	
	Senegalia chundra (Roxb. ex Rottler) Maslin	
	Senegalia rugata (Lam.) Britton & Rose	
	Senna alata (L.) Roxb.	
	Senna hirsuta (L.) H.S.Irwin & Barneby	
	Senna obtusifolia (L.) H.S.Irwin & Barneby	
	Senna occidentalis (L.) Link	
	Senna septemtrionalis (Viv.) H.S.Irwin & Barneby	
	Senna siamea (Lam.) H.S.Irwin & Barneby	
	Senna timoriensis (DC.) H.S.Irwin & Barneby	
	Senna tora (L.) Roxb.	
	Sesamum orientale L.	
	Sesbania cannabina (Retz.) Pers.	
	Setaria dielsii R.A.W.Herrm.	
	Setaria palmifolia (J.Koenig) Stapf	
	Setaria parviflora (Poir.) Kerguelen	
	Setaria plicata	
	Setaria pumila (Poir.) Roem. & Schult.	
	Setaria sphacelata (K.Schum.) Moss	
	Setaria verticillata (L.) P.Beauv.	
	Sida acuta Burm.f.	
	Sida cordifolia L.	

	<i>Sida rhombifolia</i> L.	
	<i>Sida spinosa</i> L.	
	<i>Sigesbeckia orientalis</i> L.	
	<i>Silene gallica</i> L.	
	<i>Smithia sensitiva</i> Aiton	
	<i>Solanum erianthum</i> D.Don	
	<i>Solanum insanum</i> L.	
	<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	
	<i>Solanum nodiflorum</i> Jacq.	
	<i>Solanum torvum</i> Sw.	
	<i>Sonchus oleraceus</i> L.	
	<i>Sorghum arundinaceum</i> (Desv.) Stapf	
	<i>Spermacoce alata</i> Aubl.	
	<i>Spermacoce articularis</i> L.f.	
	<i>Spermacoce confusa</i> Rendle	
	<i>Spermacoce ocymifolia</i> Willd. ex Roem. & Schult.	
	<i>Spermacoce ocymoides</i> Burm.f.	
	<i>Spermacoce ovalifolia</i> (M.Martens & Galeotti) Hemsl.	
	<i>Spermacoce prostrata</i> Aubl.	
	<i>Spermacoce remota</i> Lam.	
	<i>Spermacoce verticillata</i> L.	
	<i>Sphaeranthus africanus</i> L.	
	<i>Sphaeranthus indicus</i> L.	
	<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	
	<i>Sphenoclea zeylanica</i> Gaertn.	
	<i>Spigelia anthelmia</i> L.	
	<i>Spilanthes iabadicensis</i> A.H.Moore	
	<i>Sporobolus fertilis</i> (Steud.) Clayton	
	<i>Sporobolus jacquemontii</i> Kunth	
	<i>Stachys arvensis</i> (L.) L.	
	<i>Stachytarpheta australis</i> Moldenke	
	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (A.Rich.) Vahl	
	<i>Stachytarpheta jamaicensis</i> (L.) Vahl	
	<i>Stellaria media</i> (L.) Vill.	
	<i>Stylosanthes hamata</i> (L.) Taub.	
	<i>Stylosanthes humilis</i> Kunth	
	<i>Synedrella nodiflora</i> (L.) Gaertn.	
	<i>Syngonium podophyllum</i> Schott	
	<i>Talinum triangulare</i> (Jacq.) Willd.	

	Tamarindus indica L.	
	Tamarix	
	Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth	
	Tectona grandis L.f.	
	Tephrosia noctiflora Bojer ex Baker	
	Tephrosia vogelii Hook. f.	
	Teramnus labialis (L.f.) Spreng.	
	Themeda quadrivalvis (L.) Kuntze	
	Thunbergia alata Bojer ex Sims	
	Thunbergia fragrans Roxb.	
	Tithonia diversifolia (Hemsl.) A.Gray	
	Trianthema portulacastrum L.	
	Tribulus cistoides L.	
	Tribulus terrestris L.	
	Tridax procumbens L.	
	Triumfetta pentandra A.Rich.	
	Triumfetta pilosa Roth	
	Triumfetta rhomboidea Jacq.	
	Urena lobata L.	
	Urena sinuata L.	
	Urochloa mosambicensis (Hack.) Dandy	
	Urochloa pubigera (Roem. & Schult.) R.D.Webster	
	Urochloa ramosa (L.) R.D.Webster	
	Urochloa reptans (L.) Stapf	
	Vachellia farnesiana (L.) Wight & Arn.	
	Vachellia nilotica (L.) P.Hurter & Mabb.	
	Vernonia	
	Veronica persica Poir.	
	Vicia sativa L.	
	Vicia villosa (Hausskn.) P.W.Ball	
	Vulpia bromoides (L.) Gray	
	Vulpia myuros (L.) C.C. Gmel.	
	Waltheria indica L.	
	Xanthium strumarium L.	
	Xenostegia tridentata (L.) D.F.Austin & Staples	
	Youngia japonica (L.) DC.	
	Zaleya decandra (L.) Burm. f.	
	Zinnia angustifolia Kunth	
	Zinnia elegans Jacq.	
	Ziziphus mauritiana Lam.	

Zoysia matrella (L.) Merr.

TAXON¹ + AUTHOR¹

Asystasia gangetica (L.) T. Anderson subsp. gangetica
Asystasia gangetica subsp. micrantha (Nees) Ensermu

Barleria lupulina Lindl.
Barleria prionitis L.

Dicliptera ciliata Decne.
Hygrophila ringens (L.) R. Br. ex Spreng.
Justicia gendarussa Burm.f.

Ruellia blechum L.

Ruellia simplex C. Wright

Ruellia tuberosa L.

Sanchezia parvibracteata Sprague & Hutch.

Thunbergia alata Bojer ex Sims
Thunbergia fragrans Roxb.
Pityrogramma calomelanos (L.) Link
Sambucus nigra L.

Trianthema portulacastrum L.

Zaleya decandra (L.) Burm.f.
Alisma lanceolatum With.
Achyranthes aspera L.

Aerva lanata (L.) Juss.
Aerva sanguinolenta (L.) Blume

Alternanthera ficoidea (L.) P.Beauv.
Alternanthera pungens Kunth
Alternanthera sessilis (L.) DC.
Amaranthus blitum L.
Amaranthus cruentus L.

Amaranthus dubius Mart. ex Thell.
Amaranthus spinosus L.
Amaranthus tricolor L.
Amaranthus viridis L.
Celosia argentea L.
Cyathula prostrata (L.) Blume

Digera muricata (L.) Mart.
Gomphrena celosioides Mart.
Pupalia lappacea (L.) A.Juss.
Mangifera indica L.
Annona glabra L.

Annona squamosa L.
Centella asiatica (L.) Urb.

Cyclosporum leptophyllum (Pers.) Sprague ex Britton & P.Wilson

Eryngium foetidum L.
Asclepias curassavica L.

Calotropis gigantea (L.) W.T.Aiton
Calotropis procera (Aiton) W.T.Aiton
Cascabela thevetia (L.) Lippold
Catharanthus roseus (L.) G.Don
Alocasia macrorrhizos (L.) G.Don

Caladium bicolor (Aiton) Vent.
Colocasia esculenta (L.) Schott
Pistia stratiotes L.

Syngonium podophyllum Schott

Cocos nucifera L.
Agave sisalana Perrine

Agave vivipara L.
Cordyline fruticosa (L.) A.Chev.

Sansevieria trifasciata Pram

Aloe vera (L.) Burm.f.

Acanthospermum hispidum DC.

Acnella uliginosa (Sw.) Cass.

Ageratina riparia (Regel) R.M.King & H.Rob.

Ageratum conyzoides L.

Ageratum houstonianum Mill.

Artemisia verlotiorum Lamotte

Bidens biternata (Loureiro) Merrill & Sherff

Bidens pilosa L.

Calypocarpus vialis Less.

Chromolaena odorata (L.) R.M.King & H.Rob.

Cosmos bipinnatus Cav.

Cosmos caudatus Kunth

Cosmos sulphureus Cav.

Crassocephalum crepidioides (Benth.) S.Moore

Cyanthillium cinereum (L.) H.Rob.

Dichrocephala integrifolia (L.f.) Kuntze

Eclipta prostrata (L.) L.

Elephantopus mollis Kunth

Elephantopus scaber L.

Eleutheranthera ruderalis (Sw.) Sch.Bip.

Emilia sonchifolia (L.) DC.

Erigeron bonariense L.

Erigeron sumatrensis Retz.

Galinsoga parviflora Cav.

Porophyllum ruderale (Jacq.) Cass.

Pseudelephantopus spicatus (Juss. ex Aubl.) C.F.Baker

Sigesbeckia orientalis L.

Sonchus oleraceus L.

Sphaeranthus africanus L.

Sphaeranthus indicus L.

Sphagneticola trilobata (L.) Pruski

Spilanthes iabadicensis A.H.Moore

Synedrella nodiflora (L.) Gaertn.

Tithonia diversifolia (Hemsl.) A.Gray

Tridax procumbens L.

Vernonia

Xanthium strumarium L.

Youngia japonica (L.) DC.

Zinnia angustifolia Kunth

Zinnia elegans Jacq.

Impatiens balsamina L.

Impatiens walleriana Hook. f.

Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth

Cynoglossum amabile Stapf & J.R.Drumm.

Heliotropium indicum L.

Rorippa indica (L.) Hiern

Rorippa nasturtium-aquaticum (L.) Hayek

Cardamine hirsuta L.

Opuntia stricta (Haw.) Haw.

Hippobroma longiflora (L.) G.Don

Canna indica L.

Carica papaya L.

Cerastium glomeratum Thuill.

Drymaria cordata (L.) Willd. ex Roem. & Schult.

Silene gallica L.

Stellaria media (L.) Vill.

Ceratopteris thalictroides (L.) Brongn.

Chara

Salsola australis R.Br.

Cleome gynandra L.

Cleome rutidosperma DC.

Cleome viscosa L.

Gloriosa superba L.

Callisia repens (Jacq.) L.

Commelina benghalensis L.

Commelina diffusa Burm.f.

Cyanotis cristata (L.) D.Don

Murdannia nudiflora (L.) Brenan

Cuscuta campestris Yunck.

Evolvulus nummularius (L.) L.

Hewittia malabarica (L.) Suresh

Ipomoea alba L.

Ipomoea aquatica Forssk.

Ipomoea batatas (L.) Lam.

Ipomoea cairica (L.) Sweet

Ipomoea carnea subsp. *fistulosa* (Choisy) D.F.Austin

Ipomoea hederifolia L.

Ipomoea nil (L.) Roth

Ipomoea obscura (L.) Ker Gawl.

Ipomoea pes-caprae (L.) R.Br.

Ipomoea pes-tigridis L.

Ipomoea purpurea (L.) Roth

Ipomoea quamoclit L.

Ipomoea tricolor Cav.

Ipomoea triloba L.

Merremia emarginata (Burm.f.) Hallier f.

Operculina turpethum (L.) Silva Manso

Xenostegia tridentata (L.) D.F.Austin & Staples

Cheilocostus potierae (F.Muell.) M.G.Harr. & Zich

Bryophyllum pinnatum (Lam.) Oken

Bryophyllum proliferum Bowie ex Hook.

Kalanchoe integra (Medik.) Kuntze

Benincasa hispida (Thunb.) Cogn.

Citrullus lanatus (Thunb.) Matsum. & Nakai

Coccinia grandis (L.) Voigt

Cucumis melo L.

Momordica charantia L.

Sechium edule (Jacq.) Sw.

Cyperus brevifolius (Rottb.) Endl. ex Hassk.

Cyperus compressus L.

Cyperus distans L.f.

Cyperus flavidus Retz.

Cyperus involucratus Rottb.

Cyperus iria L.

Cyperus kyllingia Endl.

Cyperus odoratus L.

Cyperus rotundus L.

Fimbristylis dichotoma (L.) Vahl

Fimbristylis littoralis Gaudich.

Fimbristylis miliacea (L.) Vahl

Schoenoplectiella juncoide (Roxb.) Lye

Equisetum ramosissimum subsp. *debile* (Roxb. ex Vaucher) Hauke

Acalypha indica L.

Aleurites moluccana (L.) Willd.

Codiaeum variegatum (L.) A.Juss.

Croton bonplandianus Baill.

Euphorbia heterophylla L.

Euphorbia hirta L.

Euphorbia prostrata Aiton

Euphorbia tithymaloides L.

Hevea brasiliensis (Willd. ex Juss.) Muell. Arg.

Jatropha curcas L.

Jatropha gossypifolia L.

Macaranga tanarius (L.) Muell.Arg.

Manihot carthaginensis subsp. *glaziovii* (Müll.Arg.) Allem

Ricinus communis L.

Acacia ampliceps Maslin

Acacia mangium Willd.

Acacia mearnsii De Wild.

Acaciella glauca (L.) L.Rico

Aeschynomene americana L.

Albizia chinensis (Osbeck) Merr.

Albizia lebbeck (L.) Benth.

Alysicarpus vaginalis (L.) A.DC.

Bauhinia acuminata L.

Bauhinia monandra Kurz

Caesalpinia decapetala (Roth) Alston

Caesalpinia pulcherrima (L.) Sw.

Cajanus cajan (L.) Millsp.

Calliandra calothyrsus Meisn.

Calopogonium caeruleum Hemsl.

Calopogonium mucunoides Desv.

Cassia fistula L.

Centrosema molle Mart. ex Benth.

Chamaecrista lechenaultiana (DC.) O.Deg.

Clitoria ternatea L.

Crotalaria incana L.

Crotalaria pallida var. *obovata* (G.Don) Polhill

Crotalaria prostrata Rottl.

Crotalaria trichotoma Bojer

Delonix regia (Bojer ex Hook.) Raf.

Desmanthus pernambucanus (L.) Thell.

Desmodium gangeticum (L.) DC.

Desmodium heterocarpon (L.) DC.

Desmodium nemorosum F.Muell. ex Benth.

Desmodium scorpiurus (Sw.) Desv.

Desmodium tortuosum (Sw.) DC.

Desmodium triflorum (L.) DC.

Dichrostachys cinerea subsp. *melanesia* Brenan & Brummitt

Dipogon lignosus (L.) Verdc.

Falcataria moluccana (Miq.) Barneby & J.W.Grimes

Flemingia lineata (L.) W.T.Aiton

Flemingia strobilifera (L.) R.Br. ex W.T.Aiton

Gliricidia sepium (Jacq.) Steud.

Hylodesmum repandum (Vahl) H.Ohashi & R.R.Mill

Indigofera cordifolia B.Heyne ex Roth
Indigofera glandulosa Willd.
Indigofera hirsuta L.
Indigofera linifolia (L.f.) Retz.
Indigofera suffruticosa Mill.
Indigofera tinctoria L.

Indigofera trifoliata L.
Lablab purpureus (L.) Sweet
Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit

Macroptilium atropurpureum (DC.) Urb.

Macroptilium lathyroides (L.) Urb.
Medicago polymorpha L.

Mimosa diplotricha C.Wright var. *diplotricha*

Mimosa pudica L.

Mucuna pruriens var. *pruriens* (L.) DC.

Mucuna pruriens var. *utilis* (Wall. ex Wight) Baker ex Burck

Parkinsonia aculeata L.

Pithecellobium dulce (Roxb.) Benth.

Prosopis pallida (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Kunth

Pterocarpus indicus Willd.
Pueraria montana var. *lobata* (Willd.) Maesen & S.M.Almeida ex
Sanjappa & Predeep

Pueraria phaseoloides (Wall. ex Roxb.) Benth.

Samanea saman (Jacq.) Merr.
Schleinitzia novo-guineensis (Warb.) Verdc.
Senegalia chundra (Roxb. ex Rottler) Maslin

Senegalia rugata (Lam.) Britton & Rose

Senna alata (L.) Roxb.

Senna hirsuta (L.) H.S.Irwin & Barneby
Senna obtusifolia (L.) H.S.Irwin & Barneby
Senna occidentalis (L.) Link
Senna septemtrionalis (Viv.) H.S.Irwin & Barneby
Senna siamea (Lam.) H.S.Irwin & Barneby
Senna timoriensis (DC.) H.S.Irwin & Barneby
Senna tora (L.) Roxb.
Sesbania cannabina (Retz.) Pers.

Smithia sensitiva Aiton

Stylosanthes hamata (L.) Taub.

Stylosanthes humilis Kunth

Tamarindus indica L.

Tephrosia noctiflora Bojer ex Baker

Tephrosia vogelii Hook. f.

Teramnus labialis (L.f.) Spreng.

Vachellia farnesiana (L.) Wight & Arn.

Vachellia nilotica (L.) P.Hurter & Mabb.

Vicia sativa L.

Vicia villosa (Hausskn.) P.W.Ball

Flacourtia indica Merr.

Cantinoa americana (Aubl.) Harley & J.F.B.Pastore

Clerodendrum chinense (Osbeck) Mabb.

Clerodendrum paniculatum L.

Gmelina arborea Roxb.

Hyptis brevipes Poit.

Hyptis capitata Jacq.

Leonotis nepetifolia (L.) R.Br.

Leonurus sibiricus L.

Leucas lavandulifolia Sm.

Leucas martinicensis (Jacq.) R.Br.

Leucas zeylanica (L.) W.T.Aiton

Marsypianthes chamaedrys (Vahl) Kuntze

Mesosphaerum suaveolens (L.) Kuntze

Ocimum basilicum (L.) Back

Ocimum tenuiflorum L.

Orthosiphon aristatus (Blume) Miq.

Salvia farinacea Benth.

Salvia misella Kunth

Stachys arvensis (L.) L.

Cinnamomum verum J.S. Presl

Limnocharis flava (L.) Buchenau

Lindernia crustacea (L.) F.Muell.

Spigelia anthelmia L.

Nephrolepis cordifolia (L.) C.Presl

Lygodium japonicum (Thunb.) Sw.

Cuphea carthagenensis (Jacq.) J.F.Macbr.

Hiptage benghalensis (L.) Kurz

Abelmoschus ficulneus (L.) Wight & Arn. ex Wight

Abelmoschus manihot (L.) Medik.

Abroma molle DC.

Abutilon indicum (L.) Sweet

Corchorus aestuans L.

Corchorus olitorius L.

Gossypium arboreum L.

Gossypium barbadense L.

Gossypium hirsutum L.

Herissantia crispa (L.) Brizicky

Hibiscus rosa-sinensis L.

Malachra capitata (L.) L.

Malachra fasciata var. *lineariloba* (Turcz.) Guerke

Malva sylvestris L.

Malvastrum americanum (L.) Torr.

Malvastrum coromandelianum (L.) Garcke

Melochia corchorifolia L.

Melochia pyramidata L.

Melochia umbellata (Hout.) Stapf

Sida acuta Burm.f.

Sida cordifolia L.
Sida rhombifolia L.

Sida spinosa L.
Triumfetta pentandra A.Rich.
Triumfetta pilosa Roth

Triumfetta rhomboidea Jacq.
Urena lobata L.
Urena sinuata L.

Waltheria indica L.
Proboscidea louisianica (Mill.) Thell.
Clidemia hirta (L.) D.Don

Azadirachta indica A.Juss.

Glinus lotoides L.

Glinus oppositifolius (L.) Aug.DC.
Mollugo pentaphylla L.
Broussonetia papyrifera (L.) Vent.
Fatoua villosa (Murray) Nakai
Ficus elastica Roxb.

Moringa oleifera Gaertn.

Muntingia calabura L.
Psidium guajava L.
Boerhavia diffusa L.
Boerhavia erecta L.

Bougainvillea
Mirabilis jalapa L.
Epilobium billardioreanum subsp. *cinereum* (A.Rich.) P.H.Raven & Engelhorn

Ludwigia adscendens (L.) H.Hara
Ludwigia hyssopifolia (G.Don) Exell
Ludwigia octovalvis (Jacq.) Raven
Ludwigia perennis L.
Biophytum sensitivum (L.) DC.

Oxalis corniculata L.
Oxalis latifolia Kunth
Passiflora foetida L.
Martynia annua L.
Sesamum orientale L.

Phyllanthus amarus K.Schum. & Thonn.

Phyllanthus baccatus F.Muell. ex Benth.

Phyllanthus debilis Klein ex Willd.

Phyllanthus tenellus Roxb.

Phyllanthus urinaria L.

Rivina humilis L.

Peperomia pellucida (L.) Kunth

Angelonia salicariifolia Humb.

Mecardonia procumbens (Mill.) Small

Plantago lanceolata L.

Plantago major L.

Veronica persica Poir.

Aristida adscensionis L.

Arundo donax L.

Axonopus compressus (Sw.) P.Beauv.

Bothriochloa bladhii (Retz.) S.T.Blake

Bothriochloa ischaemum (L.) Keng

Bothriochloa pertusa (L.) A.Camus

Briza minor L.

Bromus diandrus Roth

Cenchrus americanus (L.) Morrone

Cenchrus brownii Roem. & Schult.

Cenchrus ciliaris L.

Cenchrus echinatus L.

Cenchrus pedicellatus (Trin.) Morrone

Cenchrus polystachios (L.) Morrone

Cenchrus purpureus (Schumach.) Morrone

Chloris barbata Sw.

Chloris gayana Kunth

Chrysopogon aciculatus (Retz.) Trin.

Coix lacryma-jobi L.

Cynodon dactylon (L.) Pers.

Dactyloctenium aegyptium (L.) Willd.

Dichanthium annulatum (Forssk.) Stapf

Dichanthium aristatum (Poir.) C.E.Hubb.

Dichanthium caricosum (L.) A.Camus

Digitaria bicornis (Lam.) Roem. & Schult.

Digitaria ciliaris (Retz.) Koeler

Digitaria setiger Roth ex Roem. & Schult.

Digitaria ternata (A.Rich.) Stapf

Digitaria violascens Link

Dinebra panicea (Retz.) P.M.Peterson & N.Snow

Echinochloa colona (L.) Link

Echinochloa crus-galli (L.) P.Beauv.

Eleusine indica (L.) Gaertn.

Eragrostis atrovirens (Desf.) Trin.

Eragrostis cilianensis (Bellardi) Vignolo ex Janch.

Eragrostis japonica (Thunb.) Trin.

Eragrostis minor Host

Eragrostis pilosa (L.) P.Beauv.

Eragrostis tenella (L.) P.Beauv. ex Roem. & Schult.

Eragrostis tenuifolia (A Rich.) Hochst. ex Steud.

Eriochloa procera (Retz.) C.E.Hubb.

Eustachys tener (Presl) A.Camus

Imperata cylindrica (L.) P.Beauv.

Isachne globosa (Thunb.) Kuntze

Isachne minutula (Gaudich.) Kunth

Ischaemum timorense Kunth

Leersia hexandra Sw.

Leptochloa chinensis (Roth) Nees

Megathyrsus maximus (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs

Melinis minutiflora P.Beauv.

Melinis repens (Willd.) Zizka

Mnesithea granularis (L.) de Koning & Sosef

Moorochloa eruciformis (Sm.) Veldkamp

Panicum mindanaense Merr.

Panicum paludosum Roxb.

Panicum repens L.

Paspalum conjugatum P.J.Bergius

Paspalum dilatatum Poir.

Paspalum notatum Flugge

Paspalum scrobiculatum L.

Phragmites karka (Retz.) Steud.

Poa annua L.

Polytrias indica (Houtt.) Veldkamp

Rottboellia cochinchinensis (Lour.) Clayton

Saccharum spontaneum L.

Setaria dielsii R.A.W.Herrm.

Setaria palmifolia (J.Koenig) Stapf

Setaria parviflora (Poir.) Kerguelen

Setaria plicata

Setaria pumila (Poir.) Roem. & Schult.

Setaria sphacelata (K.Schum.) Moss

Setaria verticillata (L.) P.Beauv.

Sorghum arundinaceum (Desv.) Stapf
Sporobolus fertilis (Steud.) Clayton

Sporobolus jacquemontii Kunth
Themeda quadrivalvis (L.) Kuntze

Urochloa mosambicensis (Hack.) Dandy
Urochloa pubigera (Roem. & Schult.) R.D.Webster

Urochloa ramosa (L.) R.D.Webster
Urochloa reptans (L.) Stapf

Vulpia bromoides (L.) Gray

Vulpia myuros (L.) C.C. Gmel.

Zoysia matrella (L.) Merr.

Polygala paniculata L.
Antigonon leptopus Hook. & Arn.
Persicaria nepalensis (Meisn.) Miyabe
Rumex brownii Campd.
Rumex crispus L.

Monochoria vaginalis (Burm.f.) C.Presl ex Kunth
Portulaca oleracea L.

Portulaca pilosa L.

Portulaca quadrifida L.
Lysimachia arvensis (L.) U.Manns & Anderb.

Ziziphus mauritiana Lam.

Potentilla indica (Andrews) Th. Wolf

Hedyotis vestita R.Br. ex G.Don

Mitracarpus hirtus (L.) DC.

Mussaenda philippica L.C.Rich.

Oldenlandia corymbosa L.
Oldenlandia pterita (Blume) Miq.

Spermacoce alata Aubl.

Spermacoce articularis L. f

Spermacoce confusa Rendle

Spermacoce exilis (L.O.Williams) C.D.Adams ex W.C.Burger & C.M.Taylor

Spermacoce ocymifolia Willd. ex Roem. & Schult.

Spermacoce ocymoides Burm.f.

Spermacoce ovalifolia (M.Martens & Galeotti) Hemsl.

Spermacoce prostrata Aubl.

Spermacoce remota Lam.

Spermacoce verticillata L.

Aegle marmelos (L.) Correa ex Roxb.

Cardiospermum halicacabum L.

Schleichera oleosa (Lour.) Merr.

Buddleja asiatica Lour.

Scoparia dulcis L.

Brugmansia x candida Pers.

Capsicum frutescens L.

Datura metel L.

Nicotiana tabacum L.

Physalis angulata L.

Solanum erianthum D.Don

Solanum insanum L.

Solanum mauritianum Scop.

Solanum nodiflorum Jacq.

Solanum torvum Sw.

Sphenoclea zeylanica Gaertn.

Talinum triangulare (Jacq.) Willd.

Tamarix

Pilea microphylla (L.) Liebm.

Pouzolzia hirta (Blume) Hassk.

Pouzolzia zeylanica (L.) Benn.

Duranta erecta L.

Lantana camara L.

Phyla nodiflora (L.) Greene

Stachytarpheta australis Moldenke

Stachytarpheta cayennensis (A.Rich.) Vahl

Stachytarpheta jamaicensis (L.) Vahl

Tectona grandis L.f.

Tribulus cistoides L.

Tribulus terrestris L.



ANEXO II



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA PESCA E FLORESTAS
 UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
 SUB UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



LISTA DE ARTIGOS REGULAMENTADOS PROIBIDOS
 THE LIST OF PROHIBITED REDSGULATED ITEMS

Nº. Nº.	INSETO INSECT	DOENÇA DAS PLANTAS PLANT DISEASE	ERVA WEED	NEMATÓDEO NEMATODE
1	<i>Ceratitis capitata</i> (wiedemann) e outras moscas-da-fruta exóticas/ (Wiedemann) and other exotic fruit flies ¹	Viróide do tubérculo do fuso da batateira/ Potato Spindle Tuber Viroid	<i>Mimosa pigra</i>	<i>Meloidogyne arenaria</i> (Neal) Chitwood
2	<i>Solenopsis invicta</i> Buren	<i>Acidovorax citrulli</i>	<i>Andropogon gayanus</i>	<i>Meloidogyne incognita</i> (Kofoid e Branco) Chitwood/ (Kofoid & White) Chitwood
3	<i>Leptinotarsa decemlineata</i> (Say)	<i>Stenocarpella macrospora</i>	<i>Striga angustifolia</i>	<i>Meloidogyne javanica</i> (Treub) Chitwood
4	<i>Selenaspidus articulatus</i> Morgan	<i>Fuariaum xylarioides</i>	<i>Mikania micrantha</i>	<i>Globodera pallida</i> (Pedra) Behrens (Stone) Behrens
5	<i>Xylosandrus compactus</i>	<i>Xanthomonas oryzae pv. oryzae</i>	<i>Parthenium hysterophorus</i>	<i>Globodera rostochiensis</i> (Wollenweber) Behrens
6	<i>Helicoverpa zea</i> (Corpo) (Boddie)	<i>Xanthomonas oryzae pv. oryzicola</i>	<i>Cryptostegia grandiflora</i>	<i>Ditylenchus dipsaci</i> (Kühn) Filipjev
7		<i>Colletotrichum kahawae</i>	<i>Solanum viarum</i>	

¹ List of exotic fruit flies are: *Acanthoscelides obtectus* (Say), *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann), *A. grandis* (Macquart), *A. ludens* (Loew), *A. obliqua* (Macquart), *A. serpentina* (Wiedemann), *A. striata* (Schiner), *A. suspensa* (Loew), *Bactrocera caryeae* (Kapoor), *B. cucumis* (French), *B. minax* (Enderlein), *B. musae* (Tryon), *B. neohumeralis* (Hardy), *B. tryoni* (Froggatt), *B. tsunensis* (Miyake), *B. zonata*, *Ceratitis cosyra* (Walker), *C. rosa* (Karsch), *Drosophila suzukii*

8		<i>Ralstonia syzygii</i> subsp. <i>celebensis</i>	<i>Digitaria insularis</i>	
9		<i>Fusarium</i> <i>oxysporum</i> f.sp. cubense TR4	<i>Piper aduncum</i>	
10		<i>Closterovirus tristeza</i>	<i>Orobanche spp.</i>	
11		<i>Xylella fastidiosa</i>	<i>Salvinia molesta</i>	



ANEXO III



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7802 8045



PEDIDO DE IMPORTAÇÃO DE PLANTAS E PRODUTOS VEGETAIS

APPLICATION FOR IMPORT OF PLANTS, AND PLANT PRODUCTS

Se está a requerer autorização para importar frutas, legumes (frescos ou processados para consumo humano) plantas, partes de plantas ou sementes, preencha os campos abaixo. /If you are applying to import fresh or processed fruit and vegetables (for human consumption), plants, or parts of plants, or seeds, please complete the relevant details.

1. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização:

Name/Organisation:

País de origem:

Country of origin:

Morada:

Address:

Telefone:

Telephone:

Email:

Email:

Nome para contacto:

Contact name:

2. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização:

Name/Organisation:

Endereço:

Address:

Telefone:

Telephone:

Email:

Email:

Nome para contacto:

Contact name:

Quarta-Feira, 26 de Novembro de 2025

Página 64

* O pedido não será processado caso não seja fornecido o nome científico (género e espécie)./ *Application will not be processed if the scientific name (Genus and species) is not provided

Por favor, anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta seção. /
Please attach additional pages if you need more space to complete this section

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada / Accredited source	
Procedimento de teste/Testing procedure	
Local de crescimento/recolha/Location grown/collected	
País/província/estado/região/Município/ Country/Province/State/Region/Municipality	
Tratamento/ Treatment	
País de exportação/Country of origin	
Utilização final do produto/Product end use	

5. O produto foi geneticamente modificado ou contém materiais geneticamente modificados? /Has the product been genetically modified or does it contain any genetically modified materials?

Sim/Yes ☐ Se sim, especifique e anexe as informações detalhadas

Não/No ☐ If yes, please specify and attach detailed information

6. Detalhes do transporte Transport details	
Meio de transporte (marítimo, aéreo) Means of transport (sea, air)	
Data prevista de chegada Estimated date of arrival	
Rota detalhado para o país de destino final Detailed route to the country of destination	

Note-se que é responsabilidade do importador notificar previamente a Unidade de Quarentena e Biossegurança da chegada dos produtos/ Please note that it is the importer's responsibility to notify the Quarantine and Biosecurity Unit office in advance of the arrival of the products.

7. Detalhes da localização após a chegada a Timor-Leste Location details upon arrival in Timor-Leste	
Ponto de entrada em Timor-Leste Timor-Leste entry point	
Este endereço é uma instalação de quarentena e biossegurança aprovada Is this address an approved quarantine and biosecurity facility?	Sim <input type="checkbox"/> Yes Não <input type="checkbox"/> No
Rota detalhada para o país de destino final Detailed route to the country of destination	

8. Declaração dos importadores

Importer declaration

1. **Venho por este meio solicitar autorização para importar os produtos/artigos regulamentados descritos neste requerimento.** / I hereby apply for permission to import the products/regulated articles detailed in this application.
2. **Declaro, para os devidos efeitos, que os presentes produtos/artigos regulamentados serão utilizados em conformidade com as normas de quarentena e as condições estipuladas em qualquer licença de importação que venha a ser emitida.** / I declare that these products/regulated articles will be used in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any import license issued.
3. **Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

9. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura: Signature:	Endereço: Address:
Nome completo: Full name:	Telefone: Phone number:
Data: Date:/...../.....	Email: Email:



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7802 8045

REQUERIMENTO PARA IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS
REQUEST FOR IMPORT OF BIOLOGICAL MATERIALS

Se está a requerer autorização para importar culturas de tecido (incluindo aquelas usadas em laboratório in vitro), organismos viáveis, materiais de laboratório ou quaisquer outros materiais biológicos, por favor, preencha os detalhes relevantes. / If you are applying to import tissue cultures (including those used in vitro in a laboratory), viable organisms, laboratory materials or any other biological materials, please complete the relevant details.

1. Detalhes do importador Details of importer	
Nome / Organização: Name/Organisation:	
País de origem: Country of origin:	
Morada: Address:	
Telefone: Telephone:	
Email: Email:	
Nome para contacto: Contact name:	
2. Detalhes do exportador Details of exporter	
Nome / Organização: Name/Organisation:	
Endereço: Address:	
Telefone: Telephone:	
Email: Email:	
Nome para contacto: Contact name:	

3. Lista de detalhes do material biológico / List of biological material details

País de origem Country of origin	Nome comum e botânico Common and botanical name	Descrição – Espécie/ variedade/cultivar Description – breed/ variety/cultivar	Número e descrição dos pacotes Number and description of packages	Peso (kg) Weight (kg)
Total: Total				

*** O requerimento não será processado se o nome científico (Gênero e espécie) não for fornecido. / *Application will not be processed if the scientific name (Genus and species) is not provided**

Por favor, anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta seção./ Please attach additional pages if you need more space to complete this section.

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/ Accredited source	
Procedimento de teste/ Testing procedure	
Local de crescimento/recolha/ Location grown/collected	
Tratamento/ Treatment	
País de origem / Country of origin:	

5. Uso final do artigo proposto: (Marque uma das caixas abaixo)

Final use of the proposed item: (Check one of the boxes below)

Consumo humano ☐
Human consumption

Uso Medicinal ☐
Medicine

Fertilizante ☐
Fertiliser

Tratamento ☐
Treatment

☐ **Outros materiais biológicos:** _____
Other biological materials:

6. Por favor, anexe uma declaração do fabricante ou quaisquer informações pertinentes sobre a preparação do produto. / Add a manufacturer's declaration or any relevant information about the preparation of the product.

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Nota: Por favor, certifique-se de que esta informação contenha a percentagem (%) de cada ingrediente no produto final. A origem do ingrediente (nome científico se aplicável), bem como outros detalhes do processo, como tempo, temperatura e/ou mudanças químicas (por exemplo, níveis de pH), também devem ser incluídos. / Note: This information should contain the percentage (%) of each ingredient in the final product. The origin of the ingredient (scientific name if applicable), as well as other details of the process, including time, temperature and/or chemical changes (e.g. pH levels), must also be included.

7. Tem acesso a uma instalação aprovada para quarentena e biossegurança?

Do you have access to a quarantine and biosecurity approved facility?

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Se respondeu sim a esta questão, especifique onde os produtos estarão localizados.

If you answered yes to this question, please specify where the products will be located.

8. Detalhes do transporte Transport details	
Meio de transporte (marítimo, aéreo) Means of transport (sea, air)	
Data prevista de chegada Estimated date of arrival	
Rota detalhada para o país de destino final Detailed route to the country of destination	

Tenha em atenção que é da responsabilidade do importador notificar previamente a unidade de quarentena e biossegurança da chegada da mercadoria. / Please note that it is the importer's responsibility to notify the Quarantine and Biosecurity Unit office in advance of the arrival of the products.

9. Declaração dos importadores

Importer declaration

1. **Venho por este meio solicitar permissão para importar os produtos detalhados neste requerimento.** / I hereby apply for permission to import the products/regulated articles detailed in this application.
2. **Declaro que estes produtos/artigos regulamentados serão utilizados de acordo com os regulamentos e condições de quarentena especificados em qualquer licença de importação emitida.** / I declare that these products/regulated articles will be used in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any import license issued.
3. **Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

10. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura: Signature:	Endereço: Address:
Nome completo: Full name:	Telefone: Phone number:
Data: Date:/...../.....	E-mail: Email:



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS**

**UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS**

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7892 8045



**REQUERIMENTO PARA IMPORTAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS VEGETAIS E
ARTIGOS REGULAMENTADOS**

REQUEST FOR IMPORT OF OTHER PLANT PRODUCTS AND REGULATED ARTICLES

Se está a requerer autorização para a importação de produtos como minerais, pesticidas, fertilizantes químicos, e outros químicos ou maquinaria, por favor preencha os dados relevantes /If you are requesting permission to import products such as minerals, pesticides, chemical fertilisers and other chemicals or machinery, please complete the relevant details.

1. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização:

Name/Organisation:

País de origem:

Country of origin:

Morada:

Address:

Telefone:

Telephone:

Email:

Email:

Nome para contacto:

Contact name:

2. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização:

Name/Organisation:

Endereço:

Address:

Telefone:

Telephone:

Email:

Email:

Nome para contacto:

Contact name:

3. Lista de detalhes do produto/ List of product details

País de origem Country of origin	Nome comum do produto, Manufatura, Químico (ingrediente ativo) e data de validade* Common name of product, manufacturer, chemical (active ingredient) and expiration date*	Número e descrição dos produtos: Pacotes /caixas Number and description of packages/boxes	Quantidade de (kg/ml) /Amount (kg/ml)
Total: Total :			

*O pedido não será processado se não forem fornecidos o fabricante, o composto químico (substância ativa) e a data de validade.—/*Application will not be processed if the manufacturing, chemical (active ingredient) and expiry date are not provided

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/ Accredited source	
Procedimento de teste/ Testing procedure	
Local de crescimento/recolha/ Location grown/collected	
Tratamento/ Treatment	
País de exportação/ Country of origin	
Utilização final do produto/ Product end use	

5. Adicionou uma declaração do fabricante ou qualquer informação relevante sobre a preparação do produto? / Add a manufacturer's declaration or any relevant information about the preparation of the product

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Nota: Por favor, certifique-se de que esta informação contenha a percentagem (%) de cada ingrediente no produto final. A origem do ingrediente (nome científico se aplicável), bem como outros detalhes do processo, como tempo, temperatura e/ou mudanças químicas (por exemplo, níveis de pH), também devem ser incluídos/ **Note: This information should contain the percentage (%) of each ingredient in the final product. The origin of the ingredient (scientific name if applicable), as well as other details of the process, including time, temperature and/or chemical changes (e.g. pH levels), must also be included.**

6. Você tem acesso a uma instalação aprovada de quarentena e biosegurança??

Do you have access to a quarantine and biosecurity approved facility?

Sim

Yes

☐

Não

No

☐

Se respondeu sim a esta questão, especifique onde os produtos estarão localizados. /

If you answered yes to this question, please specify where the products will be located.

7. Detalhes do transporte Transport details	
Meio de transporte (marítimo, aéreo) Means of transport (sea, air)	
Data prevista de chegada Estimated date of arrival	
Percurso detalhado para o país de destino Detailed route to the country of destination	

Note que é de a responsabilidade do importador notificar previamente a Unidade de Quarentena e Biossegurança sobre a chegada dos produtos. / Please note that it is the importer's responsibility to notify the Quarantine and Biosecurity Unit office in advance of the arrival of the products.

8. Declaração dos importadores
Importer declaration

1. **Venho por este meio solicitar autorização para importar os produtos/artigos regulamentados descritos nesta solicitação.** / I hereby apply for permission to import the products/regulated articles detailed in this application.
2. **Declaro, para os devidos efeitos, que os presentes produtos/artigos regulamentados serão utilizados em conformidade com as normas de quarentena e as condições estipuladas em qualquer licença de importação que venha a ser emitida.** / I declare that these products/regulated articles will be used in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any import license issued.
3. **Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

9. Detalhes do requerente
Applicant details

Assinatura: Signature:	Endereço: Address:
Nome completo: Full name:	Telefone: Phone number:
Data: Date:/...../.....	Email: Email:

ANEXO IV



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045

AUTORIZAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

IMPORT PERMIT

No: _____

Os produtos importados deverão fazer-se acompanhar de uma cópia desta autorização.
A copy of this permit must accompany the imported products

Os produtos/artigos, abaixo enumerados e descritos no impresso de importação anexo, poderão ser importados para Timor-Leste, estando sujeitos às seguintes condições.
The products / items listed below, and described in the attached import application, may be imported into Timor-Leste subject to the following conditions.

Descrição dos produtos:
Description of products:

Quantidade:
Quantity:

Nome e morada do exportador:
Name and address of exporter:

Nome e morada do importador:
Name and address of importer:

CONDIÇÕES:
Conditions:

1. Toda a remessa de produtos hortícolas deve ser acompanhada de um Certificado Fitossanitário emitido por um organismo governamental, no caso de quarentena para plantas exportadas e seus produtos, transformados ou não, do país de origem.
Every shipment of horticultural products must be accompanied by a Phytosanitary Certificate issued by a government agency, in the case of quarantine for exported plants and their products, both processed and unprocessed, from the country of origin.
2. Cada remessa de plantas e dos seus produtos, sejam eles processados ou não processados, que sejam importados e posteriormente reexportados, deve ser acompanhada de um certificado

fitossanitário de reexportação. deve ser anexada uma cópia autenticada do certificado emitido pelo país de origem do produto, emitido pela entidade governamental competente em matéria de quarentena do país exportador.

Every shipment of plants and their products, whether processed or unprocessed, which are imported, if re-exported, must be accompanied by a Re-Export Phytosanitary Certificate. A true copy of the certificate from the country of origin of the product must be attached, issued by the government agency authorized in terms of quarantine from the exporting country.

3. Toda a remessa de materiais e equipamentos para uso laboratorial , pesticidas, produtos químicos, -biológicos, hormonas estimulantes do crescimento, cultura de tecidos e outros, bem como os seus produtos, processados ou não, importados domesticamente, se reexportados, devem ser acompanhados de um Certificado Fitossanitário de Exportação e Reexportação emitido pela agência governamental competente em matéria de quarentena do país exportador, e para o Certificado Fitossanitário de Reexportação, deve ser incluída uma cópia autenticada do país de origem do produto.

Every shipment of materials and equipment for laboratory needs, pesticides, chemicals, biology, growth stimulating hormones, tissue culture and others as well as their products, whether processed or unprocessed, imported domestically, if re-exported, must be accompanied by an Export and Re-Export Phytosanitary Certificate issued by the authorized government agency in terms of quarantine from the exporting country. and for the Re-export Phytosanitary Certificate, a true copy from the country of origin of the product must be included.

4. Toda a remessa de plantas frescas horticolas, alimentares, florestais e industriais, e seus produtos originários do solo, deve ser completamente limpa e não deve estar contaminada com solo, estrume de gado, resíduos de pesticidas, óleo, óleo de máquina, pragas (adultos, larvas, ninfas e ovos), doenças e sementes de ervas daninhas e/ou outras partes de plantas e animais.

Every shipment of fresh horticultural, food, forestry, industrial plants and their products originating from the soil must be thoroughly cleaned and must not be contaminated with soil, livestock manure, pesticide residue, oil, machine oil, pests (adults, larvae, nymphs and eggs), diseases and weed seeds and/or other plant and animal parts.

5. Toda a remessa de plantas horticolas e seus produtos, transformados ou não, deve ser acondicionada em plástico ou rede resistente a insetos, num recipiente adequado. Caso sejam encontradas pragas ou agentes patogénicos de quarentena, as mercadorias serão reexportadas ou destruídas.

Every shipment of horticultural plants and their products, whether processed or unprocessed, must be wrapped in insect-resistant plastic or netting in a suitable container. If quarantine pests or pathogens are found, the goods will be re-exported or destroyed

6. Toda a remessa de plantas e seus produtos que não tenham sido processados para exportação e/ou reexportação deve ser acompanhada de um certificado fitossanitário de exportação e reexportação, acompanhado de certificação de tratamento, análise de viabilidade para a lista de agentes patogénicos prioritários de quarentena vegetal do país importador, emitido pela instituição governamental autorizada em termos de quarentena do país exportador.

Every shipment of plants and their products that have not been processed for export and/or re-export must be accompanied by an export and re-export phytosanitary certificate, accompanied by treatment certification, feasibility analysis for the list of priority plant quarantine pathogens from the importing country, issued by the government institution authorized in terms of quarantine from the exporting country.

7. Todas as remessas de plantas hortícolas e seus produtos, transformados ou não, que cheguem a Timor-Leste devem ser submetidas pelo importador aos agentes de quarentena vegetal para inspeção, de acordo com os procedimentos aplicáveis em Timor-Leste.

Every shipment of horticultural plants and their products, whether processed or unprocessed, arriving in Timor-Leste must be submitted by the importer to plant quarantine officers for inspection in accordance with applicable Timor-Leste procedures.

8. No caso de as mercadorias não cumprirem os requisitos acima referidos, os produtos poderão ser reexportados ou destruídos em Timor-Leste, de acordo com os regulamentos e requisitos de quarentena vegetal.

If the goods do not meet the above requirements, the products may be re-exported or destroyed in Timor-Leste in accordance with plant quarantine regulations and requirements.

9. A autorização de importação é válida por quatro meses e apenas para uma única remessa efetiva após a emissão desta autorização.

The import license is valid for up to four months and only for a single effective shipment after the issuance of this license.

Data:

Date: / /

(Nome do Diretor)

(Name of Director)

Director da UQB / Diretora of UQB

Assinatura/ Signature

**Carimbo
Stamp**

ANEXO V



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045

PEDIDO DE APROVAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE RETENÇÃO PÓS-ENTRADA
POST-ENTRY RETENTION FACILITY REQUEST

1. Informações do requerente / Applicant information

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa /Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de Correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informações sobre a instalação proposta/ Proposed facility information

Nome instalação/ Name of facility: _____

Endereço/ Address: _____

Área total (m²)/ Total área (m²): _____

Infraestrutura de segurança (Descrever)/ Security Infrastructure (Describe): _____

Capacidade (N.º de plantas) / Capacity (Number of plants): _____

Tipo de instalação/ Facility type:

- ☐ Estufa/ Greenhouse
☐ Campo experimental/ Experimental field
☐ Outro/ Other: _____

3. Finalidade da solicitação / Purpose of request:

Finalidade da utilização da instalação / Purpose of facility use:

- ☐ **Investigação científica/ Scientific research**
- ☐ **Testes, observação, monitorização/ Testing, observation, monitoring**
- ☐ **Outros/ Other:** _____

4. Declaração do requerente/ Applicant's declaration:

Declaro que as informações fornecidas são verdadeiras e que cumprirei todas as normas fitossanitárias em vigor. / I declare that the information provided is truthful and that I will comply with all current phytosanitary regulations.

Assinatura/ Signature:

Data/Date/...../.....

ANEXO VI



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO PARA INSTALAÇÕES DE CONFINAMENTO
PÓS-ENTRADA

APPROVAL FORM FOR POST-ENTRY CONTAINMENT FACILITIES

1. Informações da instalação proposta/ Proposed facility information

Nome da pessoa responsável/ Name of responsible person: _____

Endereço/ Address: _____

Tipo de Instalação/ Facility type:

- ☐ Estufa/ Greenhouse
☐ Campo experimental/ Experimental field
☐ Outro/ Other: _____

2. Resultados da análise da inspeção/ Inspection analysis results

Finalidade da utilização da instalação/ Purpose of facility use:

- ☐ Adequada/ Adequate
☐ Inadequada/ Inadequate

Condições ambientais/ Environmental conditions:

- ☐ Adequada/ Adequate
☐ Inadequada/ Inadequate

Medidas de confinamento pós-entrada/ post-entry containment measures:

- ☐ Cumpre/ Compliant
☐ Não cumpre/ Not compliant

3. Inspector determination/Decisão da autoridade competente

Aprovação/ Approval:

- ☐ Aprovada/ Approved
☐ Aprovada com condições/ Approved with conditions
☐ Rejeitada/ Rejected

Condições/Observações/ Conditions/Remarks: _____

4. Validade da aprovação/ Validity of approval

Esta aprovação é válida até/ This approval is valid to: ____/____/____

5. Detalhes oficiais/ Official details

Nome do inspetor/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

Carimbo
Stamp

ANEXO VII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



PONTOS DE ENTRADA DESIGNADOS
DESIGNATED ENTRY POINTS

Lista dos pontos de entrada designados, Produtos sujeitos a controlo de quarentena importados ou transferidos de portos marítimos, aeroportos, estações de correios e fronteiras terrestres. / List of designated entry points, items subject to quarantine control imported or moved from seaports, airports, post office and land borders

No.	Área Do Controlo Territorial Nacional/ National Territorial Control Area	Pontos de entrada e saída/ Entry and exit points
1	Município de Dili/ Municipality of Dili/	1. Porto Internacional da Baía de Tibar/ Internacional Tibar Bay Port 2. Aeroporto Internacional de Dili/ Internacional Airport Comoro, Dili 3. Postal Central de Dili/ Central Post Card Dili 4. Porto de Dili/ Dili Port
2	Município de Bobonaro Bobonaro Municipality	Fronteira Terrestre de Batugade Batugade Land Border
3	Município de Covalima Covalima Municipality	Fronteira Terrestre de Salele Salele Land Border
4	RAEOA	1. Fronteira Terrestre de Sakato Sakato Land Border 2. Fronteira Terrestre de Oesilo Oesilo Land Border
5	Others	Posto de Vizilance Vizilance Post

ANEXO VIII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



FORMULÁRIO OFICIAL DE NOTIFICAÇÃO DE CHEGADA
OFFICIAL ARRIVAL NOTIFICATION FORM

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/ Full name/: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informação da chegada/ Arrival information

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

Ponto de entrada em Timor-Leste/Timor-Leste entry point _____

País de origem/ Country of origin: _____

Meio de transporte/ Means of transport:

- ☐ Aéreo/ Air
- ☐ Marítimo/ Sea
- ☐ Terrestre/ Land
- ☐ Correio/ Mail

N.º de voo/ Embarcação /Camião/ Flight/Vessel/Truck number: _____

3. Descrição da remessa/ Shipment description

Tipo de produtos/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____

N.º de Contentores/Embalagens/ Number of containers/packages: _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No.: _____

Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, etc.) / Other references (Bill of loading /Airway bill, invoice etc.): _____

4. Local de destino/ Place of destination

Nome do consignatário/ Name of consignee _____

Endereço/ Address: _____

Instalação de retenção (se aplicável) / Holding facility (if applicable): _____

5. Declaração da pessoa responsável/ Declaration of responsible person

Declaro que as informações acima são verdadeiras e que irei notificar oficialmente a Sub-Unidade de Quarentena de Plantas sobre a chegada da remessa descrita. / I declare that the above information is true, and I will officially notify the Plant Quarantine Unit of the arrival of the described shipment.

Nome completo/ Full name: _____

Assinatura/ Signature _____

Data/ Date _____/_____/_____

Uso exclusivo da sub-Unidade de Quarentena de Planta/ Use by Plant Quarantine Unit only

N.º de Registo da notificação/ Registration notification number: _____

Inspetor de Quarentena / Quarantine Inspector: _____

Medidas de quarentena a serem aplicadas / Quarantine measures to be applied: _____

**Carimbo
Stamp**

ANEXO IX



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



NOTIFICAÇÃO DE DETENÇÃO EM QUARENTENA
NOTIFICATION OF QUARANTINE DETENTION

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informação da remessa detida/ Detained shipment information

Tipo de produtos/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

País de origem/ Country of origin: _____

Ponto de entrada em Timor-Leste / Timor-Leste entry point _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____

Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, etc.)/ Other references (Bill of A loading /Airway bill, invoice etc.): _____

3 Razões da detenção/ Reasons for detention

- ☐ **Ausência ou irregularidade de documentação /** Absence or irregularity of documentation
- ☐ **Praga de planta suspeita/Praga quarentenária/** Suspected plant pest/Quarantine pest
- ☐ **Não conformidade com requisitos fitossanitários/** Non-compliance with phytosanitary requirements
- ☐ **Outro/ Other:** _____

4 Detalhes da instalação / Facility details

Endereço /Address : _____

Tipo de instalação:

- ☐ **Estufa/** Greenhouse
- ☐ **Campo experimental/** Experimental field
- ☐ **Armazém autorizado/** Authorized storage
- ☐ **Outro/ Other:** _____

Período inicial de quarentena/ Initial quarantine period : ____/____/____
a/to ____/____/____

5 Medidas de quarentena a adotar, para estar em conformidade / Quarantine measures to be compliant

6 Declaração da Unidade de Quarentena de Plantas/ Declaration by the Plant Quarantine Unit

A pessoa responsável pela remessa acima mencionada é, pelo presente, oficialmente notificada de que a mesma se encontra sob detenção/Quarentena, de acordo com a legislação em vigor.
The responsible person for the above-mentioned shipment is hereby officially notified that it is under quarantine detention, in accordance with current legislation.

Endereço/ Address: _____

Nome do inspetor/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

carimbo
stamp



ANEXO X



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



ORDEM OFICIAL DE REENVIO
OFFICIAL RESHIPMENT ORDER

Para/To: _____

Endereço/Address: _____

Detalhes do produto do pedido de reexportação /Product details of re-export order

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informação da remessa detida/ Detained shipment information

Tipo de produto/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____

Número de contentor/ Container number: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

País de origem/ Country of origin: _____

Ponto de entrada em Timor-Leste/Timor-Leste entry point: _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____

3. Razões da detenção/ Reasons for detention

- ☐ **Ausência ou irregularidade de documentação /** Absence or irregularity of documentation
- ☐ **Praga de planta suspeita/Praga quarentenária/** Suspected plant pest/Quarantine pest
- ☐ **Não conformidade com requisitos fitossanitários/** Non-compliance with phytosanitary requirements
- ☐ **Solicitação do importador /** Request by the importer
- ☐ **Outro/ Other:** _____

4. Destino da reexportação / Destination of re-export

País de reexportação /Country of re-export: _____

Porto marítimo, aeroporto, fronteira terrestre ou correio:/ Seaport, Airport, Land border or Mail: _____

Data de re-exportação: /Date of re-export: ____/____/20____

5. Condições especiais/ Special conditions

6. Detalhes da autorização/Authorisation details

Nome do inspetor/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

**Carimbo
Stamp**

ANEXO XI



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



ORDEM DE TRATAMENTO
TREATMENT ORDER

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo:/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Detalhes da remessa /Shipment details

Tipo de produto/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity / Weight: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

País de origem/ Country of origin: _____

Ponto de entrada em Timor-Leste:/ Timor-Leste entry point _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____

Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, ect.) / Other references (Bill of loading /Airway bill, invoice etc.): _____

3. **Motivo da ordem de tratamento/ Reason for the treatment order**

- ☐ **Ausência ou irregularidade de documentação / Absence or irregularity of documentation**
- ☐ **Praga de planta suspeita/Praga quarentenária/ Suspected plant pest/Quarantine pest**
- ☐ **Não conformidade com requisitos fitossanitários/ Non-compliance with phytosanitary requirements**
- ☐ **Outro/ Other:** _____

4. **Tipo de tratamento/ Type of treatment**

- ☐ **Fumigação/ Fumigation**
- ☐ **Desinfecção/ Disinfection**
- ☐ **Desinfestação/ Disinfestation**
- ☐ **Água quente/ Hot water**
- ☐ **Tratamento por vapor/ Vapor heat treatment**
- ☐ **Tratamento por frio/ Cold treatment**
- ☐ **Outro/ Other:** _____

5. **Especificações do tratamento/ Treatment specifications**

Químico/Agente utilizado/ Chemical/Agent used: _____

Dose/Concentração/ Dose/Concentration: _____

Tempo de exposição/ Exposure time: _____

Condições de aplicação/ Application conditions: _____

Localização/Location:

Data de finalização/ Completion date: ____/____/____

6. Condições especiais/ Special conditions

7. Declaração da Sub- Unidade de Quarentena de Plantas / Declaration by the Plant Quarantine Unit

A pessoa responsável pela remessa é, pelo presente, obrigada a realizar o tratamento indicado acima, sob a supervisão da subunidade de quarentena de plantas, de acordo com a legislação em vigor/ The person responsible for the shipment is hereby ordered to perform the treatment indicated above, under the supervision of the Plant Quarantine Unit, in accordance with the current legislation.

Endereço/ Address: _____

Nome do inspetor/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: _____ / _____ / _____

**Carimbo
Stamp**

ANEXO XII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045

NOTIFICAÇÃO DE APREENSÃO E DESTRUIÇÃO
NOTIFICATION OF CONFISCATION AND DESTRUCTION

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/Full name _____
Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____
Endereço/ Address: _____
N.º de telefone/ Phone number: _____
Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Detalhes da remessa / Shipment details

Tipo de produto/ Type of products: _____
Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____
Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____
País de origem/ Country of origin: _____
Ponto de entrada em Timor-Leste/Timor-Leste entry point : ____
N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____
Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, etc.)/ Other references (Bill of loading /Airway bill, invoice etc.): _____

3. **Motivo da apreensão e destruição/ Reason for confiscation and destruction**

- ☐ **Não conformidade com requisitos fitossanitários/ Non-compliance with phytosanitary requirements**
- ☐ **Praga de planta suspeita/Praga quarentenária/ Suspected plant pest/Quarantine pest**
- ☐ **Ausência ou irregularidade de documentação / Absence or irregularity of documentation**
- ☐ **Tentativa de importação ilegal/ Attempted illegal Import**
- ☐ **Outro/ Other:** _____

4. **Detalhes da destruição/ Destruction details**

Método de destruição/ Method of destruction:

- ☐ **Incineração/ Incineration**
- ☐ **Enterramento/ Burial**
- ☐ **Químico/ Chemical**
- ☐ **Outro/ Other:** _____

Data de destruição / Date of destruction: ____ / ____ / ____

5. **Condições especiais/ Special conditions**

6. Declaração da Sub-Unidade de Quarentena de Plantas/ Declaration of the Plant Quarantine Unit

A pessoa responsável é oficialmente notificada de que a remessa acima identificada foi apreendida e destruída de acordo com a legislação vigente. / The responsible person is officially notified that the above-identified shipment has been confiscated and destroyed in accordance with current legislation.

Local/ Place: _____

Nome do inspector/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

**Carimbo
Stamp**

Anexo XIII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS


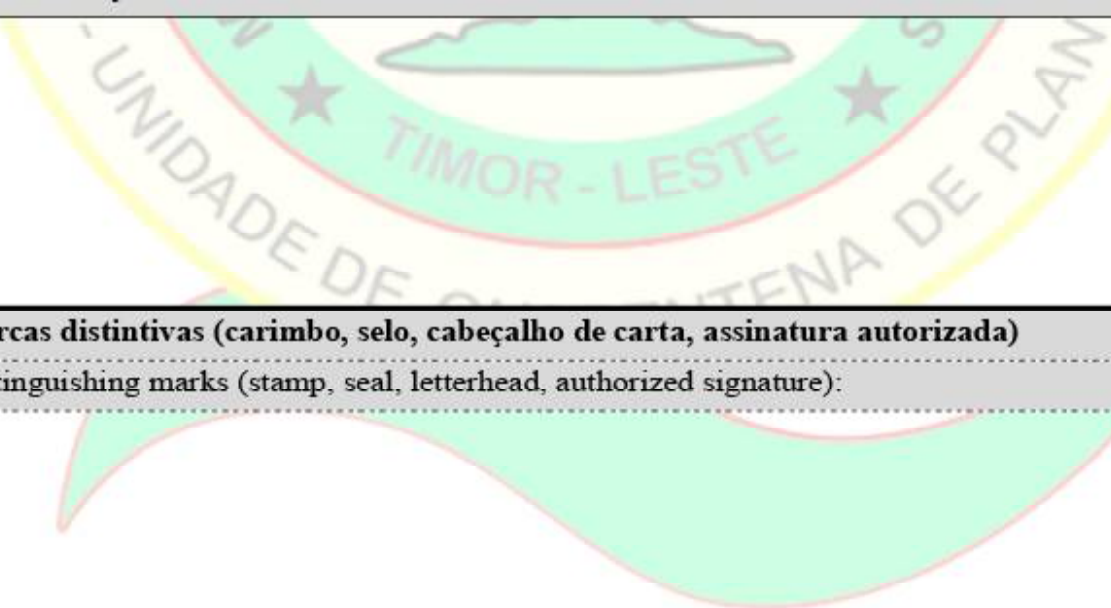
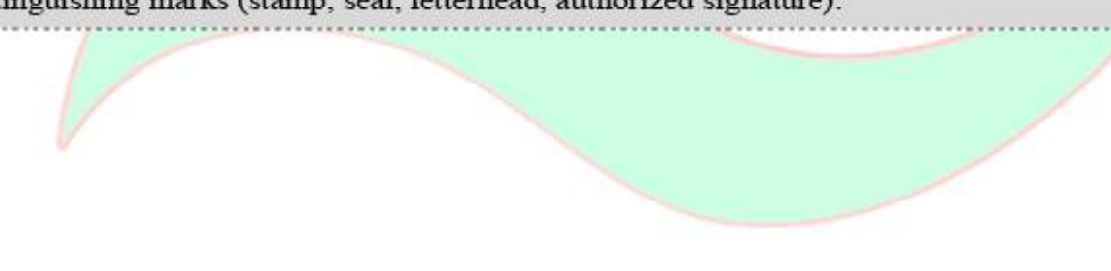
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045

FORMULÁRIO DE NÃO CONFORMIDADE DE TIMOR-LESTE

TIMOR-LESTE NON-COMPLIANCE FORM

Número de referência:	Data:
Reference number:	Date:
NPPO do país importador:	NPPO do país exportador:
NPPO of the import country:	NPPO of the export country:
Timor-Leste Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas	
Identidade da remessa:	Data da primeira ação na remessa:
Identity of consignment:	Date of first action on the consignment:
Identidade do importador:	Identidade do exportador:
Identity of importer:	Identity of exporter:

Informações específicas sobre a não conformidade:	
Specific information about the non-compliance:	
<input type="checkbox"/> Certificado fitossanitário inválido ou falso <input type="checkbox"/> Ausência de certificado oficial <input type="checkbox"/> Presença de praga quarentenária/praga de planta <input type="checkbox"/> Tratamento Inadequado/Não realizado <input type="checkbox"/> Produto Proibido ou não autorizado <input type="checkbox"/> Outro:	
<input type="checkbox"/> Invalid or false phytosanitary certificate <input type="checkbox"/> Absence of official certificate <input type="checkbox"/> Presence of quarantine pest/Plant pest <input type="checkbox"/> Inadequate/Non-performed treatment <input type="checkbox"/> Prohibited or unauthorized product <input type="checkbox"/> Other:	
Ação fitossanitária tomada:	
Phytosanitary action taken:	
	
Marcas distintivas (carimbo, selo, cabeçalho de carta, assinatura autorizada)	
Distinguishing marks (stamp, seal, letterhead, authorized signature):	
	

Anexo XIV



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045

DOCUMENTO OFICIAL DE DESEMBARÇO FRONTEIRIÇO
OFFICIAL CUSTOMS CLEARANCE FORM

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informação da remessa detida/ Shipment details

Tipo de produto/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

País de origem/ Country of origin: _____

Ponto de entrada em Timor-Leste/ Timor-Leste entry point: _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____

Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, etc.)/ Other references (Bill of loading /Airway bill, invoice etc.): _____

3. Procedimentos de inspeção/ Inspection procedure

Tipo de inspeção/ Type of inspection:

- ☐ **Documental/ Document**
- ☐ **Inspeção Física / Physical Inspection**
- ☐ **Resultado laboratorial/Laboratory result**
- ☐ **Conforme/Compliance**
- ☐ **Não conformidade corrigida/ Non-compliance corrected**

Comentário / Comment: _____

4. Decisão da Unidade de Biossegurança de Plantas/ Decision of the Plant Biosecurity Unit

- ☐ **Despacho oficial da remessa autorizada/ Official clearance of the authorized shipment**
- ☐ **Autorizado sob condições especiais/ Authorized under special conditions**
- ☐ **Parcialmente retido (Especificar)/ Partially retained (Specify)**_____

5. Condições especiais/ Special conditions

6. Declaração da Biossegurança de Plantas/ Declaration of the Plant Biosecurity Unit

Certifica-se, pelo presente, que a remessa acima identificada foi inspecionada e considerada em conformidade com os requisitos legais aplicáveis; a mesma está agora oficialmente desembaraçada/ This is to certify that the shipment identified above has been inspected and found to comply with the applicable legal requirements, and is now officially released.

Endereço/ Address : _____

Nome do inspector / Name of inspector: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/Date: ____/____/____

Carimbo
Stamp

Anexo XV



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



FORMULÁRIO DE DESEMBARAÇO CONDICIONAL

CONDITIONAL CLEARANCE FORM

1. Informação do importador/ Importer information

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/company: _____

Endereço/ Address: _____

Número telefone/Phone number: _____

Endereço de correio electrónico/ Email address: _____

2. Detalhes da remessa/ Shipment details

Tipo de produtos/Type of product: _____

Quantidade/Volume/Peso / Quantity/Volume/Weight: _____

País de origem/ Country of origin: _____

Exportador/Remetente/ Exporter/Sender: _____

Documento de embarque (Conhecimento de embarque/guião aéreo/Número do
caminhão) / Shipping Document (Bill of lading/ Airways bill/Truck number)/ _____

Nº do certificado fitossanitário/ Phytosanitary certificate number: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

Porto marítimo/Aeroporto/Fronteira terrestre/Correio/ Seaport/Airport/Land border/
Mail: _____

1. **Procedimentos de inspeção/ Inspection procedures**

Tipo de inspeção/ Type of Inspection

- ☐ **Documental/ Documentary**
- ☐ **Física/ Physical**
- ☐ **Resultado laboratorial/ Laboratory result**
- ☐ **Conforme/ Compliant**
- ☐ **Não conforme (Corrigido)/ Non-compliant (Corrected)**

Observações/ Observations: _____

2. **Decisão da Biossegurança de Plantas/ Plant Biosecurity Unit decision**

O desembaraço condicional da remessa foi autorizado, sujeito às seguintes condições/
conditional release of the shipment was authorized, subject to the following conditions:

- ☐ **Quarentena pós-entrada em local aprovado/Post-entry quarantine at an approved facility**
- ☐ **Tratamento obrigatório específico, utilização restrita (ex.: investigação, uso não comercial) / Mandatory specific treatment restricted use (e.g., research, non-commercial use)**
- ☐ **Outras:/Other:** _____

3. **Observações adicionais/ Additional observations**

4. Declaração da Sub-Unidade de Quarentena de Plantas/ Declaration of the Plant Quarantine Unit

Certificamos que a remessa acima identificada foi inspecionada e cumpre parcialmente os requisitos legais, sendo desembaraçada condicionalmente, sujeita às condições impostas. / This is to certify that the shipment identified above has been inspected and found to comply with the applicable legal requirements; it is now officially released.

Local/ Place: _____

Nome do Inspetor responsável/Name of inspector in charge: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: _____ / _____ / _____

Carimbo
Stamp

Anexo XVI



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE TRÂNSITO
TRANSIT AUTHORIZATION REQUEST

1. Identificação do requerente/ Applicant identification

Nome completo/ Full name: _____

Instituição/Empresa/ Institution/Company: _____

Endereço/ Address: _____

N.º de telefone/ Phone number: _____

Endereço de correio eletrónico/ Email address: _____

2. Informação da remessa detida/ Shipment details

Tipo de produto/ Type of products: _____

Quantidade/Peso/Quantity/Weight: _____

Data de chegada/ Date of arrival: ____/____/____

País de origem/ Country of origin: _____

Ponto de entrada de Timor-Leste/ Timor-Leste entry point _____

N.º do Certificado fitossanitário/ Phytosanitary Certificate No: _____

Outras referências (conhecimento de embarque, guia aéreo, fatura, etc.)/ Other references (Bill of loading /Airway bill, invoice etc.): _____

3. **Finalidade do trânsito/ Purpose of transit**

- ☐ **Re-exportação/ Re-export**
- ☐ **Transferência para outro tipo de transporte/ Transfer to another transport type**
- ☐ **Armazenamento temporário sob controlo oficial/ Temporary storage under official control**
- ☐ **Outras/ Other:** _____

4. **Declaração do requerente/ Applicant declaration**

Declaro que as informações acima são verdadeiras e que cumprirei todas as regras e condições impostas pela Sub Unidade de Quarentena de Plantas. / I declare that the above information is true and that I will comply with all rules and conditions imposed by the Plant Quarantine Unit

Assinatura/ Signature: _____

Data/Date: ____/____/____

5. **Declaração da Sub Unidade de Quarentena de Plantas/ Declaration of the Plant Quarantine Unit**

A pessoa responsável é oficialmente notificado de que a remessa acima identificada foi Confiscada e destruída de acordo com a legislação em vigor. / The responsible person is officially notified that the above-identified shipment has been confiscated and destroyed in accordance with current legislation.

Local/ Place: _____

Nome do inspector/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

**Carimbo
Stamp**

Anexo XVII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045



FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE TRÂNSITO

TRANSIT AUTHORIZATION FORM

Número da licença de trânsito: Transit permit number:		
Válido por: (máximo de 7 dias): Valid for: (maximum of 7 days)		
Esta autorização é emitida para: This permit is issued to:	Nome completo: Full name:	
	Endereço: Address:	
	Pais: Country:	Numero telefone: Phone number:
Nome da unidade de trânsito Name of transit facility:		Porto de entrada: Port of entry:
Data de chegada: Date of arrival:		Hora de chegada: Time of arrival:
Data de partida: Date of departure:		Horário de partida: Time of departure:
País de origem: Country of origin:		Modo de transporte: Mode of transport:
País de destinatário: Country of destination:		Percurso Route:

Esta autorização de trânsito é emitida para um dos seguintes:

This transit permit is issued for one of the following:

☐ **Plantas e produtos vegetais**

Plant and plant products

País de origem Country of origin	Nome comum e botânico * Common and botanical name	Descrição Variedade/ Não processado/ Processado etc. Description – Variety/ Unprocessed/ Processed etc.	Número e descrição de caixas/plantas etc.) Number and description of Boxes/Plants etc.	Peso (Kg) Weight (Kg)
Total Total			 kg

☐ **Materiais biológicos**

Biological materials

País de origem Country of export	Nome Comum e botânico * Common and botanical name	Descrição – Espécie/ variedade/cultivar Description – Breed/ variety/cultivar	Número e descrição dos pacotes Number and description of packages	Peso (kg) Weight (kg)
Total: Total				

*** O pedido não será processado se estes dados não forem fornecidos. /Application will not be processed if these details are not provided**

☐ **Outros produtos vegetais ou detalhes de artigos regulamentados**
Other plant products or regulated articles details

País de origem do produto Country of origin	Nome comum do produto* Common name of product	Número e descrição dos Produto: Pacotes /caixas Number and description of packages/boxes	Quantidade (kg/ml) Amount (kg/ml)
TOTAL			

*** O pedido não será processado se estes dados não forem fornecidos**
Application will not be processed if these details are not provided

Esta autorização descreve os requisitos de trânsito que devem ser cumpridos por todas as pessoas (incluindo a empresa) quando transitam plantas, produtos vegetais ou artigos regulamentados para Timor-Leste.. / This permit outlines the transit requirements that must be met by all persons (including the company) when transiting plants, plant products or regulated articles into Timor-Leste.

Está autorizado a transitar os produtos descritos na presente autorização, desde que sejam cumpridas as seguintes condições gerais e especiais. You are authorized to transit the products described in this permit, provided the following general and special conditions are complied with.

Condições gerais

General conditions:

1. **Que a pessoa responsável deve cumprir os requisitos da Unidade de Quarentena e Biossegurança.**/That the responsible person shall comply with the requirements of the Quarantine and Biosecurity Unit
2. **A movimentação das plantas / produtos vegetais / artigos regulamentados deve ser restrita a uma área especificada.** The movement of the plants/plant products/regulated articles shall be restricted to specified areas
3. **O Inspetor da Unidade de Quarentena e Biossegurança deve ter acesso à remessa em trânsito quando for necessário.** The Inspector from the Quarantine and Biosecurity Unit shall have access to the transit consignment when required

Condições especiais:

Special conditions:

1. _____
2. _____
3. _____

Local e data: _____ / _____ / _____ /20_____

Place and date:

Assinatura: _____

Signature:

Nome completo: _____

Full name:

Posição: _____

Position:

Carimbo
Stamp

Anexo XVIII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8042

LISTA DE CUSTO DOS SERVIÇOS DE QUARENTENA DE PLANTAS

PLANT QUARANTINE SERVICE COST LIST

Nº.	DESCRIÇÃO DESCRIPTION	CUSTOS (USD) FEE
1	Custo para ação de quarentena de plantas Fee for plant quarantine action	
A	Custo de inspeção, isolamento e observação por período de quarentena Fees for inspection, isolation, observation, treatment per quarantine period	
I	Custos de serviço e de deslocação Service and travel costs	
1	Custo de serviço - horário normal Fee for service - ordinary hours	\$2/ 30 minutos/ inspetor \$2/30 minutes/inspector
2	Custo de serviço - despesas de dormida (alojamento e ajudas de custo, etc.) Fee for service – overnight expenses (accommodation and per diem etc.)	\$65/ inspetor \$65/ inspector
3	Custo de serviço – embarcação comercial Fee for service – commercial vessel	\$20/embarcação \$20/ vessel
4	Custo de serviço – embarcação não comercial Fee for service – non-commercial vessel	\$10/embarcação \$10/ vessel
5	Custo de serviço – veículo Fee for service – vehicle	\$2/30 minutos/ inspetor \$2/30 minutes/inspector
6	Custo de deslocação (valor de deslocação de ida e volta do ponto de entrada oficial mais próximo até ao centro de inspeção) Travel fee (Return travel fee from nearest official entry point to inspection facility)	\$1/5km \$1/5km

II	Produtos de tratamento (Este serviço incluirá custos adicionais de serviço e viagens) Treatment products (This service will include additional service and travels fees)	
1	Fumigação (brometo de metilo, fosfina etc.) Fumigation (methyl bromide, phosphine etc.)	Valor equivalente ao custo do produto A fee equivalent to cost of the product
2	Tratamento por frio Cold treatment	
3	Desinfecção Disinfection	
4	Desinfestação Disinfestation	
5	Água quente Hot water	
6	Tratamento por vapor Vapor heat treatment	
7	Outro Other	
III	Teste de diagnóstico: Diagnostic test	
1	Pragas de plantas e plantas (exame microscópico) Plant pest and plants (Microscope examination)	\$10/ exemplar \$10/ specimen
2	Pragas das plantas (criação e diagnóstico) Plant pest (rearing and diagnosis)	\$10-20/ exemplar \$10-20/ specimen
3	Exame bacteriológico Bacteriology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
4	Exame virológico Virology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
5	Exame micológico Mycology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
6	Exame parasitológico Parasitology examination	\$25-35/ exemplar \$25-35/specimen
7	Teste molecular Molecular test	\$50-100/ exemplar \$50-100/ specimen
8	Teste molecular abrangente Comprehensive molecular test	\$101 –200/ exemplar \$101-200/ specimen
9	Teste ELISA ELISA test	\$ 100-300/ exemplar \$100-300/

		specimen
10	Sementes de plantas (criação e diagnóstico) Plant seeds (raising and diagnosis)	\$10-20/ exemplar \$10-20/ specimen
11	Outros Other	Os custos são avaliados individualmente , caso a caso Fees assessed individually per case
12	Fornecimento de artigos consumíveis necessários para realizar um teste de diagnóstico Providing the consumable items needed to do a diagnostic test	Valor equivalente ao custo do produto A fee equivalent to cost of the product
IV	Kit de entrega de amostras: Specimen delivery kit:	
1	Caixa térmica (pequena) Cool box (small)	\$5/caixa \$ 5/box
2	Caixa térmica (média) Cool box (medium)	\$10/caixa \$10/box
3	Caixa térmica (grande) Cool box (large)	\$15/caixa \$15/box
4	Caixa térmica (extra grande) Cool box (extra-large)	\$20/caixa \$20/box
V	Utilização de instalações para fins de quarentena Use of facilities for quarantine purposes	
1	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of imported small plants (0-25 cm)	\$1/ Planta \$1/ Plant
2	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of imported medium plants (26-50 cm)	\$1.50/Planta \$1.50 /Plant
3	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of imported large plants (51cm and above)	\$ 5/ Planta \$5/ Plant
4	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of imported	\$1/ kg \$1/ kg

	plant seeds	
5	Armazenamento Storage	\$ 0,50/m3/dia \$ 0.50/m ³ /day
6	Sala de refrigeração Cool room	\$ 7.50 /m3/dia \$ 7.50/m ³ /day
7	Incinerador Incinerator	\$10/m3/dia \$ 10/m ³ /day
VI	Documentação Documentation	
1	Avaliação do pedido de autorização Assessment of permit application	\$ 1/ aplicação \$ 1/ application
2	Fotocópia certificado Certificate photocopy – black and white	\$0.10/página \$0.10/ page
3	Fotocópia certificado Certificate photocopy – colour	0.50/página \$0.50/ page



DIPLOMA MINISTERIAL N.º 43/2025

de 26 de Novembro

**EXPORTAÇÃO DE PLANTAS, PRODUTOS VEGETAIS E
OUTROS ARTIGOS REGULAMENTADOS**

Considerando a importância de um sistema de certificação fitossanitária tecnicamente sólido e confiável para permitir que plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados de Timor-Leste acessem mercados externos, e considerando a importância de um sistema de certificação que ateste com precisão que as remessas cumprem requisitos de importação fitossanitária dos parceiros comerciais de Timor-Leste;

Atento a que a contribuição das exportações de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados impacta o aumento do comércio internacional e, como consequência, o desenvolvimento económico, a redução da pobreza e a melhoria dos meios de subsistência em Timor-Leste;

Tendo em conta que o Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, Fitossanidade e Quarentena, exige o desenvolvimento de requisitos processuais e técnicos para implementar as normas relativas à importação e ao trânsito de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados, particularmente os Capítulos IV e VI, e para facilitar o comércio;

Considerando que no diploma legal mencionado, concretamente no seu artigo 50.º, compete à Direção-Geral de Quarentena e Biossegurança a emissão de certificados fitossanitários para exportação ou reexportação de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados;

Tendo presente que nos termos do n.º 3 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 77/2023, de 4 de outubro, a Unidade de Quarentena e Biossegurança exerce as competências da Direção-Geral da Quarentena e Biossegurança, previstas nos Decretos-Leis n.º 36/2023, de 31 de maio, e 41/2023, de 31 de maio;

O Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas, manda, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio, Fitossanidade e Quarentena, publicar o seguinte diploma:

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 1.º
Objeto**

1. O presente diploma aprova as regras e medidas relativas à exportação de plantas, produtos vegetais e outros artigos regulamentados, em particular as previstas no capítulo VI, do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio.
2. São aplicáveis a este diploma as definições constantes do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio.

**Artigo 2.º
Coordenação**

1. A Unidade de Quarentena e Biossegurança, de ora em diante designada por UQB, é o serviço responsável pela implementação do presente diploma, sob a direção do Chefe Fitossanitário Nacional (CFN).
2. O CFN é nomeado nos termos legais e responde perante o Ministro.
3. O CFN assegura e supervisiona a colaboração, no âmbito das respetivas competências, entre a UQB e:
 - a) A Direção Nacional de Agricultura, Horticultura e Proteção das Plantas;
 - b) A Direção Nacional de Café e Plantas Industriais;
 - c) A Direção Nacional de Gestão das Florestas, Bacias Hidrográficas e Áreas Mangais.

**Artigo 3.º
Pontos de saída designados**

As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, relativamente aos quais tenha sido emitido um certificado fitossanitário, são obrigatoriamente exportados de Timor-Leste através dos pontos de saída designados, constantes do anexo I.

**Artigo 4.º
Sistema documental, procedimentos e base de dados de
exportação**

1. Cabe à UQB:
 - a) Criar e manter permanentemente um sistema documental relacionado com a certificação de exportação, que inclua:
 - i A rastreabilidade dos certificados fitossanitários;
 - ii A rastreabilidade dos componentes das remessas a que esses certificados se referem;
 - iii A segurança sobre selos e marcas;
 - iv As investigações relativas a notificações de não conformidade;
 - v Os resultados de análises periódicas e resultados de auditoria;
 - vi As investigações relacionadas com certificados fitossanitários inválidos ou fraudulentos.
 - b) Criar e manter permanentemente atualizado um Manual de Inspeção das Exportações, a submeter a aprovação por despacho ministerial, estabelecendo os procedimentos para a realização da certificação das exportações, incluindo os documentos e registos que devem ser mantidos.

- c) Estabelecer e manter uma base de dados de exportações, segura e padronizada, que deve incluir, pelo menos, as seguintes informações:
 - i Relativamente à emissão de certificados fitossanitários, uma descrição das atividades, incluindo as listadas neste documento, datas correspondentes e os nomes dos inspetores da UQB envolvidos;
 - ii Inspeção e verificação da identidade e integridade das remessas;
 - iii Amostragem e teste;
 - iv Tratamento;
 - v Manter os nomes e endereços dos operadores, exportadores e outros prestadores de serviços fitossanitários registados;
 - vi Manter quaisquer outras informações necessárias para fins de rastreabilidade e identificação de remessas exportadas, e para salvaguardar a segurança fitossanitária em todas as etapas do manuseamento e transporte anteriores à exportação;
 - vii Outra informação fitossanitária relevante relacionada com produtos e processos de exportação.
2. Todos os registos relacionados com certificados fitossanitários são mantidos na base de dados de exportação por um período mínimo de dois anos.
3. Os demais registos da base de dados de exportação são mantidos por um período mínimo de quatro anos.

CAPÍTULO II ESTABELECIMENTOS DE EXPORTAÇÃO

Artigo 5.º Registo do estabelecimento

1. A exportação de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados fica sujeita a prévio registo do estabelecimento ou das instalações em que tais plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados são cultivados, armazenados ou preparados para exportação e onde podem ser sujeitos a inspeção.
2. O registo prévio mencionado no número anterior é efetuado junto da UQB através do preenchimento do formulário constante do anexo II.
3. O custo do registo previsto no anexo VIII deve ser pago pelo requerente juntamente com a entrega do formulário referido no número anterior.
4. Verificando-se o cumprimento de todos os requisitos documentais, a UQB realiza uma inspeção ao estabelecimento ou instalações submetidas a registo no prazo máximo de três dias úteis a contar da receção do pedido.

5. No prazo máximo de dois dias úteis após a inspeção referida no número anterior, a UQB pronuncia-se, por escrito, sobre a admissibilidade do registo do estabelecimento ou instalações, fundamentando a decisão em caso de indeferimento.
6. Se o estabelecimento ou instalações não cumprirem os requisitos para o deferimento do registo, a UQB pode propor a adoção de ações corretivas que permitam o cumprimento dos requisitos definidos.
7. A decisão da UQB de registo ou não registo do estabelecimento ou instalações para a exportação, deve ter em consideração:
 - a) Os requisitos do país ou países de importação, em particular os relacionados com o projeto, a construção e as especificações operacionais dos estabelecimentos e instalações;
 - b) A adequação do estabelecimento ou instalações para a realização de procedimentos de inspeção e certificação pela UQB;
 - c) A adequação do sistema de manutenção de registos proposto no aplicativo, para facilitar o rastreamento das exportações;
 - d) A adequação das práticas e dos procedimentos, incluindo os operacionais, bem como os protocolos de gestão de pragas e as responsabilidades de gestão, relativamente às exportações propostas;
 - e) Os procedimentos de auditoria, de não conformidade e as ações corretivas adotadas;
 - f) A existência de pessoal qualificado e experiente, e a adequação das instalações e equipamentos às operações propostas;
 - g) Outros critérios específicos, exigidos para determinada mercadoria ou mercado-alvo, conforme estabelecido nas diretivas emitidas pela UQB.

Artigo 6.º Obrigações relativas aos estabelecimentos registados

1. O proprietário de um estabelecimento ou instalações registadas tem de:
 - a) Manter os registos definidos pelo país importador ou, quando não exista tal obrigação no país importador, manter registos relacionados com as seguintes atividades:
 - i. Descritivo das plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados recebidos e as datas em que o manuseamento pós-colheita é realizado;
 - ii. Descritivo das plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados que receberam certificação fitossanitária e que foram processados para remessa a partir do estabelecimento ou instalações registadas, e as datas correspondentes;

iii. Documentação relacionada com a produção, manuseio e transporte para o porto de exportação;

iv. Qualquer atividade adicional que possa ser, casuisticamente, determinada pela UQB.

b) Cumprir os protocolos relativos a produção agrícola, gestão de pragas ou outros protocolos, ou equivalentes, determinados pelo país importador, e na sua ausência, pelos protocolos prescritos pela UQB.

2. Os registos referidos no número anterior devem ser mantidos por quatro anos.

3. O proprietário ou operador de um estabelecimento ou instalação registados, nos termos do artigo anterior, deve garantir que:

a) São realizadas periodicamente ações de saneamento e controlo de pragas, incluindo tratamentos, para garantir que o estabelecimento satisfaz os requisitos de higiene exigidos e está livre de pragas;

b) Plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados para exportação permanecem livres de pragas regulamentadas e outras fontes de contaminação;

c) Não há acesso ao estabelecimento por animais, principalmente durante o manuseio de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados que aguardam certificação fitossanitária;

d) Encontram-se instaladas armadilhas para insetos ou outros equipamentos de monitorização fitossanitária, para a deteção de pragas;

e) Existem instalações, equipamentos ou áreas específicas para disposição de resíduos;

f) Existem equipamentos para o tratamento de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, construídos, testados, mantidos e operados de acordo com os protocolos dos países importadores.

Artigo 7.º

Suspensão das exportações de estabelecimento ou instalações registadas

1. Sempre que uma praga, identificada na lista de pragas regulamentadas do país importador, for detetada pela UQB, ou quando a remessa de exportação de Timor-Leste for rejeitada pelo país importador ou, ainda, quando o país importador emitir uma notificação de não cumprimento a Timor-Leste, a UQB:

a) Suspende o registo do estabelecimento ou das instalações do exportador;

b) Investiga e apura, em conjunto com o exportador, os motivos da não conformidade;

c) Suspende as exportações de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, não conformes, do estabelecimento afetado;

d) Emite uma notificação por escrito ao exportador:

i. Informando os resultados da investigação;

ii. Propondo, se possível, as ações corretivas necessárias para o controle ou erradicação da praga regulamentada ou assegurar o cumprimento dos requisitos do país importador;

iii. Definindo o período de suspensão das exportações.

2. Se após nova inspeção, a UQB confirmar que as ações corretivas implementadas pelo proprietário do estabelecimento ou instalação foram eficazes para ultrapassar a causa da suspensão do registo e da exportação, a suspensão pode ser levantada e as exportações podem ser retomadas.

3. Se, na sequência da inspeção referida no número anterior, a UQB considerar que as ações corretivas não foram implementadas ou considerar que as medidas corretivas foram implementadas, mas são ineficazes, a UQB propõe ações corretivas alternativas, mantendo a suspensão do registo e da suspensão das exportações até que as circunstâncias que deram origem à suspensão estejam ultrapassadas.

4. A nova inspeção deve ser realizada no prazo de 3 dias após a notificação, por parte do proprietário do estabelecimento ou instalação, à UQB da execução das ações corretivas propostas.

5. A UQB não emite certificados fitossanitários durante o período em que as instalações do exportador estiverem suspensas ao abrigo deste artigo.

Artigo 8.º

Vigilância

Com o objetivo de facilitar as exportações, o Chefe Fitossanitário Nacional instruí as direções nacionais identificadas no n.º 3 do artigo 2.º, a realizar vigilância para fins de manutenção de áreas livres de pragas, locais de produção livres de pragas e áreas de baixa prevalência de pragas, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio.

CAPÍTULO III

ROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE CERTIFICADOS FITOSSANITÁRIOS PARA EXPORTAÇÃO E REEXPORTAÇÃO

Artigo 9.º

Autoridade emissora

1. O Ministro, por diploma ministerial, publica no *Jornal da República* a lista de inspetores autorizados pela UQB a emitir certificados fitossanitários para exportação e reexportação.

2. Só os inspetores constantes da lista de inspetores autorizados nos termos do n.º 1, são competentes para a emissão de certificados fitossanitários ou certificados fitossani-

tários para reexportação, não podendo estar abrangidos por qualquer situação que constitua conflito de interesse na emissão desses documentos.

3. Verificando-se a existência de conflito de interesses, o inspetor deve comunicar esse facto à UQB, ficando impossibilitado de ser designado para emitir certificados referentes a essa remessa ou esse estabelecimento específico.
4. A UQB deve garantir a segurança dos selos e marcas oficiais usados no processo de certificação fitossanitária e adotar as medidas necessárias para impedir a emissão de certificados inválidos ou fraudulentos.

Artigo 10.º

Pedido de emissão de certificado fitossanitário

Os proprietários ou operadores de estabelecimentos registados que pretendam exportar uma planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado que exija um certificado fitossanitário, solicitam à UQB a emissão do certificado fitossanitário de exportação, utilizando o formulário constante do anexo III, no mínimo três dias úteis antes da data da exportação pretendida, realizando, simultaneamente, o pagamento do custo do serviço previsto no anexo VIII.

Artigo 11.º

Inspeções para emissão de certificado fitossanitário

1. No prazo de dois dias úteis contados da receção do pedido, nos termos do artigo anterior, o inspetor da UQB realiza uma inspeção ao estabelecimento registado.
2. A inspeção fitossanitária tem por objetivo:
 - a) Detetar e identificar quaisquer pragas regulamentadas listadas pelo país de importação que se estiverem presentes na remessa ou no estabelecimento registado, possam afetar a certificação fitossanitária;
 - b) Determinar se a remessa para exportação cumpre os requisitos do país importador;
 - c) Determinar se os documentos associados à remessa para exportação são corretos, completos, consistentes, válidos e não fraudulentos.
3. As inspeções realizadas nos termos do presente diploma devem estar de acordo com o Manual de Inspeções de Exportação.

Artigo 12.º

Requisitos relativos aos inspetores

1. Os inspetores devem:
 - a) Possuir qualificações e competências técnicas, especialmente na deteção de pragas;
 - b) Ter experiência ou formação em recolha de amostras em conformidade com o Manual de Inspeção de Exportação;

- c) Ter conhecimentos e capacidades para identificação de pragas, plantas e produtos vegetais e outros artigos regulamentados;
- d) Exercer a sua atividade segundo critérios de imparcialidade e justiça.

2. A UQB deve garantir que os inspetores que efetuam a certificação fitossanitária tenham conhecimento ou acesso às informações técnicas necessárias sobre pragas regulamentadas identificadas pelo país importador indispensáveis para fornecer a certificação, incluindo:

- a) A sua presença e distribuição em Timor-Leste;
- b) Os meios de identificação das pragas;
- c) Os meios de controle ou tratamento.

3. Os inspetores devem manter registos de todas as etapas relacionadas com certificação fitossanitária, de acordo com o Manual de Inspeções de Exportação.

Artigo 13.º

Dever de cooperação com as inspeções

O proprietário ou operador de um estabelecimento ou instalação registado deve cooperar com as inspeções para a certificação fitossanitária, facultando:

- a) Uma área a ser utilizada para a inspeção do artigo regulamentado, que:
 - i. Tenha boas condições de iluminação;
 - ii. Tenha acesso a água corrente;
 - iii. Não esteja exposta a elementos climáticos;
 - iv. Possua uma mesa com uma superfície que possa ser facilmente limpa e sobre a qual o artigo regulamentado possa ser colocado.
- b) Acesso livre e gratuito ao estabelecimento ou instalação, incluindo áreas para armazenamento de equipamentos e suprimentos e qualquer outra área usada para produção, limpeza, processamento, embalagem, armazenamento ou tratamento de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados;
- c) Acesso aos registos e documentos mantidos pelo proprietário do estabelecimento ou instalação.

Artigo 14.º

Ações fitossanitárias

1. Sempre que determinar a necessidade de adotar uma ação fitossanitária para que a planta, o produto vegetal ou outro artigo regulamentado, cumpra os requisitos do país importador, o inspetor poderá realizar, ou exigir que seja realizada, a ação fitossanitária adequada, de acordo com o Manual de Inspeções para Exportação.

2. O exportador é responsável pelo pagamento dos custos dos serviços necessários, por qualquer ação fitossanitária prevista neste artigo, nos termos constantes da tabela aprovada pelo artigo 33.º.

Artigo 15.º

Emissão do certificado fitossanitário

1. Será emitido, pelo inspetor, o competente certificado fitossanitário, utilizando o formulário constante do anexo IV, sempre que a planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado:
 - a) Esteja isento de pragas regulamentadas, identificadas pelo país importador;
 - b) Cumpra os requisitos do país importador.
2. O formulário do anexo IV do certificado fitossanitário para exportação está em conformidade com o modelo de certificado da Convenção Internacional de Proteção das Plantas – CIPP (Internacional Plant Protection Convention – IPPC, em língua inglesa), podendo ser revisto quando necessário.

Artigo 16.º

Cópias autenticadas e segunda via

1. A UQB pode emitir cópias autenticadas de certificados fitossanitários, mediante solicitação do exportador, devendo carimbar, validar e assinar a cópia.
2. A UQB pode emitir uma segunda via do certificado fitossanitário sempre que:
 - a) O certificado fitossanitário original tenha sido danificado;
 - b) O endereço, o país de destino ou os pontos de entrada tenham sido alterados;
 - c) A UQB tenha omitido informações ou fornecido informações incorretas;
 - d) O certificado fitossanitário original tenha sido perdido ou extraviado;
 - e) O certificado fitossanitário original se encontre noutro país.
3. Nos casos previstos nas alíneas d) e e) do número anterior, o certificado fitossanitário de substituição, deve incluir:
 - a) O texto “*Este certificado substitui e cancela o certificado fitossanitário número [inserir número] emitido em [inserir data]*”;
 - b) Um número de referência exclusivo.
4. No caso previsto nas alíneas a) a c) do n.º 2, o exportador tem de devolver o certificado fitossanitário original à UQB, que o inutiliza e arquiva, inserindo a informação de cancelamento no documento.

5. Quaisquer alterações introduzidas no certificado fitossanitário original pela UQB devem ser carimbadas, datadas e assinadas por um funcionário autorizado.

Artigo 17.º

Incumprimento dos requisitos de certificação para exportação

1. Sempre que as plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados para certificação de exportação não respeitem os requisitos do país importador, o inspetor deve:
 - a) Adotar as medidas corretivas, possíveis, para adequar a remessa aos requisitos do país importador;
 - b) Notificar por escrito o exportador, especificando os motivos e o tipo de ações corretivas a adotar, e, quando relevante, estabelecendo a data para a reinspeção;
 - c) Executar ou ordenar a execução das ações corretivas, sempre que possível.
 - d) Não sendo possível adotar as medidas corretivas para tornar a remessa conforme com os requisitos do país importador, o inspetor notificará o exportador por escrito, indicando as razões da recusa da emissão do certificado fitossanitário.
2. Verificando-se a recorrência de falhas leves que não justifiquem a suspensão, nos termos do artigo 7.º, a UQB deve aumentar a frequência das inspeções no estabelecimento ou instalação registados.

Artigo 18.º

Requisitos dos certificados fitossanitários de reexportação

1. As plantas, produtos vegetais ou outro artigo regulamentado que seja importado para Timor-Leste para fins de reexportação, só pode ser objeto de certificação de reexportação, se a remessa não tiver sido exposta a infestação ou contaminação por pragas.
2. Sempre que Timor-Leste não exija certificado fitossanitário para a reexportação do artigo regulamentado, mas este seja exigido pelo país importador, a UQB emitirá o competente certificado fitossanitário desde que a remessa cumpra os requisitos do país importador de destino, devendo ser indicado o país de origem no certificado.
3. Se uma planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado for importado para fins de reexportação, e o país importador estabelecer requisitos de importação fitossanitária que não podem ser cumpridos em Timor-Leste, a UQB pode emitir um certificado fitossanitário ou um certificado fitossanitário de reexportação se:
 - a) Determinadas informações sobre o cumprimento dos requisitos do país importador forem incluídas ou declaradas no certificado fitossanitário original do país de origem;

b) Aplicar uma medida fitossanitária alternativa, considerada equivalente e de acordo com os requisitos de importação fitossanitária do país de destino.

4. Quando a remessa tenha sido cultivada durante, pelo menos, uma estação de cultivo em Timor-Leste, considera-se que o país de origem da remessa foi alterado e Timor-Leste deve ser identificado como país de origem.

Artigo 19.º

Pedido de certificados fitossanitários para reexportação

Os pedidos de certificados fitossanitários para reexportação, devem ser apresentados com recurso ao formulário constante do anexo V, juntamente com o pagamento do custo previsto no anexo VIII, com um mínimo de três dias úteis de antecedência sobre a data da reexportação.

Artigo 20.º

Emissão de certificados fitossanitários para reexportação

1. Para efeitos de reexportação, o inspetor deve examinar o certificado fitossanitário original ou a cópia autenticada que acompanha a remessa na importação e determinar se os requisitos do país de destino são mais rigorosos, iguais ou menos rigorosos que os atestados pelo certificado emitido no país de origem.
2. O inspetor realiza uma inspeção no prazo de dois dias úteis a contar da receção do pedido, quando:
 - a) A remessa tenha sido reembalada;
 - b) Os requisitos de importação do país de destino sejam mais rigorosos que os de Timor-Leste.
3. Sempre que necessário o inspetor pode adotar as medidas previstas no artigo 14.º.
4. Se a remessa não for reembalada ou recarregada, e a integridade fitossanitária da remessa for garantida, o inspetor emitirá o certificado fitossanitário para reexportação da planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado, quando:
 - a) Cumpra os requisitos fitossanitários do país importador;
 - b) Esteja acompanhada do certificado fitossanitário original ou de uma cópia autenticada;
 - c) Não tenha sido exposta a infestação ou contaminação por pragas durante a permanência em Timor-Leste.
5. O certificado de reexportação emitido, cujo modelo consta do anexo VI, deve estar em conformidade com o modelo internacional sujeito às atualizações necessárias.
6. Todas as ações realizadas pela UQB devem ser incluídas como declarações adicionais no certificado fitossanitário de reexportação.

7. O certificado fitossanitário original ou a sua cópia autenticada devem acompanhar a remessa, juntamente com o certificado fitossanitário para reexportação.

Artigo 21.º

Não satisfação dos requisitos para a certificação de reexportação

1. O Chefe da UQB deve indeferir o pedido para a emissão do certificado de reexportação sempre que a planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado para reexportação:
 - a) Tenha sido exposta a infestação ou contaminação por pragas;
 - b) Tenha perdido a sua integridade ou identidade;
 - c) Tenha sido objeto de processamento que tenha alterado a sua natureza.
2. Nas circunstâncias previstas no número anterior, a UQB deve, sempre que necessário, realizar inspeções e adotar as medidas previstas no artigo 14.º.
3. O indeferimento previsto no presente artigo é sempre fundamentado.

Artigo 22.º

Requisitos dos certificados

1. A certificação fitossanitária deve basear-se em informações oficiais do país importador.
2. O inspetor, no processo de preenchimento do certificado fitossanitário ou de certificado fitossanitário para reexportação, deve garantir que:
 - a) São incluídas as informações necessárias para identificar claramente a remessa à qual cada certificado se refere;
 - b) Os certificados contêm exclusivamente informações relativas a questões fitossanitárias;
 - c) Sempre que seja necessário recorrer à referência cruzada para identificar documentos não fitossanitários, podem ser incluídas notas nos certificados fitossanitários que os associam ao código de identificação, símbolo ou número dos documentos relevantes que requerem referência cruzada;
 - d) Os certificados são preenchidos de forma completa e precisa.
3. O inspetor pode adicionar anexos ao certificado fitossanitário para exportação ou reexportação, quando as informações necessárias para completar o certificado excedam o espaço disponível no formulário, devendo o anexo:
 - a) Incluir, exclusivamente, as informações solicitadas no formulário de certificado fitossanitário;

- b) Indicar o número do certificado a que se reporta;
 - c) Ser datado, assinado e carimbado do mesmo modo que o certificado a que se reporta;
 - d) Incluir uma referência, à existência do anexo, dentro do próprio formulário;
 - e) Ser numerado;
 - f) Incluir o número de selo utilizado para selar a remessa.
4. A UQB pode emitir certificados eletrónicos, desde que consistentes com os anexos IV ou VI, conforme o caso, quando:
- a) Tiver implementado um sistema informático para gerar certificados usando linguagem, estrutura de mensagens e protocolos de troca padronizados;
 - b) Confirmar pelos meios adequados que o modo de emissão, transmissão e nível de segurança são aceites pelo país importador;
 - c) Assegurar que o objetivo da certificação possa ser realizado eletronicamente.
5. A UQB determina o período de validade dos certificados fitossanitários ou certificados fitossanitários para reexportação, quando um período de validade não estiver estipulado nos requisitos do país importador.

Artigo 23.º

Revogação de certificado

O Chefe da UQB pode revogar os certificados fitossanitários ou os certificados fitossanitários para reexportação quando, com base em evidências científicas, constatar que:

- a) A segurança ou integridade fitossanitária de uma remessa foi comprometida;
- b) Um risco específico de pragas não foi considerado;
- c) Os requisitos fitossanitários do país importador não são cumpridos de outra forma.

Artigo 24.º

Segurança da remessa certificada

- 1. A UQB é responsável pela segurança fitossanitária de uma remessa para exportação após a sua certificação.
- 2. O exportador a quem tenha sido emitido um certificado fitossanitário ou um certificado fitossanitário de reexportação deve cumprir rigorosamente as indicações da UQB, de modo a manter a segurança e a integridade fitossanitária de todas as plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados na sua posse.

Artigo 25.º

Selagem e marcação

- 1. Sempre que os vegetais, produtos vegetais ou outros artigos

regulamentados destinados à exportação, tiverem recebido um certificado fitossanitário ou um certificado fitossanitário para reexportação, o respetivo recipiente ou embalagem deve ser selado pelo inspetor com o selo numerado oficial da UQB, que não pode ser posteriormente removido.

- 2. A UQB deve colaborar com a autoridade aduaneira e outras autoridades de fronteira para garantir que, uma vez seladas as remessas de exportação de acordo com o número anterior, não sejam abertas e corram o risco de contaminação por pragas.

Artigo 26.º

Não conformidade com os requisitos dos países importadores

- 1. A UQB estabelece um ponto de contato oficial para notificações e comunicações oficiais com parceiros comerciais, nos termos do anexo VII.
- 2. Se um país importador notificar oficialmente o ponto de contato da UQB, referido no número anterior, da não conformidade da planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado exportado, titulado por um certificado emitido pela UQB, esta deve:
 - a) Seguir os procedimentos do Manual de Inspeções de Exportação para investigar a origem da não conformidade e as circunstâncias que a originaram;
 - b) Fornecer uma cópia do relatório dos resultados da investigação ao país importador, se solicitada, incluindo, quando a alegação for fundamentada, as ações corretivas adotadas.
- 3. Quando a UQB determinar a existência de fundamento, suspende as exportações de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados do estabelecimento ou instalação registado e aplicará os procedimentos estabelecidos no artigo 6.º.

Artigo 27.º

Revisão e auditoria

- 1. Sempre que ocorra uma notificação de não conformidade, nos termos do artigo anterior, ou com periodicidade semestral, se nenhuma notificação for recebida, a UQB deve rever e auditar o seu sistema de certificação de exportações
- 2. Quando, nos termos do número anterior, se mostre necessário, a UQB deve modificar os procedimentos e os procedimentos para melhorar a eficácia do sistema de certificação de exportações.

CAPÍTULO IV

EMBALAGEM, ROTULAGEM, ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

Artigo 28.º

Embalagem

- 1. As embalagens para exportação de uma planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado devem:

- a) Garantir a integridade fitossanitária da remessa, inclusive durante o manuseamento e transporte;
- b) Garantir a proteção da planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado de pragas ou outros contaminantes;
- c) Ser de fácil limpeza ou acondicionamento quando aprovado para uso múltiplo;
- d) Cumprir com os requisitos de embalagem do país importador.

2. Quando pré-embalado antes da inspeção, a embalagem deve facilitar a extração da planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado para permitir ao inspetor realizar a inspeção ou colher amostras apropriadas.

Artigo 29.º
Rotulagem

Qualquer planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado para exportação é rotulado:

- a) Em conformidade com os requisitos de rotulagem do país importador;
- b) Com exatidão e de modo que seja facilmente legível;
- c) De modo a permitir a fácil identificação e rastreamento.

Artigo 30.º
Armazenamento

1. Sempre que uma planta, produto vegetal ou outro artigo regulamentado para o qual tenha sido emitido certificado fitossanitário, careça de armazenamento e do transporte para exportação, a remessa deve ser armazenada apenas em estabelecimento registado ou em outra instalação de armazenamento aprovada pela UQB para o efeito.
2. Só podem ser aprovadas pela UQB as instalações de armazenamento de pré-exportação que cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos:
 - a) Especificações de projeto, construção e operação que garantam higiene adequada e condições fitossanitárias seguras;
 - b) Mecanismos de manuseamento e descarte de pragas adequados ao artigo regulamentado;
 - c) Um sistema de manutenção de registos que facilite o rastreamento e assegure a identificação das remessas.

Artigo 31.º
Transporte

1. As plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados, relativamente aos quais tenha sido emitido um certificado fitossanitário de exportação, devem ser transportados para o porto de saída designado, preferencialmente pela rota mais curta e num período que permita a receção mais rápida e segura.

2. A UQB aprova o tipo de veículo a utilizar no transporte de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados certificados para exportação, que deve garantir:
 - a) Condições de higiene;
 - b) A integridade e segurança fitossanitárias;
 - c) A operação por pessoa ou empresa que mantenha registos que permitam o rastreamento das remessas.

CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 32.º
Publicação e comunicações

1. A UQB divulga as disposições deste diploma, quaisquer alterações ao mesmo e qualquer modificação dos requisitos de importação por qualquer um dos seguintes meios:
 - a) No site da UQB ou por outros meios eletrónicos considerados adequados;
 - b) Nos pontos de entrada designados;
 - c) Nas reuniões do Comité Consultivo de Fitossanidade, instituído nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 de maio;
 - d) Através da rádio, jornal nacional ou outros meios de comunicação social e em outros locais públicos relevantes.
2. Este diploma e quaisquer alterações ao mesmo serão disponibilizados aos parceiros comerciais ou outras entidades.
3. A UQB, através da Comissão Consultiva Fitossanitária bem como de outros mecanismos, disponibiliza ao público informações sobre:
 - a) Requisitos de importação fitossanitária de outros países;
 - b) Estado das pragas e distribuição geográfica em Timor-Leste;
 - c) Procedimentos operacionais relacionados à certificação de exportação.

Artigo 33.º
Custos dos Serviços

1. De acordo com o artigo 92.º e artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 31 maio, o custo de todas as medidas e ações e a metodologia para cálculos dos mesmos, previsto no anexo VIII, são determinados de acordo com a Tabela de Emolumentos constantes do presente diploma.
2. Os custos dos serviços são devidos mediante a receção de uma fatura da UQB e pelo pagamento, do qual um recibo de pagamento será emitido ao devedor.

Artigo 34.º
Anexos

São aprovados os seguintes formulários em anexo ao presente diploma, dele fazendo parte integrante:

- a) Anexo I - Pontos de saída designados;
- b) Anexo II - Formulário de pedido de registo do estabelecimento de exportação;
- c) Anexo III - Pedido de exportação de plantas e produtos vegetais;
- d) Anexo IV - Certificado fitossanitário para exportação;
- e) Anexo V - Pedido de reexportação;
- f) Anexo VI - Certificado fitossanitário para reexportação;
- g) Anexo VII - Ponto de contato para notificações e comunicações internacionais;
- h) Anexo VIII - Lista de custos dos serviços de quarentena de plantas.

Artigo 35.º
Entrada em vigor

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte à sua publicação.

O Ministro de Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas

Marcos da Cruz

Díli, 19 de novembro de 2025.

Anexo I



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste

Telefone: +670 7812 8045

PONTOS DE SAÍDA DESIGNADOS
OFFICIAL QUARANTINE EXIT POINTS

Lista de pontos de saída para artigos sob controlo da quarentena, exportados ou movimentados a partir de portos, aeroportos, correios e fronteiras terrestres.

/ List of exit points for items under quarantine control, exported or moved from ports, airports, post office and land borders.

Nº.	AREA DO CONTROLO TERITORIO NACIONAL NATIONAL TERRITORIAL CONTROL AREA	PONTOS DE SAÍDA EXIT POINTS
1.	Município de Díli Municipality of Díli	Porto Internacional Díli Díli International Port Aeroporto Internacional Díli Díli International Airport Correio Central Díli Díli Central Post Office Porto de Ataúro Ataúro Port
2.	Município de Bobonaro Municipality of Bobonaro	Fronteira Batugade Batugade Border Mota-Ain River Foot Border
3	Município de Covalima Municipality of Covalima	Fronteira Salele Salele Border Mota-Masin Salt River Border
4	RAEOA RAEOA	Fronteira Oesilo Oesilo Border Fronteira Sakato Sakato Border

Anexo II



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comércio, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REGISTO DE ESTABELECIMENTO DE
EXPORTAÇÃO

EXPORT ESTABLISHMENT REGISTRATION APPLICATION FORM

1. Informações sobre as instalações propostas/ Proposed facility information

Nome da pessoa responsável/ Name of responsible person: _____

Endereço/ Address: _____

Tipo de Instalação/ Facility type:

- ☐ Estufa/ Greenhouse
☐ Campo experimental/ Experimental field

2. Resultados da análise da inspeção/ Inspection analysis results

Finalidade da utilização da instalação/ Purpose of facility use:

- ☐ Adequada/ Adequate
☐ Inadequada/ Inadequate

Condições ambientais/ Environmental conditions:

- ☐ Adequada/ Adequate
☐ Inadequada/ Inadequate

Medidas de confinamento pós-entrada/ post-entry containment measures:

- ☐ Cumpre/ Compliant
☐ Não cumpre/ Not compliant

3. Inspector determination/Determinação do inspetor

Aprovação/ Approval:

- ☐ Aprovada/ Approved
☐ Aprovada com condições/ Approved with conditions
☐ Rejeitada/ Rejected

Condições/Observações/ Conditions/Remarks:

4. **Validade da aprovação/** Validity of approval

Esta aprovação é válida até/ This approval is valid to: ____/____/____

5. **Detalhes oficiais /** Official details

Nome do inspetor/ Inspector name: _____

Assinatura/ Signature: _____

Data/ Date: ____/____/____

Anexo III



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS

UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



PEDIDO DE EXPORTAÇÃO DE PLANTAS E PRODUTOS VEGETAIS

EXPORT APPLICATION FOR PLANTS AND PLANT PRODUCTS

Se está a solicitar a exportação de frutas e vegetais frescos ou processados (para consumo humano), plantas ou partes de plantas, ou sementes, por favor, preencha os detalhes relevantes.

/ If you are applying to export fresh or processed fruit and vegetables (for human consumption), plants, or parts of plants, or seeds, please complete the relevant details.

1. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização: Name/Organization:	
Endereço: Address:	
Telefone: Phone number:	
Email: Email:	
Nome do contacto: Contact name:	

2. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização: Name/Organization:	
País de exportação: Export country:	
Endereço: Address:	
Número de telefone: Phone number:	
Email: Email:	
Nome do contacto: Contact name:	

3. Lista de plantas e produtos vegetais/ List of plant and plant products

País de origem/ Country of origin	Nome comum e botânico * Common and botanical name	Descrição Variedade/ Não processado/ Processado etc./ Description – Variety/ Unprocessed/ Processed etc.	Número e descrição de caixas/plantas etc.)/ Number and description of Boxes/Plants etc.	Peso (Kg)/ Weight (Kg)
Soma Total Grand total			 kg

* O pedido não será processado caso não seja fornecido o nome científico (género e espécie)./

*Application will not be processed if the scientific name (Genus and species) is not provided

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada / Accredited source	
Procedimento de teste/ Testing procedure	
Local de crescimento/recolha/ Location grown/collected	
País/Província/Estado/Região/Município Country/Province/State/Region/Municipality	
Tratamento/ Treatment	
País de origem / Country of origin	
Utilização final do produto / Product end use:	

5. As condições de importação do país de exportação foram anexadas? / Have you attached the import conditions from the export country?

Sim

Yes

☐

Não

No

☐

Se a resposta for não, devem ser fornecidas por escrito as condições de importação emitidas pela organização nacional de proteção fitossanitária oficial do país exportador, / If the answer is no, written import conditions from the official National Plant Protection Organization of the exporting country must be provided

6. Detalhes do transporte

Transport details

Meio de transporte (marítimo, aéreo)

Means of transport (sea, air)

Data prevista de chegada

Estimated date of arrival

Percurso detalhado para o país de exportação

Detailed route to the export country

Localização oficial do ponto de entrada à chegada ao país de exportação / Official entry point location upon arrival in export country

Note que a aprovação do pedido de exportação demora, no mínimo, três dias a ser processada.
/Please note that approval of the export application may take a minimum of three days to process.

7. Declaração dos exportadores

Exporter declaration

- 1. Venho por este meio solicitar permissão para exportar as plantas ou os produtos vegetais detalhados neste requerimento.** / I hereby apply for permission to export the plant or plant products detailed in this application.
- 2. Declaro que estas plantas ou produtos vegetais serão exportados de acordo com os regulamentos e condições de quarentena especificados em qualquer documentação de exportação emitida.** / I declare that these plant or plant products will be exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.
- 3. Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

8. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura:

Signature:

Endereço:

Address:

Nome completo:

Full name:

Telefone:

Phone number:

Data:

Date:/...../.....

Email:

Email:



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045



REQUERIMENTO PARA EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS

REQUEST FOR EXPORT OF BIOLOGICAL MATERIALS

Se está a solicitar a exportação de culturas de tecidos (incluindo aquelas usadas in vitro em laboratório), organismos viáveis, materiais de laboratório ou quaisquer outros materiais biológicos, por favor, preencha os detalhes relevantes. / If you are applying to export tissue cultures (including those used in vitro in a laboratory), viable organisms, laboratory materials or any other biological materials, please complete the relevant details

1. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização:

Name/Organisation:

Endereço:

Address:

Telefone:

Phone number:

Email:

Email

Nome do contacto:

Contact name:

2. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização:

Name/Organisation:

País de origem:

Export country:

Morada:

Address:

Telefone:

Phone number:

Email:

Email:

Nome do contacto:

Contact name:

3. Lista de materiais biológicos / List of biological materials

País de origem Country of export	Nome Comum e botânico Common and botanical name	Descrição – espécie/ variedade/cultivar Description – Breed/ variety/cultivar	Número e descrição dos pacotes Number and description of packages	Peso (kg) Weight (kg)
Total: Total				

* O pedido não será processado se o nome científico (Gênero e espécie) não for fornecido. /
 *Application will not be processed if the scientific name (Genus and species) is not provided

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section.

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/Accredited source	
Procedimento de teste/Testing procedure	
Local de cultivo/recolha /Location grown/collected	
Tratamento/Treatment	
País de origem:/Country of origin:	

5. Uso final do artigo proposto: (Assinale um dos seguintes quadrados)

Final use of the proposed item: (Check one of the boxes below)

Consumo humano ☐
Human consumption

Uso Medicinal ☐
Medicine

Fertilizante ☐
Fertiliser

Tratamento ☐
Treatment

☐ Outros materiais biológicos: _____
Other biological materials:

6. As condições de importação do país de exportação foram anexadas? / Have you attached the import conditions from the export country?

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Se a resposta for não, devem ser fornecidas por escrito as condições de importação emitidas pela organização nacional de proteção fitossanitária oficial do país exportador / If the answer is no, written import conditions from the official National Plant Protection Organization of the exporting country must be provided

7. Detalhes do transporte Transport details	
Meio de transporte (marítimo, aéreo) Means of transport (sea, air)	
Data prevista de chegada Estimated date of arrival	
Percurso detalhado para o país de exportação Detailed route to the country of destination	

Tenha em atenção que a aprovação do pedido de exportação demora, no mínimo, três dias a ser processada. / Please note that approval of the export application may take a minimum of three days to process.

8. Declaração dos exportadores Exporter declaration
<p>1. Venho por este meio solicitar permissão para exportar os materiais biológicos detalhados neste requerimento / I hereby apply for permission to export the biological materials detailed in this application.</p> <p>2. Declaro que estes materiais biológicos serão exportados de acordo com os regulamentos de quarentena e as condições especificadas em qualquer documentação de exportação emitida/ I declare that these biological materials will be exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.</p> <p>3. Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei. / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.</p>

9. Detalhes do requerente Applicant details	
Assinatura: Signature:	Endereço: Address:
Nome completo: Full name:	Telefone: Phone number:
Data: Date:/...../.....	Email: Email:



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS**

**UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS**

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste

Telefone: +670 7512 8045



**REQUERIMENTO PARA EXPORTAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS VEGETAIS E
ARTIGOS REGULAMENTADOS**

REQUEST FOR EXPORT OF OTHER PLANT PRODUCTS AND REGULATED ARTICLES

Se está a solicitar a exportação de produtos como minerais, pesticidas, fertilizantes químicos e outros produtos químicos ou maquinaria, por favor preencha os detalhes relevantes. /If you are applying to export products such as minerals, pesticides, chemical fertilisers and other chemicals or machinery, please complete the relevant details.

1. Detalhes do exportador Details of exporter	
Nome / Organização: Name/Organisation:	
Endereço: Address:	
Telefone: Phone number:	
Email: Email	
Nome do contacto: Contact name:	

2. Detalhes do importador Details of importer	
Nome / Organização: Name/Organization:	
País de origem: Export country:	
Morada: Address:	
Telefone: Phone number:	
Email: Email:	
Nome do contacto: Contact name:	

3. Lista de outros produtos vegetais ou detalhes de artigos regulamentados. / List of other plant products or regulated articles details

País de origem do produto Country of origin	Nome comum do produto Common name of product	Número e descrição dos Produto: Pacotes /caixas Number and description of packages/boxes	Quantidade/ Amount (kg/ml)
TOTAL			

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/Accredited source	
Procedimento de teste/Testing procedure	
Local de crescimento/recolha/Location grown/collected	
Tratamento/Treatment	
País de origem /Country of origin	
Utilização final do produto /Product end use	

5. As condições de importação do país de exportação foram anexadas? / Have you attached the import conditions from the export country?

Sim ☐ Não ☐
Yes No

Se a resposta for não, devem ser fornecidas por escrito as condições de importação emitidas pela organização nacional de proteção fitossanitária oficial do país exportador. / If the answer is no written import conditions from the official National Plant Protection Organization of the exporting country must be provided

6. Detalhes do transporte:

Transport details:

Meio de transporte (marítimo, aéreo)

Means of transport (sea, air)

Data prevista de chegada

Estimated date of arrival

Percurso detalhado para o país de exportação / Detailed route to the country of destination

Note que a aprovação do pedido de exportação demora, no mínimo, três dias para ser processada. / Please note that approval of the export application may take a minimum of three days to process.

7. Declaração dos exportadores

Exporter declaration

- 1. Venho por este meio solicitar permissão para exportar outros produtos vegetais ou artigos regulamentados detalhados neste requerimento.** / I hereby apply for permission to export other plant products or regulated articles detailed in this application.
- 2. Declaro que estes outros produtos vegetais ou artigos regulamentados serão exportados de acordo com os regulamentos e condições de quarentena especificados em qualquer documentação de exportação emitida.** / I declare that these other plant products or regulated articles will be exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.
- 3. Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

8. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura:

Signature:

Endereço:

Address:

Nome completo:

Full name:

Telefone:

Phone number:

Data:

Date:/...../.....

Email:

Email:

Anexo IV

I. Descrição da consignação Description of consignment		SERIAL No.000000	
Nome e endereço do exportador: Name and address of the exporter:		 REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO PARA EXPORTAÇÃO PHYTOSANITARY CERTIFICATE FOR EXPORT	
Nome e endereço declarado do consignatário: Declared name and address of consignee:		SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS PLANT QUARANTINE SUB-UNIT Para: Organização de proteção de planta de: To: Plant Protection Organization of:	
Meio de transporte declarado: Declared means of conveyance:	Ponto de entrada declarado: Declared point of entry:	Local de origem: Place of origin:	Código do sistema harmonização (SH) code: Harmonized system (HS) code:
Marcas distintivas: Distinguishing marks:	Número e descrição das embalagens: Number and description of packages:	Nome do produto quantidade declarada: Name of produce and quantity declared:	Nome botânico das plantas: Botanical name of plants:
<p>Certifica-se que as plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados aqui descritos foram inspecionados e/ou testados de acordo com os procedimentos oficiais adequados e são considerados isentos das pragas quarentenárias especificadas pela parte contratante importadora, encontrando-se em conformidade com os requisitos fitossanitários vigentes da parte contratante importadora, incluindo as relativas a pragas não quarentenárias regulamentadas.</p> <p>This is to certify that the plants, plant products or other regulated articles described herein have been inspected and/or tested according to appropriate official procedures and are considered to be free from the quarantine pests specified by the importing contracting party and to conform with the current phytosanitary requirements of the importing contracting party, including those for regulated non-quarantine pests.</p>			
II. TRATAMENTO DE DESINFESTAÇÃO E/OU DESINFEÇÃO/ DISINFESTATION AND/OR DISINFECTION TREATMENT			
Data: Date:	Tratamento: Treatment:		
Produto químico (Ingrediente ativo): Chemical (Active ingredient):	Concentração: Concentration:		
Duração e temperatura: Duration and temperature:	Informações adicionais: Additional information:		
III. DECLARAÇÕES ADICIONAIS/ ADDITIONAL DECLARATION			
Local de emissão: Place of issue:	Data de emissão: Date issued:	Carimbo: Stamp:	
Nome do funcionario autorizado: Name of authorized officer:	Assinatura: Signature:		

Nota: Nenhuma responsabilidade financeira relativamente a este certificado recairá sobre a Subunidade de Quarentena de Plantas ou qualquer dos seus Funcionários ou Representantes. É ilegal para qualquer pessoa alterar, falsificar ou utilizar indevidamente este certificado.

Note: No financial liability with respect to this certificate shall attach to the Subunit of Quarantine of Plants or to any of its officers or representatives. It shall be unlawful for any person to alter, deface or wrongfully use this certificate.

Nota: Este anexo é emitido pela subunidade de quarentena de plantas e deve ser utilizado apenas conforme autorizado, juntamente com o certificado fitossanitário acima referido. É ilegal que qualquer pessoa altere, danifique ou utilize indevidamente este anexo.

Note: This attachment is issued under the Subunit of Quarantine of Plants and must be used only as authorized, with the above referenced Phytosanitary certificate. It shall be unlawful for any person to alter, deface or wrongfully use this attachment

Anexo V



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045

PEDIDO DE RE-EXPORTAÇÃO DE PLANTAS E PRODUTOS VEGETAIS

RE-EXPORT APPLICATION FOR PLANTS AND PLANT PRODUCTS

Se está a solicitar a reexportação de frutas e vegetais frescos ou processados (para consumo humano), plantas ou partes de plantas, ou sementes, por favor, preencha os detalhes relevantes.

/ If you are applying to re-export fresh or processed fruit and vegetables (for human consumption), plants, or parts of plants, or seeds, please complete the relevant details.

1. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização:

Name/Organization:

Endereço:

Address:

Telefone:

Phone number:

Email:

Email:

Nome do contacto:

Contact name:

2. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização:

Name/Organization:

País de re-exportação:

Re-export country:

Endereço:

Address:

Número de telefone:

Phone number:

Email:

Email:

Nome do contacto:

Contact name:

6. Detalhes do transporte

Transport details

Meio de transporte (marítimo, aéreo)

Means of transport (sea, air)

Data prevista de chegada

Estimated date of arrival

Percurso detalhado para o país de re-exportação

Detailed route to the re-export country

Localização oficial do ponto de entrada à chegada ao país de re-exportação / Official entry point location upon arrival in re-export country

Note que a aprovação do pedido de re-exportação demora no mínimo três dias a ser processada. / Please note that approval of the re-export application may take a minimum of three days to process.

7. Declaração dos exportadores

Exporter declaration

1. Venho por este meio solicitar permissão para re-exportar as plantas ou os produtos vegetais detalhados neste requerimento. / I hereby apply for permission to re-export the plant or plant products detailed in this application.

2. Declaro que estas plantas ou produtos vegetais serão re-exportados de acordo com os regulamentos e condições de quarentena especificados em qualquer documentação de exportação emitida. / I declare that these plant or plant products will be re-exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.

3. Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei. / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

8. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura:

Signature:

Endereço:

Address:

Nome completo:

Full name:

Telefone:

Phone number:

Data:

Date:/...../.....

Email:

Email:



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
 Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
 Telefone: +670 7812 8045



REQUERIMENTO PARA RE-EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS
REQUEST FOR RE-EXPORT OF BIOLOGICAL MATERIALS

Se está a solicitar a reexportação de culturas de tecidos (incluindo aquelas usadas in vitro em laboratório), organismos viáveis, materiais de laboratório ou quaisquer outros materiais biológicos, por favor, preencha os detalhes relevantes. / If you are applying to re-export tissue cultures (including those used in vitro in a laboratory), viable organisms, laboratory materials or any other biological materials, please complete the relevant details

1. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização: Name/Organisation:	
Endereço: Address:	
Telefone: Phone number:	
Email: Email:	
Nome do contacto: Contact name:	

2. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização: Name/Organisation:	
País de reexportação Re-export country:	
Morada: Address:	
Telefone: Phone number:	
Email: Email:	
Nome do contacto: Contact name:	

3. Lista de materiais biológicos / List of biological materials

País de origem Country of origin	Nome Comum e botânico* Common and botanical name	Descrição – espécie/variedade/cultivar Description – Breed/variety/cultivar	Número e descrição dos pacotes Number and description of packages	Peso (kg) Weight (kg)
Total: Total				

* O pedido não será processado se o nome científico (Gênero e espécie) não for fornecido. /

*Application will not be processed if the scientific name (Genus and species) is not provided

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section.

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/Accredited source	
Procedimento de teste/Testing procedure	
Local de cultivo/recolha /Location grown/collected	
Tratamento/Treatment	
País de origem:/Country of origin:	

5. Uso final do artigo proposto: (Assinale um dos seguintes quadrados)

Final use of the proposed item: (Check one of the boxes below)

Consumo humano
Human consumption ☐

Uso Medicinal
Medicine ☐

Fertilizante
Fertiliser ☐

Tratamento
Treatment ☐

Outros materiais biológicos
Other biological materials: ☐

6. As condições de importação do país de re-exportação foram anexadas? / Have you attached the import conditions from the re-export country?

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Se a resposta for não, devem ser fornecidas por escrito as condições de importação emitidas pela organização nacional de proteção fitossanitária oficial do país reexportador. / If the answer is no written import conditions from the official National Plant Protection Organization of the re-exporting country must be provided

7. Detalhes do transporte

Transport details

Meio de transporte (marítimo, aéreo)

Means of transport (sea, air)

Data prevista de chegada

Estimated date of arrival

Percurso detalhado para o país de re-exportação

Detailed route to the country of destination

Tenha em atenção que a aprovação do pedido de reexportação demora, no mínimo, três dias a ser processada. / Please note that approval of the re-export application may take a minimum of three days to process.

8. Declaração dos exportadores

Exporter declaration

1. Venho por este meio solicitar permissão para re-exportar os materiais biológicos detalhados neste pedido/ I hereby apply for permission to re-export the biological materials detailed in this application.

2. Declaro que estes materiais biológicos serão exportados de acordo com os regulamentos de quarentena e as condições especificadas em qualquer documentação de exportação emitida/ I declare that these biological materials will be re-exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.

3. Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei./ I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

9. Detalhes do requerente

Applicant details

Assinatura:

Signature:

Endereço:

Address:

Nome completo:

Full name:

Telefone:

Phone number:

Data:

Date:/...../.....

Email:

Email:



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS

Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro Dili, Timor-Leste
 Telefone: +670 7812 8045

REQUERIMENTO PARA RE-EXPORTAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS VEGETAIS E
ARTIGOS REGULAMENTADOS

REQUEST FOR RE-EXPORT OF OTHER PLANT PRODUCTS AND REGULATED ARTICLES

Se está a solicitar a re-exportação de produtos como minerais, pesticidas, fertilizantes químicos e outros produtos químicos ou maquinaria, por favor preencha os detalhes relevantes. /If you are applying to re-export products such as minerals, pesticides, chemical fertilisers and other chemicals or machinery, please complete the relevant details.

1. Detalhes do exportador

Details of exporter

Nome / Organização:

Name/Organisation:

Endereço:

Address:

Telefone:

Phone number:

Email:

Email

Nome do contacto:

Contact name:

2. Detalhes do importador

Details of importer

Nome / Organização:

Name/Organization:

País de origem:

Country of origin:

Morada:

Address:

Telefone:

Phone number:

Email:

Email:

Nome do contacto:

Contact name:

3. Lista de outros produtos vegetais ou detalhes dos artigos regulamentados. / List of other plant products or regulated articles details

País de origem do produto Country of origin	Nome comum do produto Common name of product	Número e descrição dos Produto: Pacotes /caixas Number and description of packages/boxes	Quantidade / Amount (kg/ml)
TOTAL			

Anexe páginas adicionais se precisar de mais espaço para completar esta secção/ Please attach additional pages if you need more space to complete this section

4. Detalhes do produto Product details	
Método de preparação/ Preparation method	
Esquema certificado/ Certified scheme	
Fonte credenciada/Accredited source	
Procedimento de teste/testing procedure	
Local de crescimento/recolha/Location grown/collected	
Tratamento/Treatment	
País de origem /Country of origin	
Utilização final do produto /Product end use	

5. As condições de importação do país de reexportação foram anexadas? / Have you attached the import conditions from the re-export country?

Sim ☐
Yes

Não ☐
No

Se a resposta for não, devem ser fornecidas por escrito as condições de importação emitidas pela organização nacional de proteção fitossanitária oficial do país reexportador. / If the answer is no written import conditions from the official National Plant Protection Organization of the re-exporting country must be provided

6. Detalhes do transporte:

Transport details:

Meio de transporte (marítimo, aéreo)

Means of transport (sea, air)

Data prevista de chegada

Estimated date of arrival

Percurso detalhado para o país de exportação / Detailed route to the country of destination

Note que a aprovação do pedido de reexportação demora, no mínimo, três dias para ser processada. / Please note that approval of the re-export application may take a minimum of three days to process.

7. Declaração dos exportadores

Exporter declaration

- Venho por este meio solicitar permissão para re-exportar outros produtos vegetais ou artigos regulamentados detalhados neste requerimento.** / I hereby apply for permission to re-export other plant products or regulated articles detailed in this application.
- Declaro que estes outros produtos vegetais ou artigos regulamentados serão re-exportados de acordo com os regulamentos e condições de quarentena especificados em qualquer documentação de exportação emitida.** / I declare that these other plant products or regulated articles will be re-exported in accordance with the quarantine regulations and conditions specified in any export documentation issued.
- Declaro que as informações que forneci são verdadeiras e exatas, tanto quanto sei.** / I declare that the information provided is true and accurate, to the best of my knowledge.

8. Detalhes do requerente

Applicant details:

Assinatura:

Signature:

Endereço:

Address:

Nome completo:

Full name:

Telefone:

Phone number:

Data:

Date:/...../.....

Email:

Email:

Anexo VI

ORIGINAL

I. Descrição da remessa Description of consignment		SERIAL No.000001	
Nome e endereço do exportador: Name and address of the exporter:		 REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E FLORESTAS UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO PARA REEXPORTAÇÃO PHYTOSANITARY CERTIFICATE FOR RE-EXPORT	
Nome e endereço declarado do consignatário: Declared name and address of consignee:		SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS PLANT QUARANTINE SUB-UNIT	
		Para: Organização de Proteção Fitossanitária da (parte contratante da reexportação): To: Plant Protection Organization of (contracting party of re-export):	
Meio de transporte declarado: Declared means of conveyance:	Ponto de entrada declarado: Declared point of entry:	Local de origem: Place of origin:	Código do sistema harmonização (SH) code: Harmonized system (HS) code:
Marcas distintivas: Distinguishing marks:	Número e descrição das embalagens: Number and description of packages:	Nome do produto e quantidade declarada: Name of produce and quantity declared:	Nome botânico das plantas: Botanical name of plants:
Certifica-se que as plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados descritos acima foram importados para (parte contratante de reexportação) _____ de _____ (parte contratante de origem), ao abrigo do Certificado Fitossanitário n.º _____, cujo original <input type="checkbox"/> cópia autenticada <input type="checkbox"/> se anexa ao presente certificado; que foram embalados <input type="checkbox"/> reembalados <input type="checkbox"/> em embalagens originais <input type="checkbox"/> novas <input type="checkbox"/> ; que, com base no certificado fitossanitário original <input type="checkbox"/> e em inspeção adicional <input type="checkbox"/> , são considerados em conformidade com os requisitos fitossanitários VIGENTES da parte contratante importadora; e que, durante o armazenamento em _____ (parte contratante de reexportação), a remessa não foi sujeita a risco de infestação ou infeção *Assinale as caixas <input type="checkbox"/> APROPRIADAS This is to certify that the plants, plant products or other regulated articles described above were imported into (contracting party of re-export) _____ from _____ (contracting party of origin) covered by Phytosanitary certificate No. _____, original <input type="checkbox"/> certified true copy <input type="checkbox"/> of which is attached to this certificate; that they are packed <input type="checkbox"/> repacked <input type="checkbox"/> in original <input type="checkbox"/> new <input type="checkbox"/> containers, that based on the original phytosanitary certificate <input type="checkbox"/> and additional inspection <input type="checkbox"/> , they are considered to conform with the current phytosanitary requirements of the importing contracting party, and that during storage in _____ (contracting party of re-export), the consignment has not been subjected to the risk of infestation or infection. *Insert tick in appropriate <input type="checkbox"/> boxes			
II. TRATAMENTO DE DESINFESTAÇÃO E/OU DESINFEÇÃO/ DISINFESTATION AND/OR DISINFECTION TREATMENT			
Data: Date:	Tratamento: Treatment:		
Produto químico (Ingrediente ativo): Chemical (Active Ingredient):	Concentração: Concentration:		
Duração e temperatura: Duration and temperature:	Informações adicionais: Additional information:		
III. DECLARAÇÕES ADICIONAIS /ADDITIONAL DECLARATION			
Local de emissão: Place of issue:	Data de emissão: Date of issue:	Carimbo: Stamp:	
Nome do funcionário autorizado: Name of the authorized officer:	Assinatura: Signature:		

Nota: Nenhuma responsabilidade financeira relativamente a este certificado recairá sobre a Subunidade de Quarentena de Plantas ou qualquer dos seus Funcionários ou Representantes. É ilegal para qualquer pessoa alterar, falsificar ou utilizar indevidamente este certificado.
Note: No financial liability with respect to this certificate shall attach to the Subunit of Quarantine of Plant or to any of its Officers or Representatives. It shall be unlawful for any person to alter, deface or wrongfully use this certificate

Anexo VII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS



UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste
Telefone: +670 7812 8045

PONTO DE CONTACTO OFICIAL PARA NOTIFICAÇÕES E COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS

OFFICIAL CONTACT DETAILS FOR TIMOR-LESTE NATIONAL PLANT
PROTECTION ORGANIZATION

Nome organização: Organization name:	Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Florestas Ministry of Agriculture, Livestock, Fisheries and Forests
Endereço: Address:	Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Dili, Timor-Leste President Nicolau Lobato Avenue, Comoro, Dili, East Timor
Email: Email:	ppo@mappf.gov.tl ppo@mappf.gov.tl
Ponto de contacto da Convenção Internacional de Proteção das Plantas (IPPC sigla em inglês). International Plant Protection Convention (IPPC) contact point:	

Annexo VIII



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
FLORESTAS
UNIDADE DE QUARENTENA E BIOSSEGURANÇA
SUB-UNIDADE DE QUARENTENA DE PLANTAS
 Avenida Presidente Nicolau Lobato, Comoro, Díli, Timor-Leste
 Telefone: +670 7812 8045



LISTA DE CUSTO DOS SERVIÇOS DE QUARENTENA DE PLANTAS
PLANT QUARANTINE SERVICE COST LIST

Nº.	DESCRIÇÃO DESCRIPTION	CUSTOS (USD) FEE
1	Custo para ação de quarentena de plantas Fee for plant quarantine action	
A	Custo de inspeção, isolamento e observação por período de quarentena Fees for inspection, isolation, observation, treatment per quarantine period	
1	Custos de serviço e de deslocação Service and travel costs	
2	Custo do serviço - horário normal Fee for service - ordinary hours	\$2/ 30 minutos/ inspetor \$2/30 minutes/inspector
3	Custo do serviço - despesas de dormida (alojamento e ajudas de custo, etc.) Fee for service – overnight expenses (accommodation and per diem etc.)	\$65/ inspetor \$65/ inspector
4	Custo do serviço – veículo Fee for service – vehicle	\$2/30 minutos/ inspetor \$2/30 minutes/inspector
5	Custo de deslocação (valor da deslocação de ida e volta do ponto de entrada oficial mais próximo até ao centro de inspeção) Travel fee (Return travel fee from nearest official entry point to inspection facility)	\$1/5km \$1/5km
II	Produtos de tratamento (Este serviço incluirá valores adicionais de serviço e viagens) Treatment products (This service will include additional service and travels fees)	
1	Fumigação (brometo de metilo, fosfina etc.)	

	Fumigation (methyl bromide, phosphine etc.)	Valor equivalente ao custo do produto A fee equivalent to cost of the product
2	Tratamento por frio Cold treatment	
3	Desinfecção Disinfection	
4	Desinfestação Disinfestation	
5	Água quente Hot water	
6	Tratamento por vapor Vapor heat treatment	
7	Outro Other	
III	Teste de diagnóstico Diagnostic test	
1	Pragas de plantas e plantas (exame microscópico) Plant pest and plants (Microscope examination)	\$10/ exemplar \$10/ specimen
2	Pragas das plantas (criação e diagnóstico) Plant pest (rearing and diagnosis)	\$10-20/ exemplar \$10-20/ specimen
3	Exame bacteriológico Bacteriology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
4	Exame virológico Virology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
5	Exame micológico Mycology examination	\$30-40/ exemplar \$30-40/specimen
6	Exame parasitológico Parasitology examination	\$25-35/ exemplar \$25-35/specimen
7	Teste molecular Molecular test	\$50-100/ exemplar \$50-100/ specimen
8	Teste molecular abrangente Comprehensive molecular test	\$101 –200/ exemplar \$101-200/ specimen
9	Teste ELISA ELISA test	\$ 100-300/ exemplar \$100-300/ specimen
10	Sementes de plantas (criação e diagnóstico) Plant seeds (raising and diagnosis)	\$10-20/ exemplar \$10-20/ specimen

11	Outros Other	Os custos são avaliadas individualmente, caso a caso Fees assessed individually per case
12	Fornecimento de artigos consumíveis necessários para realizar um teste de diagnóstico Providing the consumable items needed to do a diagnostic test	Valor equivalente ao custo do produto A fee equivalent to cost of the product
IV	Kit de entrega de amostras Specimen delivery kit	
1	Caixa térmica (pequena) Cool box (small)	\$ 5 /caixa \$ 5/box
2	Caixa térmica (média) Cool box (medium)	\$ 10 /caixa \$10/box
3	Caixa térmica (grande) Cool box (large)	\$ 15 /caixa \$15/box
4	Caixa térmica (extra grande) Cool box (extra-large)	\$ 20 /caixa \$20/box
V	Utilização de instalações para fins de quarentena Use of facilities for quarantine purposes	
1	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of imported small plants (0-25 cm)	\$1/planta \$1 /plant
2	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of exported medium plants (26-50 cm)	\$1.50/planta \$1.50 /plant
3	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of exported large plants (51cm and above)	\$5 /planta \$5 /plant
4	Quarentena pós-entrada, manuseio e manutenção de plantas importadas Post-entry quarantine, handling and maintenance of exported plant seeds	\$ 1/kg \$1 /kg
5	Armazenamento Storage	\$ 0,50/m³/dia \$ 0.50/m³/day
6	Sala de refrigeração Cool room	\$ 7,50/m³/dia \$ 7.50/m³/day
7	Incinerador Incinerator	\$ 10/m³/dia \$ 10/m³/day

VI	Documentação Documentation	
1	Custo do serviço - Avaliação do pedido de licença Fee for service - Assessment of permit application	\$ 2,50/aplicação \$ 2.50/ application
2	Custo do serviço - Apresentação de um pedido revist Fee for service – Submission of a revised application	\$ 4.00/aplicação \$ 4.00/ application
3	Certificado original Certificate original	\$ 15/ página \$ 15/ page
4	Fotocópia certificado - preto e branco Certificate photocopy – black and white	\$ 0.10/ página \$ 0.10/ page
5	Fotocópia certificado - cores Certificate photocopy – colour	\$ 0.50/ página \$ 0.50/page

